

ANNO XXIII --- N.º 43 --- 21 de Outubro de 1922
PREÇO 1\$200

Revista da Semana



7.º numero da Série commemorativa do Centenario da Independencia



AUTHENTICO MODELO PARISIENSE

Parte de uma riquíssima
collecção recebida
recentemente e exposta
nos salões de

AO
1.º Barateiro
Avenida Rio Branco
100

EMIGRAÇÃO JAPONESA

Muito se tem discutido o grave problema que representa a emigração japonesa para os Estados Unidos, principalmente para os Estados do Oeste e possessões americanas do Pacífico. Eis alguns dados, de origem japonesa, que determinaram

a importância dessa emigração:

Ha nos Estados Unidos 126.017 Japoneses e nas Ilhas Hawaii 113.622. Facto bastante curioso: desses 239.639 emigrantes nipões, mais de metade ou, algarismos exactos, 123.582 não exercem profissão alguma. De agricultura oc-

cupam-se 58.300, quer como chefes de exploração

(18.779) quer como operarios (39.521). Contam-se, alem disso, cerca de 40.000 operarios exercendo misteres variados, apenas 1.000 commerciantes e 6.400 empregados diversos. O numero dos estudantes e medicos não vai alem de 1544.

O Canada conta 17.678 residentes japoneses. Fora da America do Norte, encontram-se 342.751 japoneses na Asia, 120.894 na Australasia, 46.947 na America do Sul, 2.925 na Europa e, finalmente, 73 na Africa. É isto o total de

147 subdito japoneses residentes fora do Japão.

SALVITAE

goza do favor dos principaes médicos de todos os paizes e conforme os seus testemunhos é um aperitivo de acção rapida, segura e grata para uso continuo; sua composição chimica é excepcional e notavelmente uniforme.

Dyspepsias, pleurisas, tosses de qualquer natureza, dores no coração, rins, ou noutra qualquer parte do corpo, são prontamente aliviadas e em seguida curadas, com a applicação do



EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR

Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 268 - 270 Rio de Janeiro



E' a mais luxuosa, a mais minuciosa e a mais perfeita

REVISTA DAS REVISTAS
na America do Sul.

ACOMPANHANDO ATTENTAMENTE TODAS AS PUBLICAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO, DÁ CONTA DE TODAS AS NOVIDADES EM

SCIENCIA,
ARTE,
MECANICA,
THEATRO,
CINEMATOGRAFO
PHILATELIA,
SPORTS,
VIAGENS, ETC.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

2 Romances, 5 Contos, uma Comedia, Chromos, Charadas, Anecdotes, Grammatica Litteraria, Pagina de arte, Informações e conselhos sobre economia domestica

PENSAMENTOS

DE FLAUBERT

A incapacidade dos grandes pensadores para os negocios é, em rigor, um excesso de capacidade. Nos grandes vasos, uma gota de agua não é nada e no entanto ella enche os pequeninos frascos. O que nos consola é a durabilidade. Que resta de todos os actos, de Alexandre, de Luiz XIV, do proprio Napoleão, tão proximo de nós? O pensamento é, como a alma, eterno, e a acção, como o corpo, mortal.

Que é o bello, senão o impossivel?

Cheguei á firme convicção de que a vaidade é a base de tudo; e aquillo a que chamamos consciencia não é senão vaidade interior.

O futuro é o que ha de peor no presente.

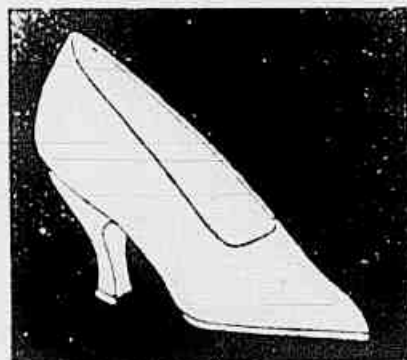
vida futura foi inventado pelo medo da morte e a vontade de lhe subtrahir alguma coisa.

CASA RUTH

Calçado de graça!

RUA URUGUAYANA, 204

(Entre S. Pedro e Theophilo Ottoni)



25\$000

Pellica envernizada e buffalo branco.

30\$000

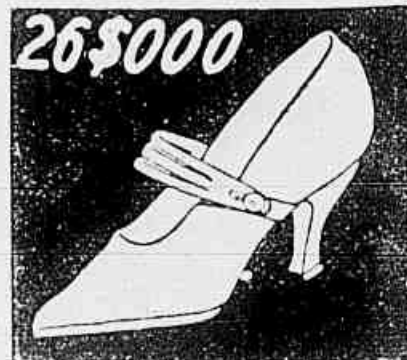
Pellica fôsea

32\$000

Pellica branca e cinza

40\$000

Pellica bege



26\$000

Pellica envernizada, dita cor de vinho, buffalo branco.



27\$000

Pellica envernizada e buffalo branco.

30\$000

Pellica fôsea

PELO CORREIO, mais 2\$000 PEDIDOS A

CASA "RUTH"



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIREÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.
PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital realizado 500:000\$000
Praça Olavo Bilac, 12 e 14, Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones : Redacção e Administração N 3660 — Directoria N 112
Endereço telegraphico: REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
50\$000

6 mezes 26\$000

Estrangeiro 65\$000

Avulso 1\$200

Atrazado 1\$500

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1922

Numero 43

PELO GRANDE BRASIL!



Dr. Belisario Penna, a quem a gratidão nacional ha de prestar, um dia, as homenagens civicas devidas aos benemeritos, prosegue inquebrantavelmente no seu apostolado. O missionario da saude e da fé prégou ha dias, na cidade de Campos, mais um dos seus sermões patrioticos. Pertencem a essa allocução os trechos que a seguir publicamos e que é dever de quantos amam o Brasil vulgarizar.

CLIMA E RAÇA

Orgulhoso do sangue genuinamente brasileiro que corre nas minhas veias, extasiado diante da natureza pujante e incomparável da nossa terra, e amando com profundo, ardente e indomável amor a nossa gente, revoltava-me a explicação dada pelos accommodaticios incapazes de acção e de realizações praticas, de que a causa do lento progresso do Brasil residia na insalubridade natural do seu territorio e na inferioridade do seu povo indolente e incorrigível.

Nenhuma dessas afirmações é verdadeira ou, melhor, são ambas calumniosas.

Qualquer região do mundo, onde a ignorancia faga desconhecer ou desprezar os preceitos da hygiene geral, individual e da habitação torna-se insalubre, e a doença nella domina fatalmente com o seu sequito de penuria, de tristeza, de improductividade e de decadencia.

E' o que se passava no nosso paiz, onde até o advento de Oswaldo Cruz viviamos mais ou menos alheados dos assumptos de hygiene e prophylaxia, na quasi completa ignorancia da inconcebível situação pathologica do povo brasileiro.

Possuimos vastissimas regiões cujo clima é invejável até para o europeu, e não ha uma só que não possa ser habitada com garantia da saude e da vitalidade, seja pela nossa gente seja por outra de qualquer parte do mundo.

E' uma questão de cuidados hygienicos, adaptaveis ás circumstancias do meio, que precisam ser incorporados aos habitos da população, á força de leis rigorosamente executadas.

Essas leis, porém, devem ser precedidas e acompanhadas de facilidades para aquisição dos elementos

de defesa da saude, além da instrucção e do ensino permanente dos salutareos preceitos da hygiene.

Ha regiões cujas condições climatericas favorecem a biologia e virulencia dos germens e parasitas que os produzem, e tambem, em alguns casos, dos elementos intermediarios que os hospedam e vehiculam.

Isso, porém, não invalida a excellencia do clima dessas regiões que, saneadas, offerecem melhores condições de vida e de prosperidade, por serem muito mais ferteis e productivas as terras, do que os logares naturalmente salubres.

A hygiene e a prophylaxia ensinam os meios seguros de afastar ou de eliminar os elementos de insalubridade que nellas se possam desenvolver, além de fornecer outros para nos defendermos contra elles, mesmo quando presentes.

VALORIZAÇÃO DO HOMEM E DA TERRA

E' urgente e indispensavel diffundir largamente noções praticas de hygiene e prophylaxia por todas as camadas da sociedade a começar pelas mais elevadas que, occupando cargos politicos e administrativos; dirigindo fabricas, empresas e fazendas; empreitando serviços publicos de monta, olham com irritante desdém o lado hygienico dos serviços, recusam conselhos e indicações dos competentes e assistem indifferentes á hecatombe de actividades e de vidas, que se esvaem pela incuria, pela ignorancia, pela philauciosa presumpção, pela sordida sovínice ou por desmarcada ambição.

Taes preceitos precisam ser prégados no lar, nas fabricas, nas escolas, nas fazendas, para que todo mundo tenha consciencia do seu valor e saiba se defender e exigir dos governos, dos industriaes, dos empreiteiros e fazendeiros as providencias que lhes competir tomar para a defesa sanitaria collectiva.

Esses conhecimentos não constituem privilegio de medicos ou de especialistas e estão ao alcance de toda gente.

Tudo depende do modo de transmittil-os, da tenacidade, competencia e patriotismo dos que os ensinarem, e da habilidade e cordura dos que tiverem de executar as prescrições das leis e regulamentos sanitarios.

Nessa campanha de são nacionalismo andamos nós, os medicos da Directoria de Saneamento e Prophylaxia

Rural, espalhados em todo o paiz, a prégear a verdade, a curar os seus habitantes, sem distincção de nacionalidades ou de origens, a ensinar-lhes os meios de defesa da saude, e a executar trabalhos de prophylaxia e saneamento.

Desde o Amazonas a Santa Catharina, os devotos fervorosos da deusa Hygia, a maior bemfeitora da humanidade, desempenham a sua patriótica missão com entusiasmo, dedicação e ardor humanitarios.

E' uma cruzada santa de regeneração da nossa gente, de rehabilitação do nosso paiz; de valorização do homem e da terra, do trabalho e da produção, da força e da grandeza do Brasil.

Quando estiverem valorizados o homem e a terra, o primeiro pela educação hygienica, pela eugenia, pela instrucção e pela educação technica e profissional, a segunda pela cultura e pelo saneamento, não mais se cogitará de valorizações ficticias e aleatorias, quando não desastrosas, de productos animaes e vegetaes, porque ninguem mais temerá as crises naturais de preços desses productos, sujeitos á lei fatal da offerta e da procura conforme a sua abundancia ou escassez.

A valorização do homem, pela educação sanitaria, e da terra, pelo saneamento e pela cultura, é que valorizará tudo mais naturalmente, provocando o povoamento util do sólo, a prosperidade real das classes de trabalho e a grandeza efectiva da nação.

Povoamento util, quando os povoadores do solo, nacionaes e estrangeiros, deixarem de ser carniça de vermes e de microbios, e forem sadios e robustos, opeiros e productivos; quando o edificio nacional assentar numa infancia sadia e numa mocidade vigorosa, alegre e triumphadora.

Prosperidade real, quando se revelar na grande e variada produção pelo aproveitamento racional das nossas riquezas, na alegria e bem-estar de todas as classes, principalmente nas do trabalho; na sua instrucção; no seu espirito de ordem e moralidade.

Grandeza efectiva, quando não fôr apenas a de um immenso territorio cheio de riquezas inexploradas, de população escassa e disseminada, doente e analphabeta, a fugir dos campos e das suas endemias para se agglomerar nos suburbios sem hygiene das cidades, á cata de empregos nas fabricas de industrias bastardas, enca-

recedoras da vida, para ser consumida pela tuberculose, pela syphilis, pela devassidão e pelo alcoolismo; quando o Brasil deixar de ser um paiz de latifundios desaproveitados, á margem das estradas de ferro e nas proximidades dos centros de consumo e exportação, e a terra fôr saneada, retalhada e intelligentemente colonizada; quando cada qual tiver noção exacta de direitos e deveres civicos, e souber escolher os seus representantes e impôr uma politica moralizada de principios e ideaes; quando pudermos e soubermos dirigir o commercio, as industrias, as emprezas de força e luz, de viação terrestre, de navegação maritima e fluvial, e não ficarmos escravizados ao capital é as emprezas estrangeiras, e sobretudo quando nos convenceremos de que a nossa riqueza está na exploração da terra; que a unica politica racional do Brasil, até que a sua população se multiplique pelo menos cinco vezes, é a politica agro-sanitaria, com o saneamento e povoamento do solo, o retalhamento das terras, pela colonização e emancipação do trabalhador rural, com o desenvolvimento e aperfeiçoamento da agricultura e da pecuaria; quando, enfim, a saude do homem, unico alicerce solido da robustez physica, do trabalho quotidiano e fecundo, da ambição justa de prosperar e aprender, das iniciativas e da moralidade, fôr a principal preocupação dos governos e das classes dirigentes.

Emquanto formos um povo de anemicos, de carniças de vermes e microbios, arrastaremos uma vida de expediente e de aventuras, que é a dos povos sem saude, por isso desorientados e desorganizados.

EXEMPLO MARAVILHOSO

Mesmo no nosso paiz, temos em Blumenau, municipio do estado de Santa Catharina, um maravilhoso

exemplo do valor inestimavel da saude e da educação hygienica, como fautores do povoamento *util*, da prosperidade *real* e da grandeza *effectiva* de uma região onde se conjugam as mesmas condições naturaes de insalubridade da baixada fluminense.

Ide até lá e ficareis, como eu, extasiados diante daquelle jardim de culturas variadas, de lindas pastagens, de pittorescas e confortaveis vivendas, de intensa vida rural, de animação, de trabalho quotidiano, ordeiro, disciplinado e methodico, onde a vida simples e patriarchal dos campos não exclue a alegria e as diversões.

Vereis cerca de 6.000 kilometros quadrados de terras, sem um latifundio, divididas em sitios de vinte, trinta e quarenta hectares, cultivados todos, de propriedade cada um de uma familia.

Casas pequenas ou grandes e respectivas dependencias, de familias de menores ou maiores recursos, são todas impecaveis no que diz respeito á hygiene e ao asseio, não havendo uma só que não tenha mobiliario confortavel, cortinas nas janallas e flôres e plantas ornamentaes nas varandas.

O municipio é cortado de magnificas estradas de rodagem, medindo 3.200 kilometros, onde correm franca e suavemente os automoveis, estradas essas construidas e conservadas pelos colonos, cabendo á municipalidade apenas a construcção e conservação de pontes e bociros.

Precorrem essas estradas 8.300 carretas.

Cada estrada é um verdadeiro jardim, tal a regularidade, variedade e continuidade das culturas por processos mecanicos, a variedade da criação gráuda e meúda,

e a impressão de bem-estar e de calma que parece reinar naquellas interessantes habitações.

Ellas se succedem pelo valle afóra, ladeando as estradas, ora approximadas ora distantes, com intervallos que variam desde 50 a 200 metros. E assim é todo o municipio.

Não ha pantanos, nem aguas estagnadas, nem rios e riachos obstruidos. Os primeiros foram drenados ou aterrados, e os outros correm livremente porque são conservados limpos e desembaraçados.

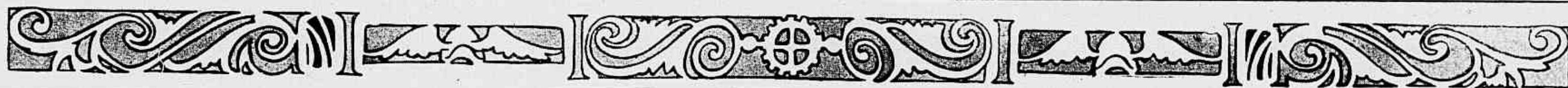
Homens e mulheres são robustos, operosos e productivos; a infancia é linda, sadia e rosada; e a mocidade bella, vigorosa, alegre e triumphadora.

Por isso não ha lá pobreza, nem tristeza, nem lamentação de falta de braços, nem crises, nem pedidos de valorização, nem politicagem.

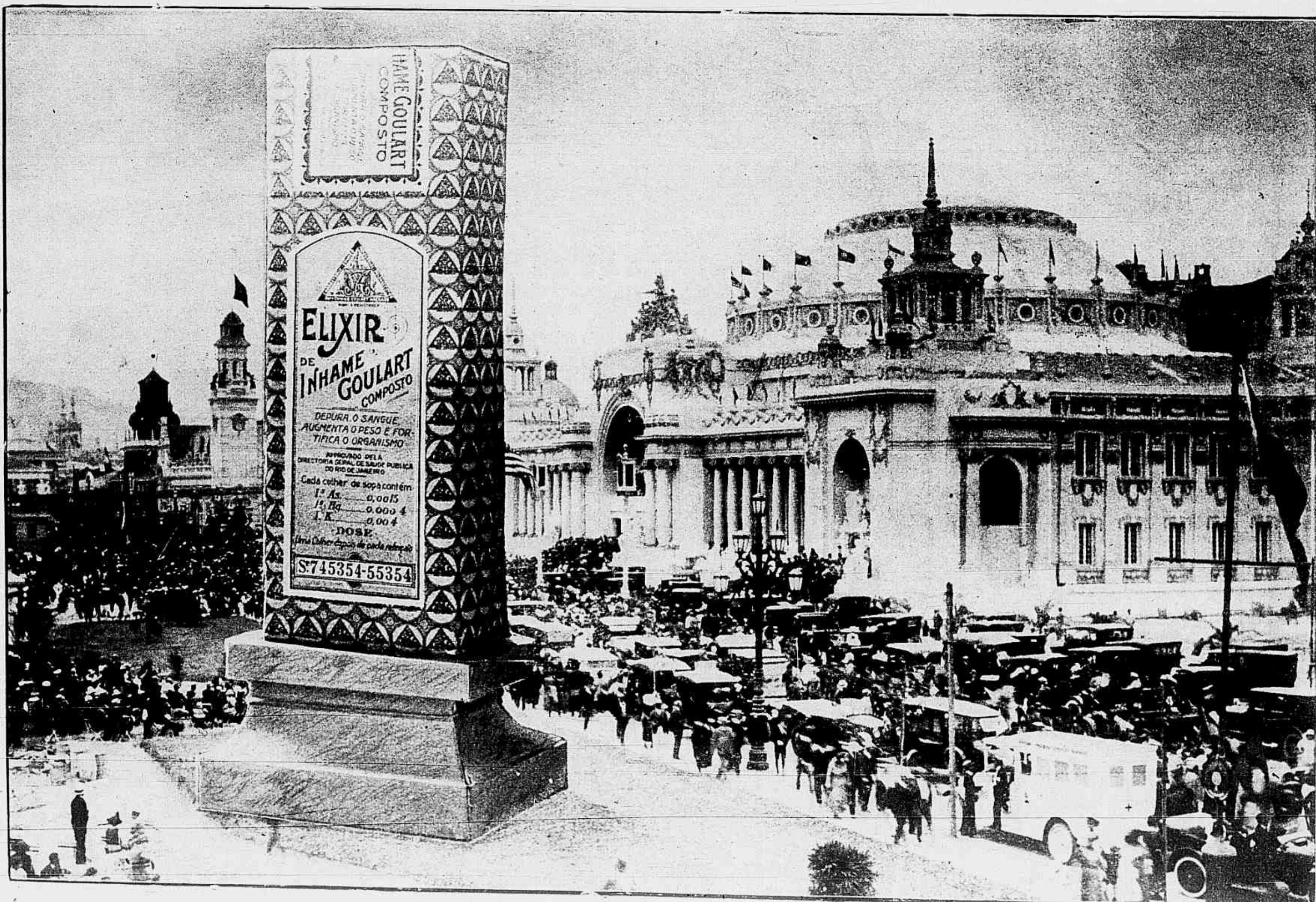
As industrias são as naturaes, taes como as de banha, de manteiga, de queijos, de carnes defumadas, de feculas e de assucar.

Blumenau acha-se no valle de um grande rio — o Itajahy — que transborda nas cheias e inunda a região, e a 14 metros, apenas, de altitude. O clima é fresco no inverno e muito quente e humido no verão, conjugando-se alli as melhores condições de desenvolvimento dos cultivos da malaria e das larvas do ancylostomo.

E de facto, em torno do municipio saneado, essas doenças lavram intensamente e gravemente entre os elementos indigenas que não imitaram ainda os povoadores de Blumenau, que é assim naquellas regiões um hiato de saude e de prosperidade.



EXPOSIÇÃO NACIONAL



Aspecto da Avenida das Nações



O infortunado Sr. Miche

Conto de Geneviève de Gaulthier

Um dia, quando mlle. Sofia lhe dava a sua opinião sobre os ministros de Carlos X, surgiu deante delles uma cigana, com uma porção de objectos ás costas ou enfiados nos braços.

Depois dum rapido offerecimento da sua mercadoria, a Bohemia assegurou o seu conhecimento das linhas da palma e, apossando-se da mão de mlle. Sophia, quiz lhe tirar a luva. Mas a preceptora retirou a mão, energeticamente:

— Que estúpida superstição! exclamou ella. — Isto não é senão a arte de extorquir dinheiro aos ingenuos. E ha quanto tempo ella existe! Já Thucydidio nos ensina...

O nome Thucydidio foi proferido em voz tão forte que a cigana, espantada, fugiu.

O sr. Miche olhava mlle. Sofia, enlevado. Mulher que assim condemnava os erros e miserias da humanidade era sem duvida uma mulher superior. Arrebatado pelo entusiasmo como por um rio caudaloso, surpreendeu-se, um quarto de hora depois, noivo da seductora moça que, de cabeça baixa, dava ideia dum quadro do malogrado Ary Scheffer.

E celebrou-se o casamento.

O sr. Miche conheceu as alegrias e volupias da ins-

trucção obrigatoria. Por qualquer coisa sua mulher lhe dava lições de geographia, historia, astronomia. E a criada teve que substituir por um compendio de physica o romance *Seduzida e Vingada*, que ia apenas no decimo quinto episodio...

Uma tarde, Sofia voltou da rua atrazadissima, com o rosto illuminado, um pouco tonta...

A sopa estava fria, o assado negro como carvão, mas a sra. Miche parecia perdida numa deliciosa meditação.

— Dize-me: acreditas nos thesouros submarinos? perguntou ella. E sem esperar a resposta proseguiu animadamente: — Mme. Cleopatra, adormecida, viu uma praia batida por um mar furioso; e viu-me, a mim, encontrando na areia...

— Deus do céu! exclamou o sr. Miche, fóra de si. — Pois tu que leste Thucydidio...

— Mas... ia dizer a esposa.

— Basta! Enganaste-me. No Luxembourg, negaste a dar a mão á cigana...

— Mas... porque não tinha, nesse dia, feito as unhas... respondeu tranquillamente a sra. Miche ao esposo esbarrondado.

GENEVIÈVE DE GAUTHIER



O sr. Miche não podia ouvir fallar em cartomantes nem coisa que o valha. E' que, em vida, a sra. Miche quasi não fizera outra coisa senão andar por casa dessas pythonisas. As linhas da mão, as claras de ovo, as alcachofras e os espiritos tinham invadido successivamente os seus fracos miolos até de todo os desarranjarem. E o sr. Miche ficou sabendo bem o que eram os jantares frios e os molhos coalhados, servidos por uma criada hostil que atirava os pratos, resmungando:

— A senhora lá foi outra vez ter com as bruxas!

A sra. Miche chegava enfim, offegante e transtornada, annunciando ao marido o que ia acontecer dali a tres mezes; e não se occupava absolutamente do presente — que era uma sopa choca e um roast beef meio carbonizado...

Um dia, sonhando com uma fortuna fabulosa que devia herdar dentro dum anno, a sra. Miche não viu o automovel que a vinha buscar, trazendo á frente a Morte disfarçada em *chauffeur*.

O sr. Miche supportou esse desastre sem demasiadamente se lamentar. E foi esquecendo a esposa pouco a pouco, para conservar apenas o horror do Além, das predições e de todos aquelles que tentam sondar os mysterios do porvir — e a algibeira dos patetas.

Sentia-se, porem, sózinho. Ao domingo invejava os casaes avermelhados e offegantes que correm a apañhar os trens dos suburbios; e, como tinha o seu gosto artistico, entristecia-o olhar as obras primas do Louvre, sem ninguem ao lado, a quem dizer confidencialmente diante da *Gioconda*: «Esta é que foi roubada» e deante das *Bodas de Canahan*: «Que é que se comeria naquelle tempo?»

O sr. Miche resolveu frequentar a sociedade e apaixonar-se.

Em casa dos seus velhos amigos Bernard que moravam á Avenida de Vincennes — gosando alli o fructo de trinta annos que haviam passado na rua Aboukir, ao balcão duma loja de fazendas — encontrou a viuva dum confeitiro.

Ella era meiga e clara, e a sua voz assucarada lembrava uma pastilha. E o sr. Miche, sabendo que ella possuia uma fortuna regular, deixou-se abrasar no fogo dos seus olhos negros...

Um dia, a confeitira abandonou, mais cedo que o costume, o salão, ornado de falsos Aubussons, do casal Bernard.

— Vou consultar Mme. Isis! declarou ella — Ao que me disse Emma Fantoche, o que ella faz com as cartas é estúpido. E depois que Emma a tomou para a espirital já o marido arranhou um logar de 40.000 francos no commercio de exportação. Leva 50 francos a sessão, mas vale a pena!

O sr. Miche não quiz ouvir mais nada. Sahiu sem se despedir de ninguem. E todos julgaram que elle partia assim, com toda aquella pressa, para chegar a casa de Mme. Isis antes da encantadora viuva...

Não! O sr. Miche foi dali para o Luxembourg. E seguia por uma alameda, acabrunhado pelos desgostos que lhe dava a imbecilidade humana, quando um arco de criança lhe veio bater nas pernas. E logo adiante estava a dama que devia ter, com asua vigilancia, evitado aquelle desastre. A dama esboçou um sorriso, implorando o perdão da pequenina culpada, e o sr. Miche, depois de a ter saudado o mais cortezmente possivel, sentou-se perto della. Uma hora depois, sabia que a sua vizinha era preceptora, diplomada, e conhecia o inglez, o allemão, a mathematica, a chimica, e tudo o mais... que uma mulher não deve saber.

O sr. Miche achava-se num desses estados de espirito em que o homem admira tudo o que se lhe apresenta. Admirou Mlle. Sofia Le Marboulet, a sua physionomia grave e o seu andar virtuosamente rigido... E voltou muitas vezes ao Luxembourg.



Já não ha razão para ter cabellos brancos

nem ninguem deve tingir o cabelo, porque as tinturas feitas a miudo são nocivas, prejudicando a raiz capillar.

O desenvolvimento do cabelo, sua côr, brilho e maciez só dependem do cuidado a que nos obriguemos.

Use sem demora o afamado

ESPECIFICO BOLIVIANO

Benguria

Ainda que relativamente novo no Brazil, conta com 17 annos de Exitos. Preparado com 6 qualidades de seiva de certas plantas bolivianas, tonifica a raiz capillar, detendo a queda do cabelo e combatendo a calvicie.

Ao cabelo branco devolve sua cor primitiva, sem o tingir, e tambem extingue a caspa. Não mancha, nem suja.

Milhares de pessoas de alto destaque social têm usado o *Especifico Boliviano Benguria*, com esplendido successo. Os numerosos certificados dados por essas pessoas attestam os excellentes resultados que todas têm conseguido.

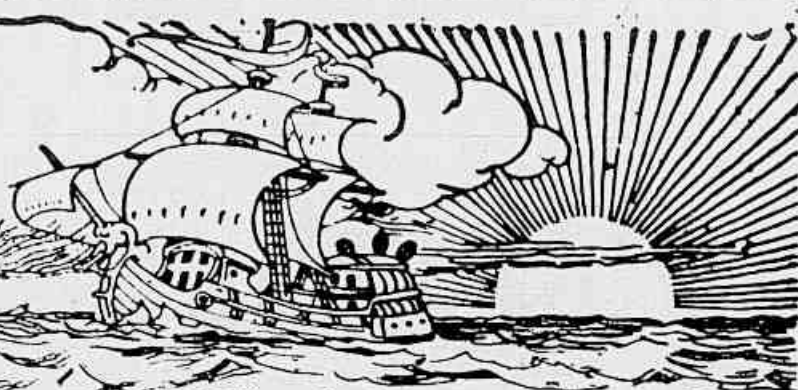
EXPERIMENTE UM FRASCO, pedindo-o ao **UNICO LUGAR DE VENDA** e consulta no Brazil, attendendo, pessoalmente, o filho do inventor

Dr. Benguria

AVENIDA RIO BRANCO, 185
RIO DE JANEIRO

NOTA — Para evitar demora nos pedidos, os cheques bancarios ou vales postaes devem effectuar-se á ordem de Enrique Benguria B. Rio de Janeiro.

Pelo Mundo fora



EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARTES DECORATIVAS

Em 1924 abrir-se-ha em Paris uma exposição internacional de artes decorativas e industriais modernas. A sua situação compreenderá a Esplanada dos Invalidos, a ponte Alexandre III e os caes vizinhos, os jardins do Cours-la-Reine, e ainda o Grand Palais inteiro — ou sejam 23 hectares de superficie.

Eis, na sua classificação official, as industrias convidadas a figurarem na Exposição:

Grupo I — Architectura: arte e industria da pedra, da madeira, metal, cerâmica e vidro.

Grupo II — Mobiliario: arte e industria da madeira, couro, metal, cerâmica, vidro, textis, papel, marroquinaria, jogos, brinquedos, aparelhos e instrumentos desportivos, aparelhos scientificos, instrumentos musicais, meios de transporte.

Grupo III — Ornato:

vestuario, modas e accesorios do vestuario, flores, joalharia.

Grupo IV — Artes do theatro, da rua e dos jardins.

Grupo V — Ensino: pedra, madeira, metal, cerâmica, vidro, textis, papel,

materias de origem vegetal ou animal não classificadas anteriormente.

Como se vê, não se trata unicamente duma exposição de bellas artes. Nella figurão todos os objectos usuaves, dos mais simples aos mais preciosos, e, em summa, tudo o que pode contribuir para tornar a nossa vida mais confortavel, mais risonha e adornada com mais gosto e mais graça.

UM URSO NUMA MESQUITA

O representante dos Soviets em Angora possui um urso que, pe-

TRES REMEDIOS PODEROSOS

BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

REGULADOR

FONTOURA

O REMEDIO PREFERIDO DAS SENHORAS

XAROPE DROSEIRA

FONTOURA

CURA TOSSE

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITARIOS. **PLINIO CAVALCANTI & CIA**

RUA DA ALFANDEGA, 147
RIO DE JANEIRO

O CONTRATOSSE E' DE EFFEITO SENSACIONAL



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000. Telephone — CENTRAL 4949. AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO

Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$. com pensão desde 12\$. Tel. Norte 1833 e Norte 2834. 19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant á la minute. Aposentos sem pensão desde 8\$000. Telephone — CENTRAL 4204. PRAÇA TIRADENTES

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000 com pensão desde 14\$000. Telephone — CENTRAL 889. 124 — RUA RIACHUELO — 124

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª ordem. Agua corrente nos quartos. Elevadores. Diaria sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica 207. 209 — Telephone NORTE 6065. End. Tel. Fluminense

HOTEL VERA-CRUZ

Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposento sem pensão 9\$ e 10\$. RUA ESPIRITO SANTO, 35. Junto á Praça Tiradentes. End. Tel. Cruzveia — Tel. C. 4003. RIO DE JANEIRO

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS

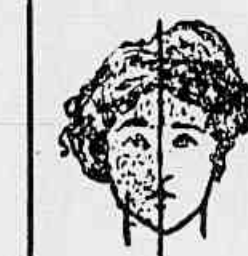
CREME INFANTIL

(EM PO' DEXTRINISADO) (12 Variedades)
O melhor alimento para creanças o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.
A venda em toda a parte, no Brasil
DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias 73 — RIO —

MME ISABELLE

MANICURE
Atende só a senhoras
Telephone Central 5491
Uruguayana 14 — Sob

CALLISTA Aristides Pereira
Especialista em unhas encravadas. etc. Chamado pelo T. 921 N.



Depilina Sarah

Tira radicalmente os cabellos do rosto, barba, sovacos, etc. Invento norte-americano, de efficacia reconhecida, a DEPILINA SARAH, por todos os motivos, substitue com vantagem a electricidade. *Peçam prospectos a*

Mme Ernestina Harris R. do Lavradio, 55. Responde com discreção a todas as perguntas.



A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS PARA VIAGEM

DR. MONTENEGRO VILLELA

Molestias das senhoras
Res. C. Bomfim n. 466.
Tel. V. 5551 — Consultorio:
Uruguayana, 31 — Tel. C. 4126

DR. PEREIRA VIANNA

Medico e Parteiro. Molestias das creanças. Rua Copacabana 336. Tel. Ipanema 1142. — Consultorio: rua Carioca, 33 — às 3 horas. Tel. C. 312.

DR. ALBINO PACHECO

Largo de S. Francisco, 25 (Lado da Igreja) das 3 às 6
Telephones — (Res. Villa 2712 Cons. N 3307

DR. L. GARCIA PINTO

Medico do H. N. S. das Doenças. Emprega os mais modernos methodos no tratamento da tuberculose e da arterio-sclerose. Cons. Rua Uruguayana 27, de 4 às 6. — Res. Rua Barata Ribeiro 240 — Copacabana.

DENTISTA

ALEXANDRINO AGRA
Consultorio:
RUA DA CARIOCA, 10-1.

CALLISTA

CARVALHO — Rua Uruguayana, 22, 1.º — Tel. C. 1551.

CABELLEIREIRA

Especialista em tintura de cabelos e ondulação Marcel.

MME AUGUSTA

22 — Rua Uruguayana — 22
Telephone 551 — Central

MOBILIAS E TAPEÇARIAS

Excia encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital:

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21 (Baixos do Hotel Globo)

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

MATERIAL

PHOTOGRAPHICO

CASA BERTEA
MARCO F. BERTEA
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris. Tel. Central 5385

ANNO 1755

Quer dizer que desde a data acima mencionada, passaram 167 annos, epoca na qual appareceram pela primeira vez na França... os IDENTIFICADORES BOTOT.

Até hoje a qualidade não soffreu nenhuma alteração e é sempre considerada como a melhor do mundo. A venda em todas as boas perfumarias.

Unico representante
ROBERTO ULLMANN
(59 Rua 1.º de Março, sob.)

Civilistas





Alguns preços da CASA ISIDORO

RENDAS de seda, lg. 1 mt. desde	24\$000
GEORGETTE fantasia, desde	18\$000
CREPE marroquim fantasia, desde	24\$000
CHARMEUSE Lyon.	36\$000
CREPE da China, lg. 1 mt.	17\$800
CREPE Georgette, lg. 1 mt.	14\$000
SEDA lavavel	6\$500
CAMISAS SUISSAS, bordadas	9\$800
CHAPÉOS de senhora.	25\$000
MEIAS de seda, perfeitas.	5\$000

Ide á Rua 7 Setembro 99

los modos, não se acomoda resignadamente á sua sorte de animal captivo.

Num dia do mez passado o irrequieto p'antigrado quebrou a corrente que o jungia e abalou, indo introduzir-se na principal mesquita da cidade. No dia seguinte, quando o muezzin, tendo subido ao minarete, ia lançar aos fieis o apello á Oração, notou de repente, junto delle, o urso que o havia acompanhado. O sacerdote desata a gritar acode gente — e o urso é afinal, preso, sem ter feito mal a ninguem.

Mas o mu'zzin não ganhou para o susto.

UM AVIÃO METALLICO

A casa Boulton & Paul acaba de construir, nas suas officinas de Norwich, um avião inteiramente metallico, ideado pelo sr. J. D. Northon.

Sendo esse avião militar, não se pode dar, a seu respeito, nenhuma descrição detalhada. Tornaram-se, porém, conhecidas as características seguintes. O avião, todo de aço, é provido de metralhadoras e lança bombas. Reune a velocidade e facilidade de manobra dum avião de caça e o armamento dum avião de bombardeamento. E, em ponto maior, o biplano Bourges, executado pela mesma casa em 1919.



CUIDADO !

OS RESFRIADOS SÃO SEMPRE PERIGOSOS.
O COGNAC HENNESSY EVITA O PERIGO.
E DEFENDE A SAUDE AMEAÇADA.

HENNESSY,
O MELHOR COGNAC.



Para NOVA YORK em Vapores da Munson Line

PREÇOS REDUZIDOS

O prazer de uma viagem a Nova York a bordo de um rapido e confortavel vapor sob a direcção da "Munson Line" é igual ao de uma viagem em um dos mais modernos transatlanticos.

Vapores rapidos e escrupulosamente hygienicos, dispõem de todo o necessario conforto moderno, inclusive uma cozinha de primeira qualidade.

AS PROXIMAS SAIDAS DO RIO DE JANEIRO PARA NOVA-YORK SÃO :

AMERICAN LEGION

Novembro 3

PAN AMERICA

Novembro 15

WESTERN WORLD

Novembro 29

SOUTHERN CROSS

Dezembro 12

DO RIO DE JANEIRO PARA MONTEVIDEO E BUENOS AIRES :

PAN AMERICA

Outubro 27

WESTERN WORLD

Novembro 10

SOUTHERN CROSS

Novembro 24

AMERICAN LEGION

Dezembro 8

E QUINZENALMENTE A SEGUIR

NOVA REDUÇÃO NOS PREÇOS

1.ª CLASSE 3.ª CLASSE

Do Rio de Janeiro para Nova York, dollars. . . \$200 \$75

Ida e volta. dollars. . . \$350

Do Rio de Janeiro para Montevideo e B. Aires . . Rs. 420\$ 100\$



MUNSON STEAMSHIP LINES

Vapores da U. S. Shipping Board

Agentes geraes para o Brasil :

THE FEDERAL EXPRESS CO.

Rua 15 de Novembro, 164 48, Rua da Alfandega Rua Libero Badaró, 12

SANTOS

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

COMMODIDADE PARA OS PÉS

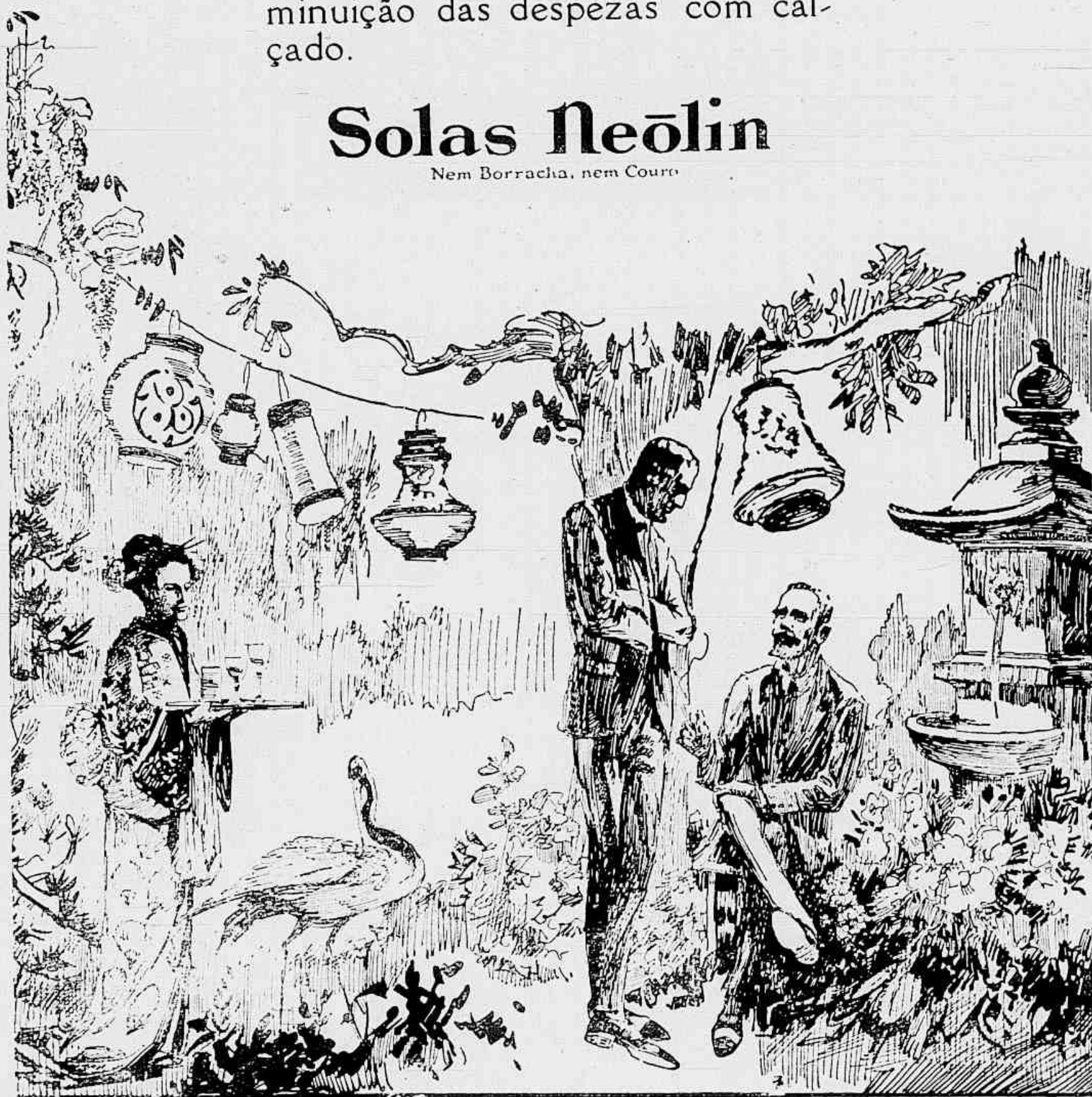
As solas Neolin proporcionam o maximo do conforto sem alterarem as linhas de elegancia do seu calçado.

Não o obrigam a habituar os pés aos sapatos.

São de tal modo rijas e duraveis que se pode usal-as durante muito tempo com evidente diminuição das despesas com calçado.

Solas Neolin

Nem Borracha, nem Couro



OS ACCIDENTES DE NOVA YORK

O relatório do Departamento da Saúde, de Nova-York, indica que o total das pessoas mortas por desastre naquella cidade, durante o anno passado, foi de 3.483. Desse numero 2.496, ou sejam cerca de 75%, foram homens, e 987 mulheres.

A maior parte dos desastres deram-se á tarde, entre 3 e 6 horas, o que se explica pela circumstancia de que, a essas horas, muitas crianças brincam pelas ruas e muitas pessoas voltam do seu trabalho ou sahem, a fazer compras.

Entre as victimas do anno passado, 684 morreram de

quedas na rua, 103 de quedas de telhados de casas e 138 de quedas de janel-

las ou das escadas exteriores de soccorro para os casos de incendios. O maior

numero dos desastres foi causado pelos automoveis, que mataram 869 pessoas. E o numero restante divide-se entre varias causas, desde a asphyxia pelo gaz e o envenenamento ocasional até as telhas cahidas na cabeça dos transeuntes.

O BICENTENARIO DE KANT

Kanigsberg, a velha cidade militar, berço da monarchia prussiana, quer provar ao mundo que sabe honrar os philosophos. Kant será alli glorificado, em 1824, por occasião do bicentenario do seu nascimento. E já se está activamente tratando dos preparativos da solemnidade.

Ha a intenção de crear entre os edificios da velha

universidade, onde Kant ensinou, um museu em que se reunirão todas as reliquias do autor da Critica da Razão pura. E a velha capella em que se acham os seus despojos será reconstruida.

UMA MULHER NA LIGA DAS NAÇÕES

O governo inglez nomeou uma senhora delegada á Liga das Nações. Não foi de certo por falta de homens capazes de desempenhar tal cargo. Trata-se, porém, duma senhora verdadeiramente digna da escolha com que foi honrada.

E' a sra. Coombe Tennant. Educada em França

e Italia, falla correntemente as linguas dos dois paizes. Candidata ás proximas eleições parlamentares, gosa de excellente reputação como oradora e autoridade em questões politicas e sociaes. Durante a guerra, organizou o trabalho agricola das mulheres e foi vice-presidente do comité de Clamorgan, consagrado ás pensões de guerra.

A sra. Coombe Tennant perdeu seu filho mais velho na guerra, em Ypres. E' cunhada de lady Stanley, viuva do grande explorador.

Entre os livros ha tambem falsos amigos; e bom é que os saibamos distinguir, para nos livrarmos delles.

DAMIRON



Senhora: cuidae da vossa cutis, acima de tudo, porque tel-a bella equivale a possuir a belleza louçã de uma juventude eterna. Mas, antes de empregar algum producto, assegurae-vos da bondade da sua qualidade e da efficacia da sua acção.

O Pó de Arroz Mendel

tem demonstrado praticamente possuir insuperaveis qualidades como elemento superior da belleza do rosto, pois é facto que, com o seu uso diario, a pelle adquire essa exquisita suavidade, delicadeza e finura que tanto desejam os rostos femininos.

IMPORTANTE: O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar. O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Usa-se nas côres branca, rosa para as claras de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (crème) para as morenas. Vende-se em todas as perfumarias.

AGENCIA DO

Pó de Arroz MENDEL

Rua 7 de Setembro n. 107

1.º Andar

TELEPHONE: CENTRAL 2741

RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM SÃO PAULO:

Rua Barão de Itapetininga n. 50

MENDEL & CIA

Os Meus Olhos Cansados Necessitam Lavolho esta Noite



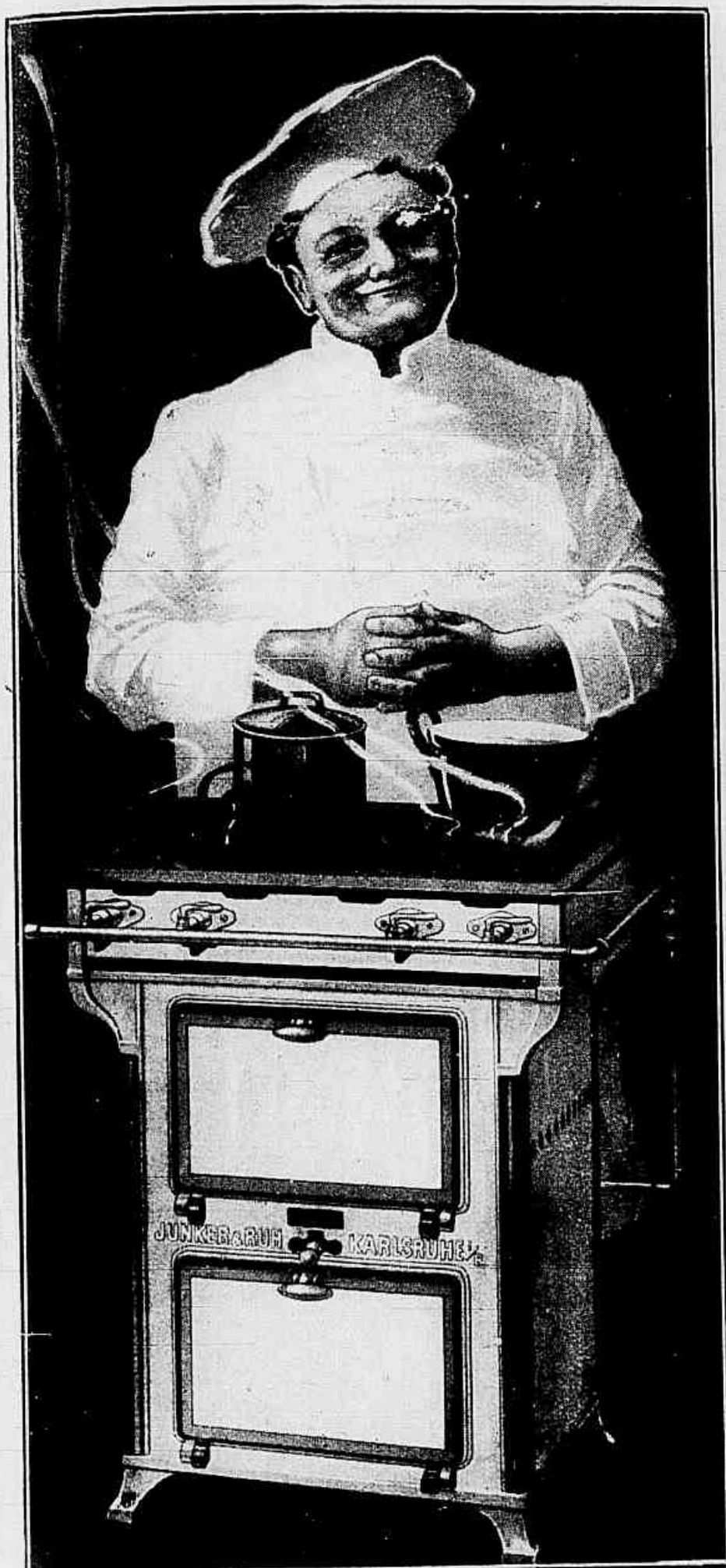
O uso diario de LAVOLHO, a grande descoberta, torna os olhos brilhantes e sadios, dotados da mesma expressão suave e com fartas pestanas, como os desta senhora. Nada de doença nem vermelhidão, nem olhos fracos e lacrimejantes; nada de palpebras doentias.

Conservae os vossos olhos pelo uso constante de LAVOLHO e elles constituirão o ponto mais attrahente do vosso semblante.

A venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Fogões a gaz ALLEMÃES

(DE JUNKER & RUH KARLSRUHE)



Os mais economicos no consumo, esmaltados de branco, ferragens nickeladas, solidos, elegantes. Limpeza absoluta. Queimadores economicos patenteados. Grande sortimento de fogareiros tambem esmaltados de branco de 2, 3 e 4 queimadores.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Sabonete Sanitol é o preferido para o banho e toilette

UNICOS DEPOSITARIOS

Otto Schuback & C.

RUA THEOPHILO OTTONI, 95 -- Telephone Norte 6773
RIO DE JANEIRO

A UNIVERSIDADE DE PADUA

A proposito do setimo centenario da Universidade de Padua, publicou o sr. Leandro Landucci na Nuova Antologia um interessante artigo, de que a seguir extrahimos alguns topicos.

Foi a partir de 1222 que a universidade de Padua começou a constituir-se, sobre o modelo da de Bologna. Em 1228, atrahia já muitos estrangeiros. Até 1318 era a Universitas ordinariamente dirigida por dois reitores, um para os alumnos ultramontanos, outro para os cismontanos.

De 1318 a 1406, dividiu-

se a Universidade de Padua em dois corpos de ensino: a Universitas legistarum e a Universitas artistarum. Na

primeira, não só se formaram doutores em Direito mas tambem em Theologia, conforme as prescripções da bulla do Papa Urbano V. Foi nessa epoca que Baldo

recebeu as lições de Bartolo de Sassaferrato e, mais subtil e penetrante que o mestre na sciencia do Direito Civil, em breve o havia de igualar e até exceder em no-

meada. De 1406 a 1797, isto é durante quasi quatro seculos, teve a Republica de Veneza a direcção do ensino e dos estudos da Universidade de Padua.

Conheceu então os seus dias de maior gloria. Foi o periodo illustrado pelo grande nome de Galileu. Após elle, porém, e no começo do seculo XVIII, principiou a época da decadencia.

No seculo XVI, o Papa Pio IV impunha o juramento de fidelidade á religião catholica a todos os estudantes paduanos que desejassem obter o doutorado ou qualquer gráo universitario. Em fins desse mesmo seculo, tentaram os jesuitas fazer concorrência á Universidade de Padua, mas a Republica de Veneza soube annullar a tempo os seus projectos. E' a essa Republica que se deve a criação definitiva duma es-

Exposições Permanentes

das

ULTIMAS CREAÇÕES DA MODA

Vestidos de Passeio, de Baile e de Theatro.

Chapéos das grandes modistas parisienses

Roupas brancas finas.

Manteaux e Sahidas de Baile.

Novidades em tecidos de seda, lã e algodão.

Calçados de luxo.

Ornamentos de toilette, etc.

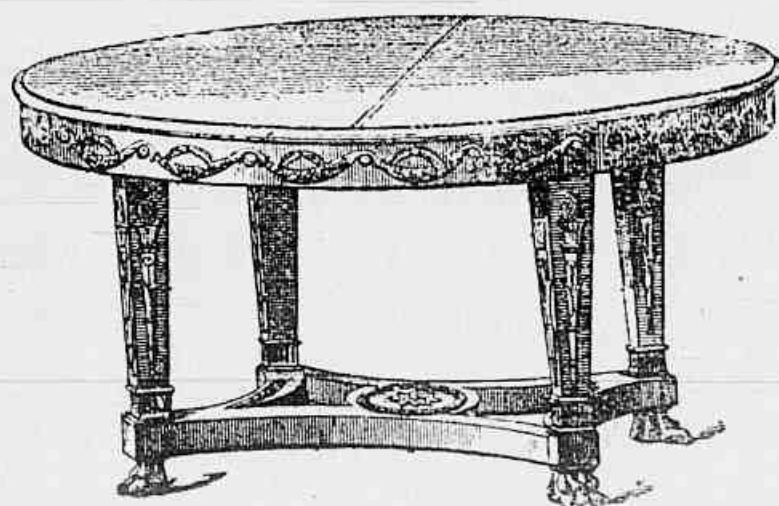
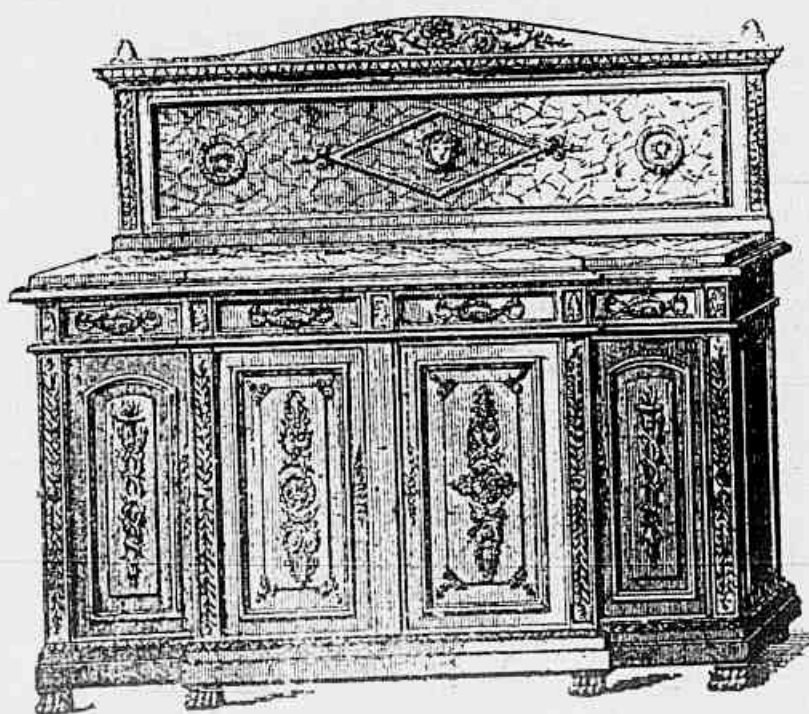
VISITEM

AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

Parc'Royal
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

Mobiliario Chic

RUA SETE DE SETEMBRO, 103
Entre Avenida e Gonçalves Dias



MEIAS DE SEDA "AGUIA"



Basta um olhar
para se convencer
de que a meia de
seda "AGUIA" é

Attrahente
Elegante
Confortavel
Duravel.

Reunem todas
as boas quali-
dades que deve
ter uma meia,
sendo por isso
as preferidas.

Exijam sempre
a marca



I — O instituto de bel-
leza, dry dock (doca secca)
das mulheres.

II — As lagrimas e as
recreações.

III — Fazer ciúmes a
vosso marido.

IV — Tornar-vos sua
camarada.

V — Ajudar-o no seu
trabalho.

VI — Não lhe dizer a
verdade nem lhe fazer sce-
nas.

VII — Não o deixar
persuadir-se de que é elle
quem manda.

VIII — Mostrar-vos, vós
mesmas, tyrannas.

IX — Illudir as diffi-
culdades e pedir aos deu-
ses que realizem esse mila-
gre.

X — Mudar de genio de
vez em quando.

XI — Nunca vos re-
velardes inteiramente, dei-
xando-lhe sempre, a elle,
alguma coisa a descobrir
ou adivinhar.

XII — Cumprir o vosso
dever de boa esposa, succe-
da o que succeder.

Como se vê, ha alli recei-
tas para todos os gostos.
Todavia, uma leitora do
Evening World, revoltada
porque alguém julgue ne-
cessario fazerem as mulhe-
res tanta coisa para con-
servar o amor do marido,
escreveu áquelle jornal:

Não me faltava mais
nada senão preoccupar-me

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa
do Estado
nas colonias portuguezas
Capital social

Esc. 48.000.000\$00

Fundos de reserva

Esc. 27.200.000\$00

Saques á vista e a pra-
zo sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a
prazo, ás taxas mais
vantajosas. Emprésti-
mos caucionados. Des-
contos, cobranças e to-
das as operações banca-
rias.

Filial no
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA

E
ALFANDEGA
Agencia na Cidade
Nova:
PRAÇA ONZE DE JUNHO

em conservar o amor de meu
marido! No meu entender,
elle é que tem de procurar o
melhor meio de não per-
der o meu.

Não esqueçamos que a
America do Norte é a terra
do feminismo, dos di-
vorcios frequentes e da ty-
rannia feminina.

Trabalhar é ser livre, e
ser livre é viver.

A
excitação nervosa
com todo o seu sequito de an-
gustia, inquietação, temor de males
imaginarios, mal estar conse-
quente ao abuso do alcool, do
café e do fumo; todos os dese-
quilíbrios do systema nervoso,
produzidos pela agitação da vida
moderna, evitam-se radicalmente
com o uso dos
Comprimidos "Bayer" de
ADALINA
— sedativos e inoffensivos —

cola de chimica, a fundação
dum jardim botânico, a
construção do amphitheatro
de anatomia e a primeira
ideia duma escola ad spe-
rimentum ingeniorum. E
em summa dessa época
que data o esboço da forma
actual da celebre Universi-
dade. O ensino dividia-se
em ordinario e extraordiná-
rio. Os professores eram
obrigados a residir em Pa-
dua, mesmo durante as
férias.

De todos os paizes acu-

diam estudantes a apro-
veitar o ensino da grande
Universidade. Copernico
frequentou-a como alumno,

fez os seus estudos. Mas
foi certamente graças a
Galileu, o verdadeiro cria-
dor do methodo experimen-

POR MENOS QUE EM LEILÃO
500 CONTOS DE JOIAS PARA SE LIQUIDAR EM POUÇOS DIAS
POR MOTIVO DE OBRAS
NA JOALHERIA "A TURMALINA"
TRAVESSA DE S. FRANCISCO, N.º 6, proximo á rua da Carioca.
Damos o preço de alguns artigos: santos de ouro de lei a 4\$800;
medalhas «Deus te guie», com pedra, a 4\$800; collares ouro de lei
a 10\$000; pulseiras escravas chapeadas, a 5\$000; bertines, a 14\$000;
despertadores a 14\$000, e assim tudo por preços nunca vistos.

assignalando já a precoci-
dade do seu genio. O famoso
Harvex, que descobriu a
circulação do sangue, lá

tal, que a Universidade de
Padua se tornou o mais
poderoso foco da sciencia
mundial.

PARA GUARDARES O VOSSO MARIDO

Ha para isso doze me-
thodos diversos, no enten-
der da sra. Sarah Warder
Mac Connel, autora do cro-
mance One, que the deu
grande autoridade para dis-
cutir as questões matrimo-
niaes... pelo menos na
America do Norte.

A sra. Mc Connel explica
ás leitoras do Evening
World, de Nova York, co-
mo e em que casos especiaes
se pode usar efficazmente
cada um destes methodos:

PERFUMARIAS FINAS
RAMOS SOBRINHO & C.
Rua Quitanda 91 --- Perto da R. Ouvidor
Roupas Brancas para Homens

MONUMENTO Á GLORIA DA RAÇA NEGRA

No Instituto de Tuskegee, estado do Alabama, realizou-se recentemente uma cerimonia que marca uma etapa na evolução da raça negra. Trata-se da erecção do monumento á memoria do fundador daquelle instituto, dr. Booker T. Washington, e que o representa derrubando a barreira que retém preso um dos seus irmãos.

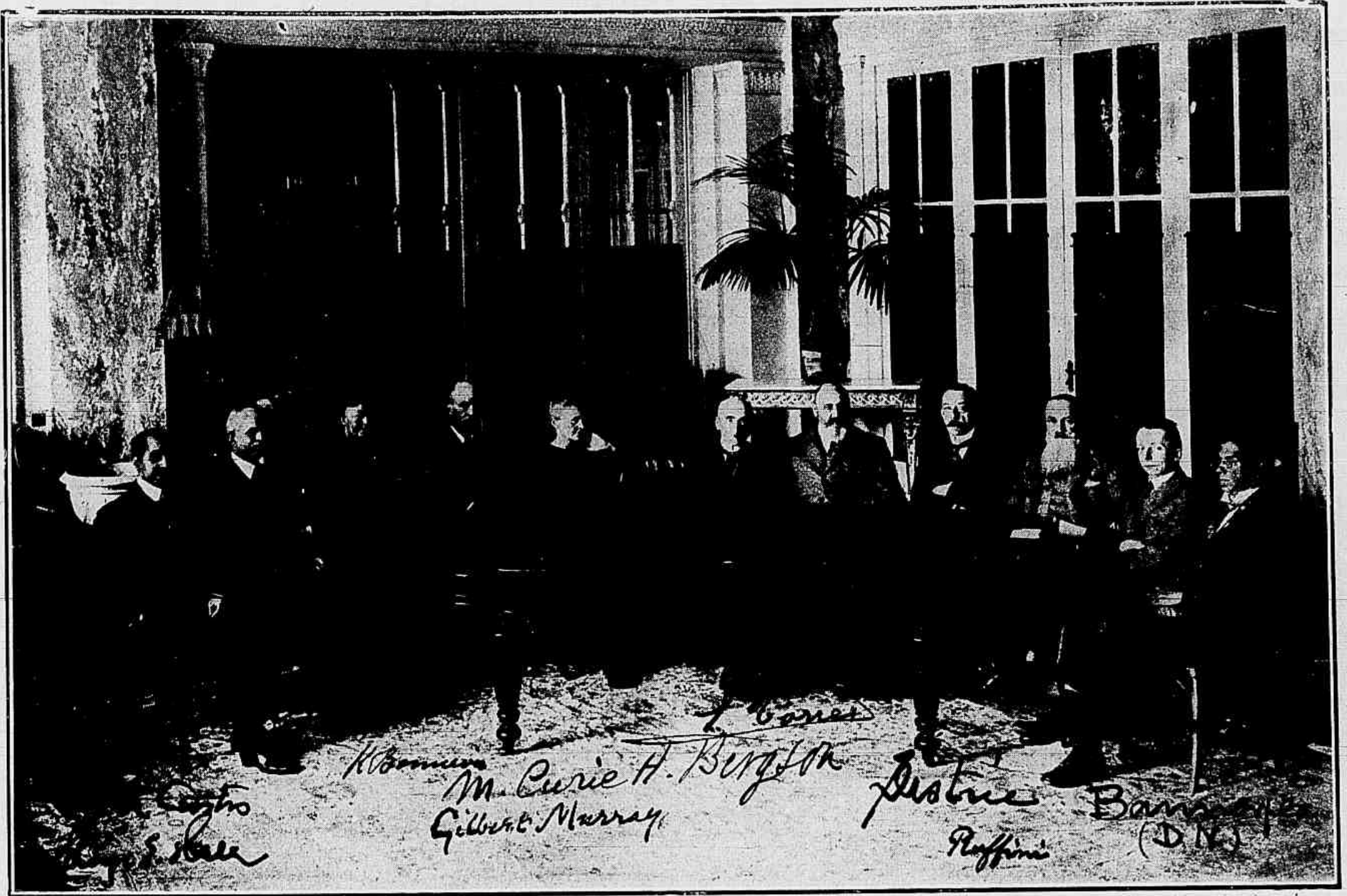
Booker Washington, ex-cabo e um colaborador da America Review of Reviews, foi um dos que mais effizientemente trabalharam pela emancipação moral e intellectual da raça negra, a que elle proprio pertencia. O eloquente testemunho de reconhecimento que seus irmãos lhe deram, acudindo em multidão imensa a assistir á inauguração do monumento, para cuja execução haviam contribuido, perfeitamente se justifica pela tarefa que Booker Washington realizou entre elles e para elles. Nasceu elle proprio na escravidão, soube elevar-se a uma situação eminente nos negocios e na instrucção publica. Era um modestissimo operario das minas da Virginia quando, ás horas

de refeição, ouvia as conversas dos mineiros, em que se fallava do Instituto de

Hampton, escola onde os negros podiam fazer os cursos superiores. E a-

quella criança, que não sabia sequer onde ficava Hampton, resolveu fre-

quentar a escola em questão. Foi então servir de criado em casa duma senhora de excellente coração, mrs. Ruffner, que accrescentou ás



A reunião, em Genebra, da Comissão de Intercambio Intellectual, de que faz parte o professor dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio e figura de grande proeminencia na intellectualidade brasileira. Aquella importante commissão, que visa estabelecer mais estreitas relações entre os povos, faz parte da Liga das Nações e está sendo coroada de apreciavel exito.

POSITIVAMENTE

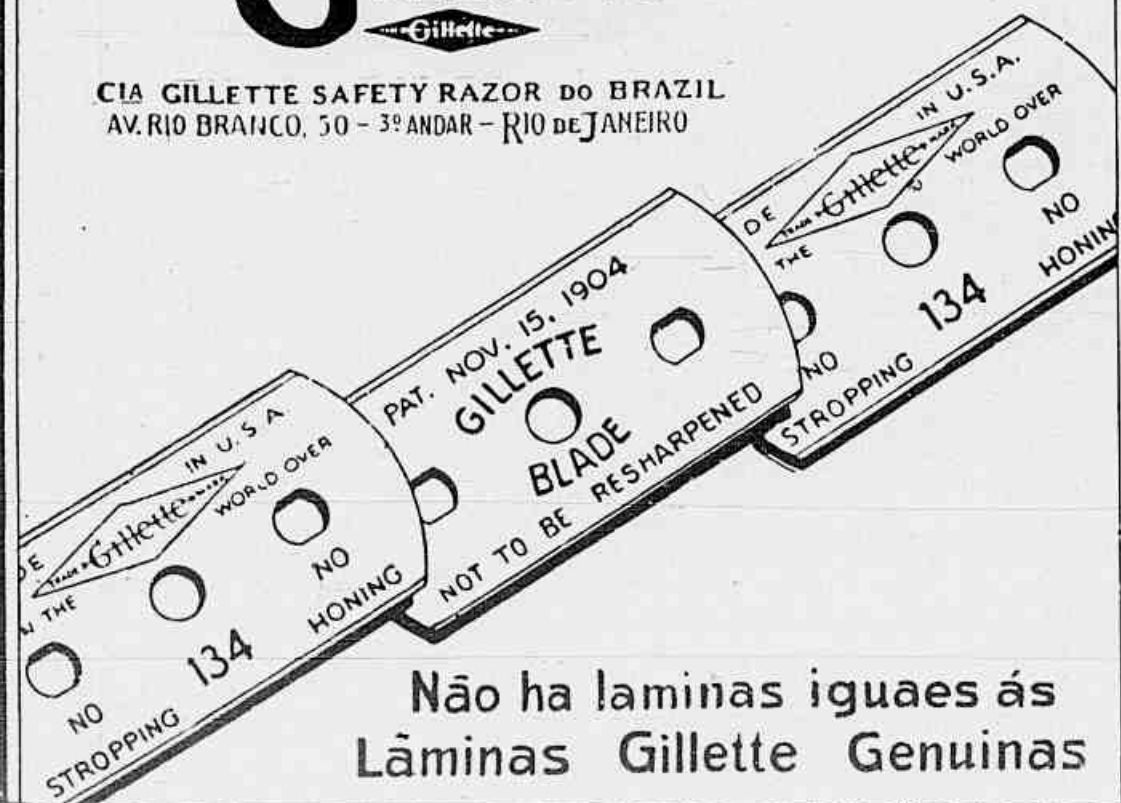
Muito superior ao seu preço de 10\$000 é o valor intrinseco

da "BROWNIE" — nova navalha Gillette Genuína.

Adaptam-se-lhe perfeitamente as genuinas laminas Gillette

Modelo "Brownie"
Gillette

CIA GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRAZIL
AV. RIO BRANCO, 50 - 3º ANDAR - RIO DE JANEIRO

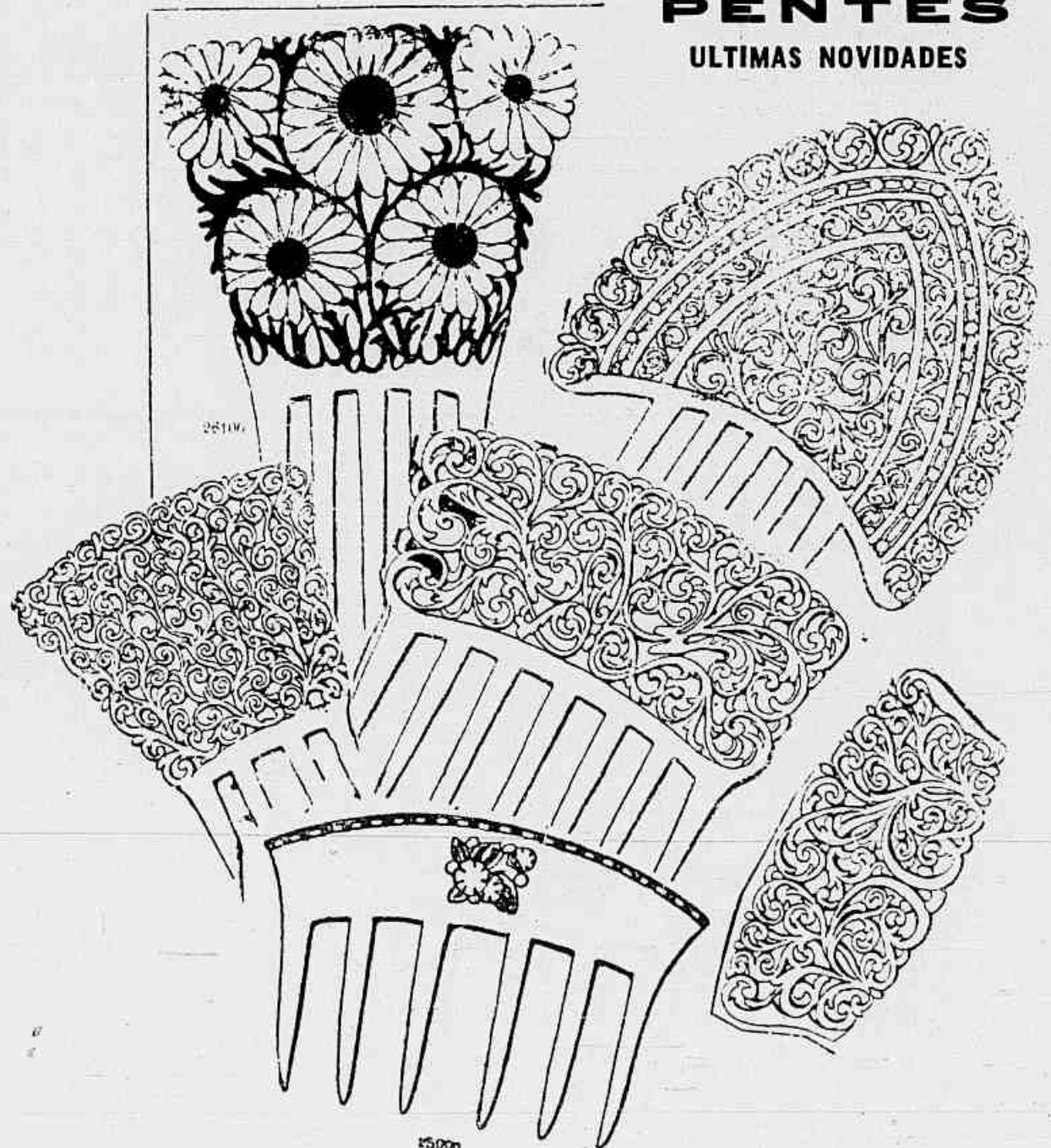


Não ha laminas iguaes ás
Lâminas Gillette Genuinas

R\$
10\$000
com laminas
Gillette legitimas

A venda nas
principaes
casas

PENTES ULTIMAS NOVIDADES



- | | |
|---|---------|
| N.º 1 — Pentes rendados, com margaridas, brancos e louros. | 50\$000 |
| Lisos, brancos e em cores. | 15\$000 |
| N.º 2 — Rendados brancos e em cores a 30\$ e. | 55\$000 |
| N.º 3 — " " " " a 25\$, 35\$ e. | 60\$000 |
| Lisos " " " " a 15\$ e. | 18\$000 |
| N.º 4 — Rendados brancos e em cores. | 30\$000 |
| N.º 5 — Lisos e enfeitados em todas as cores, imitação de tartaruga, de 8\$ até | 40\$000 |
| N.º 6 — Passadores rendados em todas as cores. | 10\$000 |

Pelo correio mais 2\$000.

E uma infinidade de outros modelos formando uma collecção unica na capital.

CASA ERITIS
RUA URUGUAYANA, 78

ORDENADO DE 80\$000 A 100\$000 SEMANAES

Offerece-se a qualquer pessoa, homem ou mulher, que disponha de horas vagas para dedicar-se a pintar cartões postaes illustrados por conta de uma grande casa exportadora.
Trabalho muito facil e artistico. Pedir informações e condições a
"A ARTISTICA"—LADEIRA DE S. JOÃO N.º 6—S. PAULO

ENLACE JORGE - CRAVO



Casamento da senhorinha Marina Jorge com o sr. Mario da Silva Cravo, commerciante da praça do Rio de Janeiro.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES E LEITORES

A "REVISTA DA SEMANA" JÁ ADQUIRIU, Á SEMELHANÇA DOS ANOS ANTERIORES, TRES BILHETES DA LOTERIA DE MADRID, ABRINDO PARA CADA UM DELLES UM SÉRIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, POR CADA UMA DAS QUAES SERÁ INTEGRALMENTE REPARTIDO O PREMIO QUE COUBER AO BILHETE DA SÉRIE.
OS NUMEROS DOS BILHETES ADQUIRIDOS E DEPOSITADOS NO BANCO HISPANO-AMERICANO DE MADRID SÃO RESPECTIVAMENTE:

N.º 7382	1.ª SÉRIE
N.º 12843	2.ª SÉRIE
N.º 25505	3.ª SÉRIE

O PREMIO MAIOR DA LOTERIA DE MADRID É DE CERCA DE 18.000 CONTOS.

OS NOSSOS LEITORES ENCONTRARÃO NO VERSO DA CAPA AS MAIS AMPLAS INFORMAÇÕES SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES.

economias do rapaz, o bastante para elle poder realizar o seu projecto. Booker Washington partiu para Hampton. Conquistou rapidamente os diplomas universitarios e, depois de alguns annos de ensino em diversos estabelecimentos escolares, teve a ideia da fundação do Instituto de Tuskegee.

Foi uma longa e penosa

lucta para obter o assentimento dos poderes publicos á realização de tal empreendimento. Booker Washington revelou-se então um orador de primeira ordem, cuja crescente influencia não tardou a espalhar-se pelo seu paiz e pelo mundo inteiro. A sua acção foi infelizmente interrompida por uma morte prematura; graças, porém, ao seu impulso magistral, poudesse obra ser levada por diante pelos seus successores e adaptar-se, cada vez mais, ás necessidades presentes.

O verdadeiro monumento erguido, não apenas á gloria do dr. Booker T. Washington mas á gloria de toda a raça negra, é pois, mais do que a estatua inaugurada em Tuskegee, o proprio Instituto, obra dum dos maiores filhos da raça e que, com toda a sua intelligencia e de todo o coração, se consagrou á redempção dos seus irmãos.

ESPECIALIDADE DA CASA ANDRE'



Aplicações de tinturas de Cabellos em todas as cores com o **Henné**

Henné em lata 10\$000
Pelo correio... 11\$000

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recomendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA

ONÉA

Ondulações

Tintura de Cabellos a mais moderna, finissima preparação. — Tinge:

PRETO — CASTANHO ESCURO
CASTANHO — CASTANHO CLARO.
Prêço 10\$000. Pelo Correio 12\$000

ANDRE' CABELLEIREIRO

94, RUA ASSEMBLÉA (Sobrado)

Telephone. Central 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos logares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

Postiços

Penteados

PO' DE ARROZ RENY

MEDICAMENTOSO, ADHERENTE E PERFUMADO. ADHERE MESMO SEM CREME. CAIXA PEQUENA 600 RE'IS E GRANDE 2\$500. PELO CORREIO 1\$000 E 3\$500. --- MAGALHÃES & LOBO.

RUA MARECHAL FLORIANO 17

Rio de Janeiro

PARA SARDAS, ESPINHAS, RUGAS, PANNOS, MANCHAS E TRATAMENTO DA PELLE.



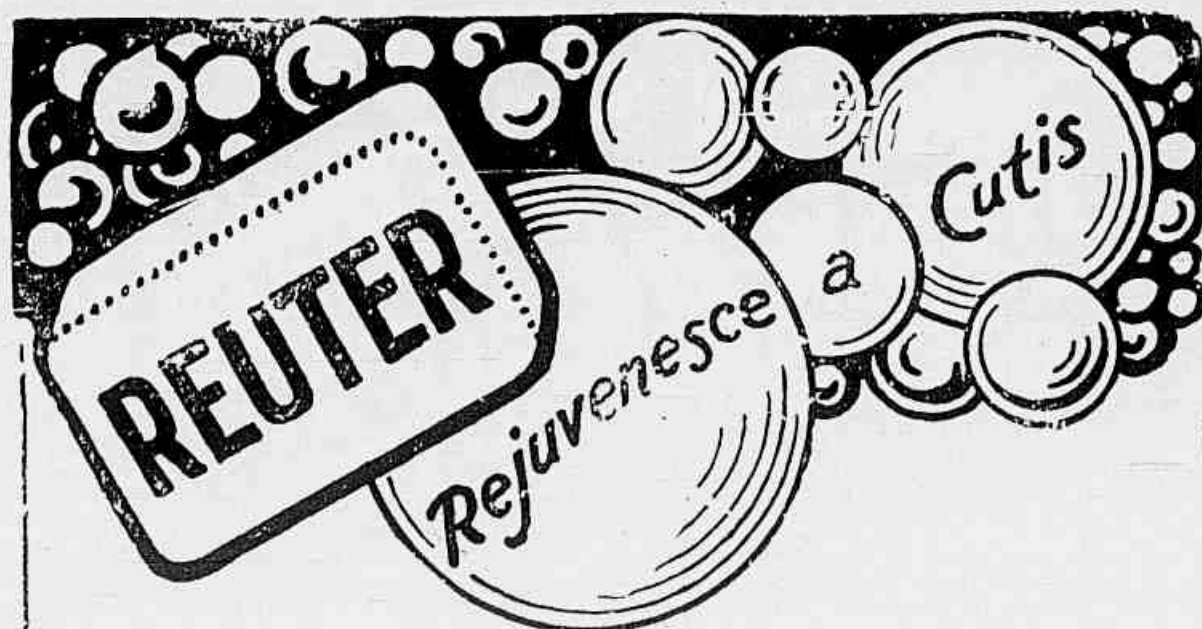
CONSULTORIO
MEDICO DA FABRICA
RENY

Sob a direcção profissional do
DR. ANTONIO AMARANTE
RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 17, SOB.
TELEPHONE NORTE 2343

Tratamento por processos modernos das molestias da pelle:
Eczemas agudos e chronicos, excessos de gordura, queda espontanea do cabello, furunculoses e anthrazes.
Extincção definitiva de verrugas, pelos superfluos e de manchas pela electricidade.
Correcção de cicatrizes viciosas e de suas anomalias por processos especiaes.

SECÇÃO DE MASSAGENS

CONSULTAS:
DAS 3 A'S 5 DA TARDE.

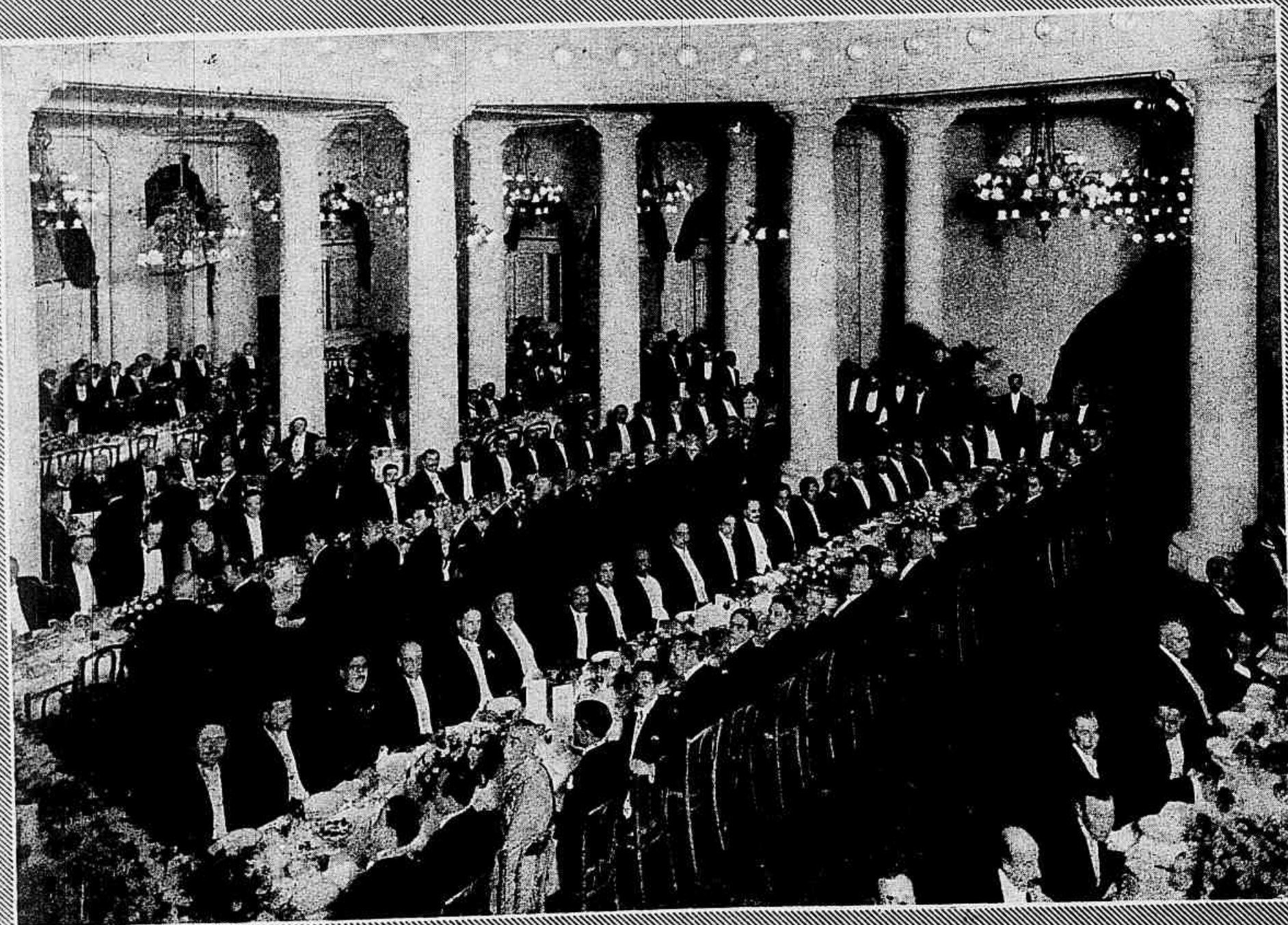


É o **Sabonete** ideal para o toucador e o banho, para fazer a barba, e para as creanças.

Não só pelas suas propriedades medicinaes como tambem pelo seu suave e exquisito perfume.

O Sabonete de Reuter acha-se á venda em todas as pharmacias.

BANQUETE DO COMMISSARIO GERAL AS DELEGAÇÕES E JURYS DA EXPOSIÇÃO



O sr. Prefeito do Districto Federal, como commissario geral da Exposição Commemorative da Independencia, offereceu aos delegados estrangeiros e aos juizes do certame um grande banquete no salão nobre do Palacio Monroe. Esta pagina reproduz tres aspectos daquella imponente e cordialissima reunião, destacando-se ao alto os srs. prefeito Carlos Sampaio e commissario francez Crozier, ao pronunciarem os discursos officiaes do banquete.



CARLOS REIS



JOÃO REIS, no seu 'atelier'



Os nossos amadores de Bel-
las Artes têm, pela se-
gunda vez, a fortuna de
poder admirar as obras
de Carlos Reis. Estão no
Rio algumas dellas, e
das melhores que a sua

technica de mestre e o seu puro gosto de
artista já produziram. A Galeria Jorge
tem já em exposição quatro telas peregrinas;
outras irão figurar na secção de pin-
tura e escultura do Pavilhão Portuguez
na Exposição do Centenario. E nessa
série, que comprehende o retrato, o
quadro de interior, a paisagem, toda a
individualidade do artista se define e
triumpha.

Carlos Reis é um pintor fidalgo, um
aristocrata de *atelier*; e nelle se estabelece,
entre o artista e o homem, uma perfeita
identidade. Toda a gente sabe que, em
muitos casos, da comparação do creador
com a obra creada resultam impressio-
nantes disparidades e verdadeiros para-
doxos. Tal poeta, cujos versos só fallam
de duquezas, festas palacianas, rendas,
perfumes, aventuras ao canto dos salões
de grande estylo ou á sombra dos parques
ancestraes, é, na realidade, um pobre gêbo,
de vida mesquinha e habitos mais que
mesquinhos, reles. Tal escultor, que ad-
ora o esforço, o arremesso e a luta, os as-
sumptos e os modelos cheios de pujança e
frementes de valor heroico, passa pela vida
como um indeciso, um timido que a menor
contrariedade desorienta e qualquer so-

pro do acaso impelle para a direita ou pa-
ra a esquerda... Em Carlos Reis, tudo é
coherencia e harmonia. A nobreza da sua

mente, essencialmente um gentilhomem.
Algumas das suas figuras femininas, so-
bretudo quando a *toilette* e o ambiente

melhor do que elle: o seu proprio
retrato.

Este pintor, palaciano de alma e de pa-
leta, foi um dia visitar uma villa do ba-
xo Douro e a paisagem local attraheu-o
com uma intensidade particular e irresis-
tivel. Alguma coisa não vista nem senti-
da alhures, ou experimentada então em
momento de mais aguda sensibilidade, o
fascinou e o prendeu áquella villa modesta.
O artista mandou construir lá um *atelier*
e lá passa uma boa parte do anno, traba-
lhando, cada vez mais inspirado e mais en-
cantado. Eram já da Louzã, a terra se-
ductora, os «ares livres» e as paisagens
que o nosso publico visitou, ha dois an-
nos, no Gabinete Portuguez de Leitura,
e boa parte dos quaes, por felicidade nossa,
ficaram no Rio de Janeiro. Da Louzã são
tambem as telas do genero, expostas na
Galeria Jorge ou que irão para a Exposi-
ção do Centenario.



A abertura da exposição Carlos e João Reis na Escola de Bellas Artes, de Buenos Aires, destacando-se
no centro do grupo o sr. ministro Alberto d'Oliveira.

figura é impecavel graça das suas ma-
neiras fielmente corresponde a feição, ao
mesmo tempo desenvolta e caprichosa,
espontanea e re-
quintada, que se impõe em to-
dos os seus tra-
balhos e os torna
inconfundiveis. Na sua
pessoa e na sua
arte, Carlos
Reis é natural-

se prestam, fazem lembrar Van Dick e
os outros pintores que, de tão familiari-
zados com as côrtes, chegaram a ter al-
guma coisa de
dynastico e para
sempre ficaram
na Historia, ao
lado dos seus
modelos. E ha
uma coisa que
Carlos Reis nun-
ca quiz fazer, e
ninguem faria

No salão da rua do Rosario, avulta o
quadro intitulado *O dia da esmola*, em
que se vê um muro branco de quinta, en-
cimado pela folhagem duma latada exu-
berante, e, contra o portão gradeado que
fica ao canto da tela, um grupo de pedin-
tes acotovelando-se na sofreguidão do
óbolo semanal. Alguns retardatarios estu-
gam o passo, no receio, ainda mais ansio-
so, de chegarem tarde. O dia está sereno,
muito limpo. Ha uma grande doçura no
ar...

Outro trabalho magnifico do mestre, e
este executado agora no Rio, é o retrato



Graçinda



Leitura interessante (Carlos Reis)



As lavadeiras.



Retrato da Exma. Sra. M. F. C. — (Quadros de João Reis).



O vagabundo (Carlos Reis)

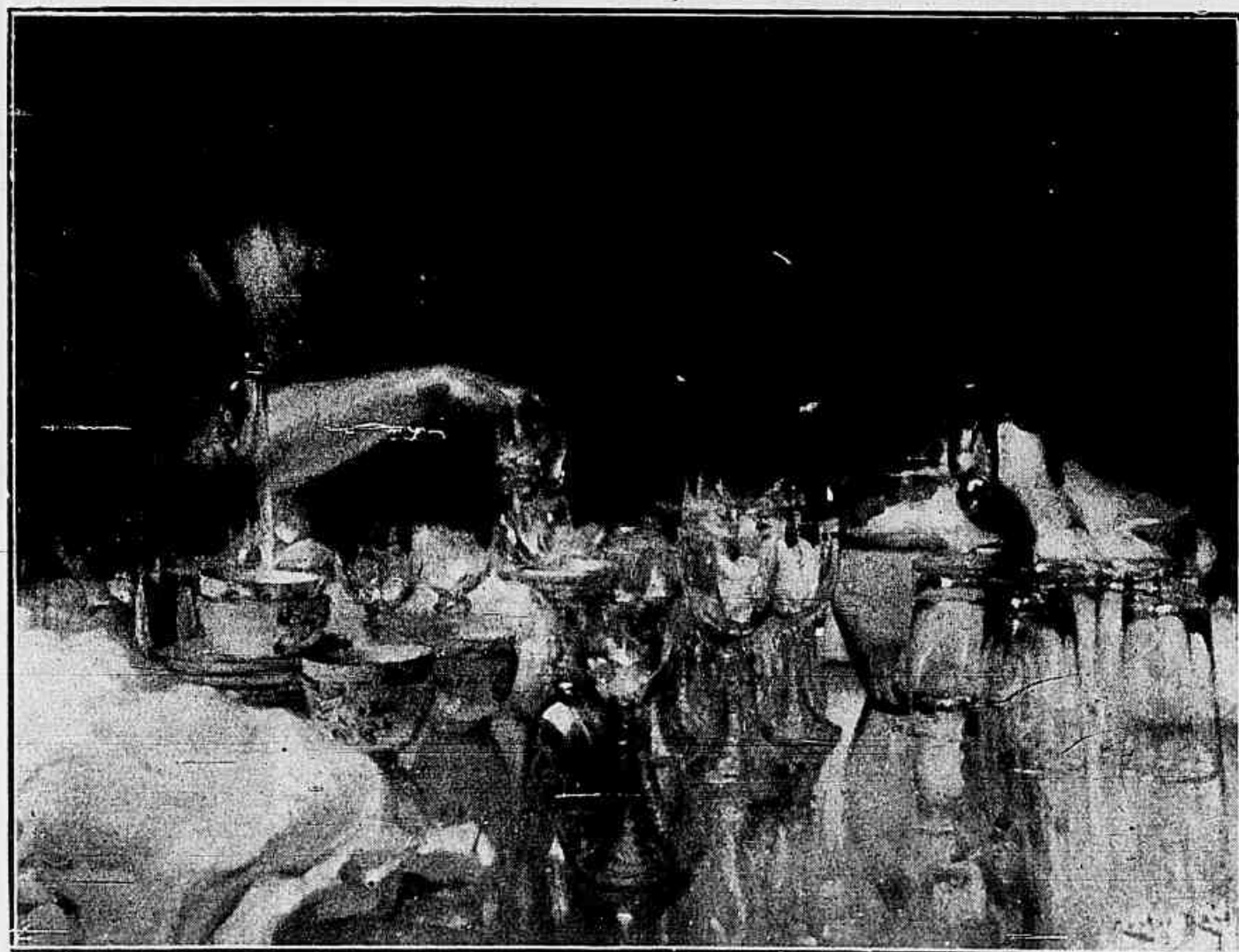


Baptizado (Carlos Reis)

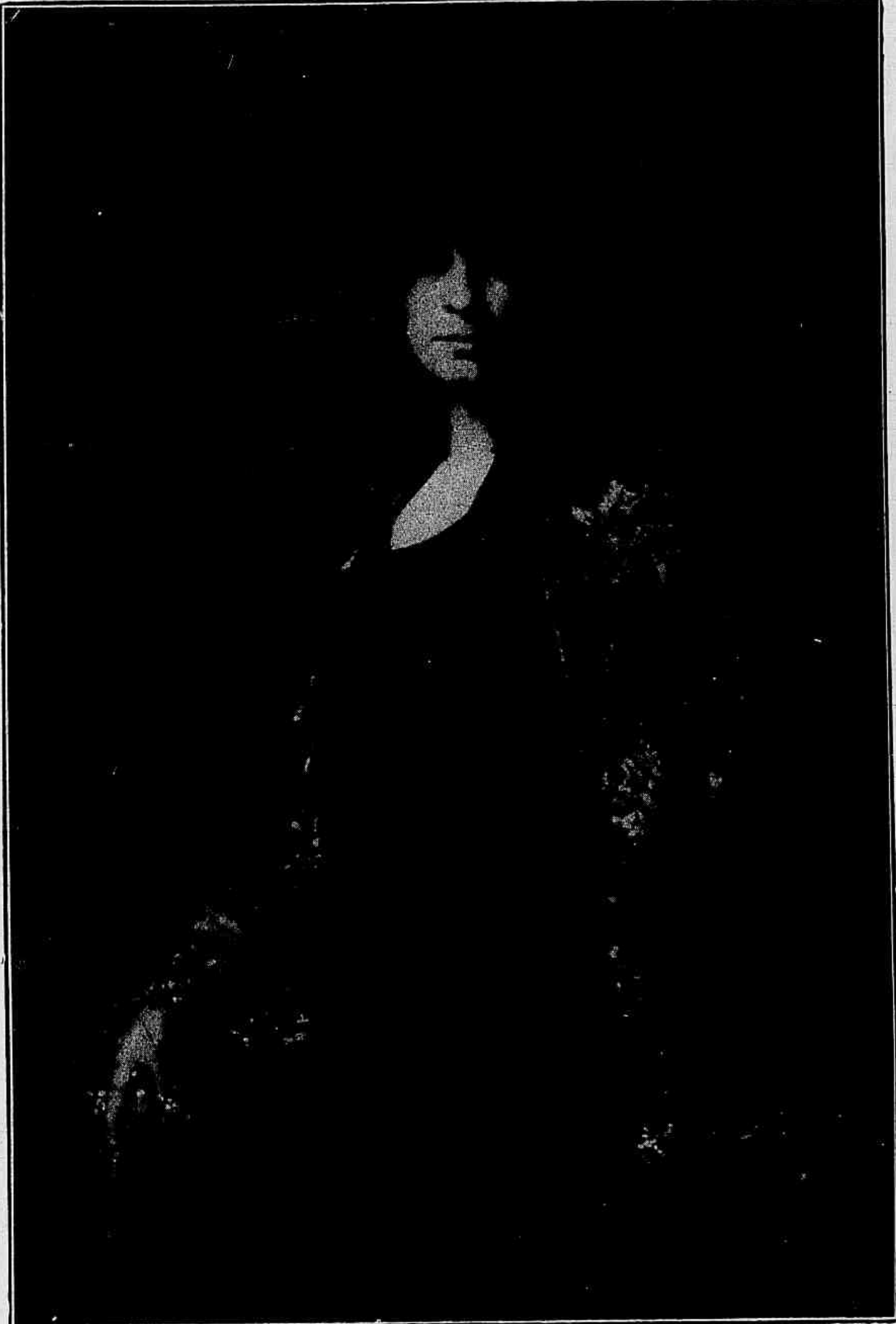
dum jovem americano, em que o seu pincel attingiu uma extrema delicadeza e venceu os problemas e dificuldades mais subtis. O modelo, vestido de velludo castanho escuro, está sentado numa poltrona, de velludo tambem e dum tom rubro profundo. A maciez do estofo; as nuances das dobras e refêzcos; o tom rosco, tenro e suave da pelle no rosto e no pedaço nudo das pernas; a expressão dos olhos azues, com alguma coisa de velludoso tambem — tudo isso está perfeitamente obtido, realizado como sem nenhum esforço, num simples devaneio de atelier. Este retrato consagraria o pintor, se elle não fosse já antes uma das mais bellas glorias da moderna arte portugueza.

De Carlos Reis se podem admirar ainda, na mesma exposição, a *Leitura interessante*, a um canto de atelier, com excellentes detalhes de mobiliario e duas figu-

ras primorosas; e *Leitura dum soneto*, que representa uma sala de jantar, com porcelanas e pratos de flagrante e empolgante



Os cristãos (quadro de Carlos Reis adquirido pelo Museu Nacional Argentino)



Retrato da illustre poetisa portuguesa D. Branca de Gonta Colaço (Carlos Reis)

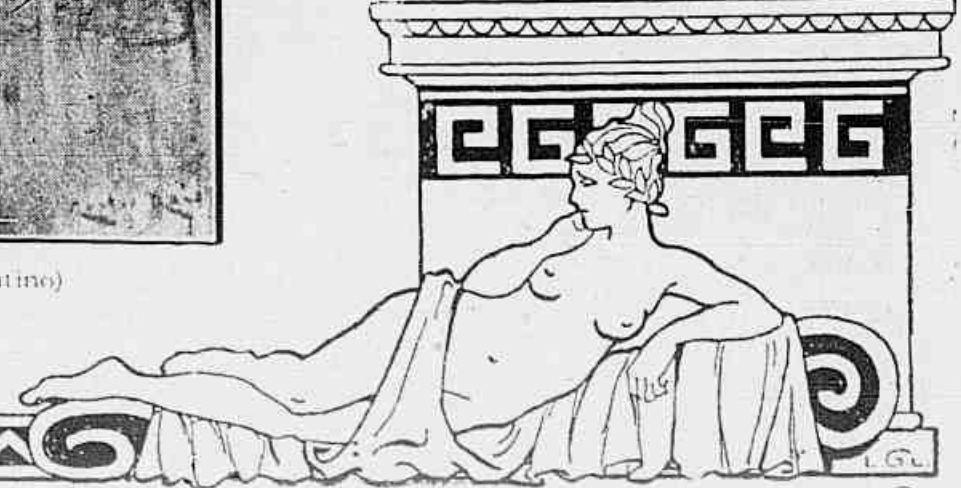
execução, e á mesa, quasi de costas para o espectador, uma moça de claro, em attitudede leitura. Nestas duas ultimas obras, a technica de Carlos Reis salienta pormenores que, na esplendida largueza da factura, alcançam o mais vehemente poder de verdade.

A mocidade soberba de João Reis bri-

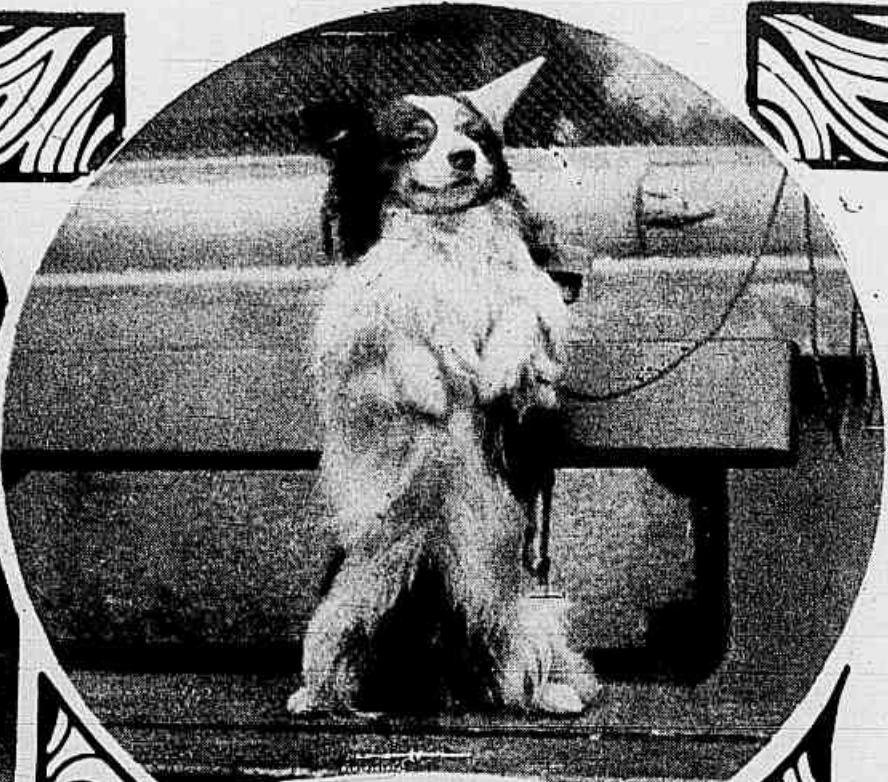
lha ao lado da obra paterna, como uma continuação, um reflexo, em que, de dia para dia, mais victoriosamente se vae affirmando uma individualidade. Desta sua collecção exposta na rua do Rosario, de quinze quadros, na maior parte notas rapidas mas de accentuado vigor e vibração, fazem parte algumas scenas de beira-mar, typos de pescadores, barcos, redes, tudo muito vivo e movimentado. O *Pequeno armador*, brincando com os seus barcos de cortiça e vistosas velas de trapos variegados, tem deveras graça e encanto. E entre as paisagens destaca-se o *Dia triste*, muito bem tratado, com excellent perspectiva e um delicado sentimento.

Não é a primeira vez que pae e filho se associam numa exposição, unindo, irmanando o seu talento e a sua aspiração. Trabalham juntos, adoram-se reciprocamente e são na verdade dois irmãos — apenas um delles um pouco mais edoso do que o outro...

J. L.



O CULTO DO CÃO



Esteve encantadora de graça e de pittoresco a Festa do Cão, organizada pela Liga Internacional de Assistência aos Animais e levada a effecto no Bosque de Flora e Diana, da praça da Republica. Mais de quinhentos animaes de raças variadissimas — e alguns de rara belleza — alli foram levados pelos donos orgulhosos, que se não engavem de os mostrar, nem perdiam ensejo de os fazer photographar. F. era um



espectáculo de grande alegria e intenso carácter affectivo. Mesmo quando os animais rosnavam uns para os outros, os donos sorriam e confraternizavam...

Essas duas páginas, que dão aspectos, em conjunto, da brilhante reunião em honra do melhor amigo do homem, mostram também, separadamente, alguns dos mais bellos exemplares "homenageados".



OS festejos do Centenario, que ainda não se acham definitivamente encerrados, faltava a coparticipação do indio brasileiro, como parte integrante, embora de minimo effeito, na formação da nossa joven raça. Esta lacuna das grandiosas festividades acaba de ser brilhantemente preenchida pelo illustre e benemerito brasileiro sr. general Candido Rondon, com a chegada ao Rio de numerosos indios Aritís, já rudimentarmente esclarecidos com as primeiras luzes da civilização e da cultura intellectual. Não é apenas como homens modernos, entretanto, que vão exhibir-se entre nós esses robustos e bravos rapazes, nossos irmãos da majestosa selva brasileira, afeitos aos ataques das feras e á rude labuta do sertão. Uma das grandes curiosidades annunciadas com a vinda dos Aritís é o jogo do Zicunati, desporto característico, exigindo dos seus cultores uma alta somma de agilidade e arrojo, e que Theodor Roosevelt assim resumiu na pitoresca e empolgadora narrativa da sua excursão através dos sertões brasileiros:

«Os indios Parecís possuem verdadeiro entusiasmo pelo mais extraordinario jogo de bola que já vi até hoje e que elles disputam exclusivamente com golpes de cabeça. Tal jogo é criação daquella tribu de Matto Grosso; nunca li ou recebi informações que me façam crêr seja elle adoptado por outra tribu ou mesmo por outro povo. Os parecís empregam nesse desporto uma bola de borracha, fabricada por elles proprios e tendo de diametro cerca de vinte centímetros. Os jogadores são distribuidos por dois grupos, tomando respectivamente posições semelhantes ás do foot-ball (Association) e com a bola collocada entre os dois partidos antagonicos.

Um dos jogadores dá o arremesso de sahida, correndo em direcção á bola e atirando-se de rastros junto della, para atirar-a com a cabeça contra o campo adverso. Este primeiro golpe nunca ergue a bola do chão, mas atira-a rasteira contra o outro grupo, onde algum jogador terá que repetir a perigosa manobra realizada pelo primeiro. O inicio do jogo apresenta

lances de grande interesse, até quando a bola, ao quinto ou sexto golpe, vence definitivamente a altura, atirada em bellas curvas de um para outro campo, esforçando-se os jogadores para que ella vá

mal defendido por algum dos contendores, acaba por deixal-a sahir da quadra previamente determinada. Altos gritos de triumpho e alegria festejam esta ardua victoria, e o jogo recomeça, em segui-

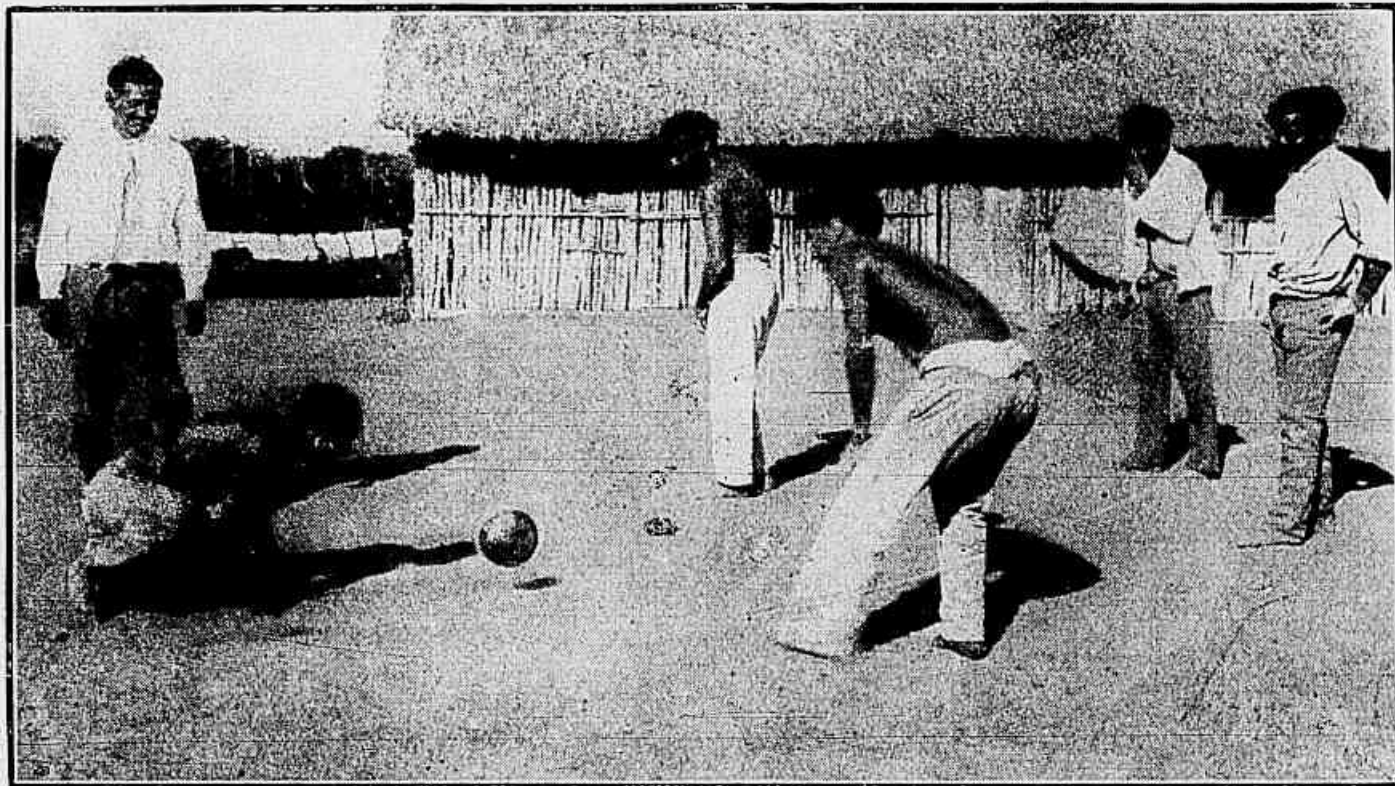
portos. Não sei tambem se os indios fazem apostas. O numero de jogadores será de oito ou dez em cada campo; o jogo caracteriza-se especialmente pelo facto de não se tocar na bola com qualquer outra parte do corpo que não seja o alto da cabeça. Seria difficil destacar o que nelle desperta maior admiração: se a destreza e a força com que os jogadores recebem a bola, atirada em grande parabola pelo grupo antagonico, ou se a espantosa velocidade e precisão com que elles se atiram, de cabeça rente ao solo, quando a bola se apresenta rasteira. E' incrível que, nestas condições, os contendores consigam poupar o nariz; não sei mesmo explicar o que fazem para isso. Só muito difficilmente, na verdade, deixam alguns jogadores de apanhar a bola, quando esta lhes cae perto, e é com tão vigoroso impulso que em geral a recebem que ella alcança, ás vezes, distancias verdadeiramente assombrosas...

Os indios enthusiasmam-se por esse jogo bem mais do que os nossos rapazes pelo base-ball ou pelo foot-ball. O que é extraordinario é que um jogo tão bello e de tão pasmosa agilidade viesse encortrar origens no verdadeiro centro geogra-

fico da America do Sul, onde sómente aquella tribu o conhece. E' um exercicio que exige enorme actividade, vigor, pericia e resistencia.»

Tal foi a impressão causada no espirito do grande Thedy pelo pitoresco e violento exercicio dos Aritís. A pouca demora do illustre americano entre aquelles indios não lhe permittiu apprehender integralmente as regras do Zicunati e tampouco perceber que os Aritís fazem apostas relativamente formidaveis sobre o provavel resultado dos jogos a serem disputados. Esta particularidade attesta o verdadeiro entusiasmo que aquelle originalissimo desporto provoca nos

seus cultores e amadores do sertão brasileiro, e que decerto despertará entre nós quando fôr, dentro em pouco, exhibido pela primeira vez na festiva capital do Brasil.



Um jogador preparando-se para rebater com a cabeça o golpe de um adversario



Uma passagem do pitoresco jogo indigena



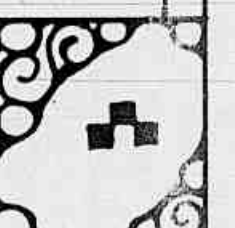
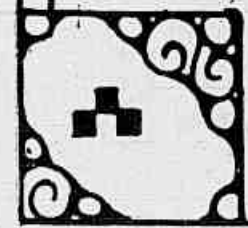
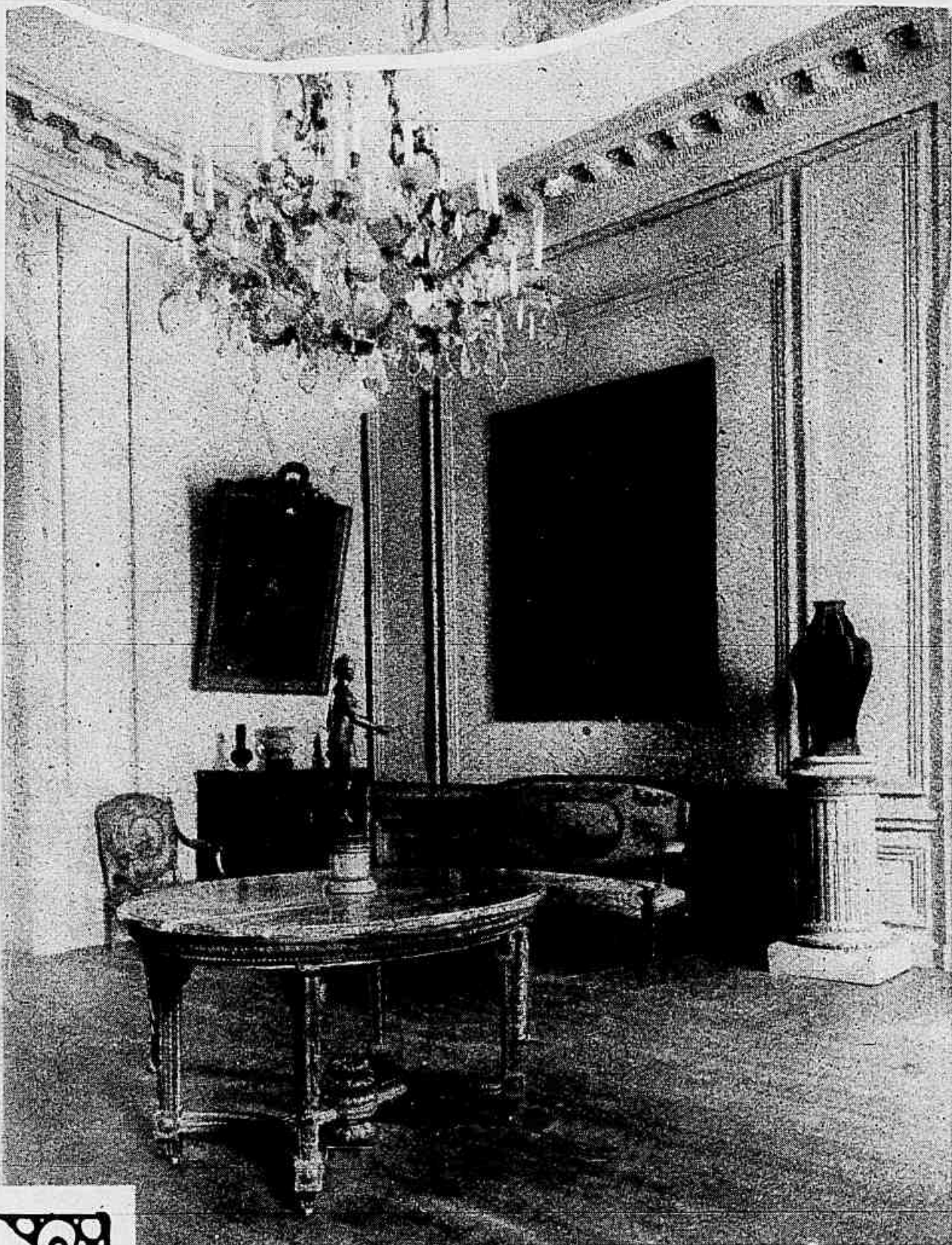
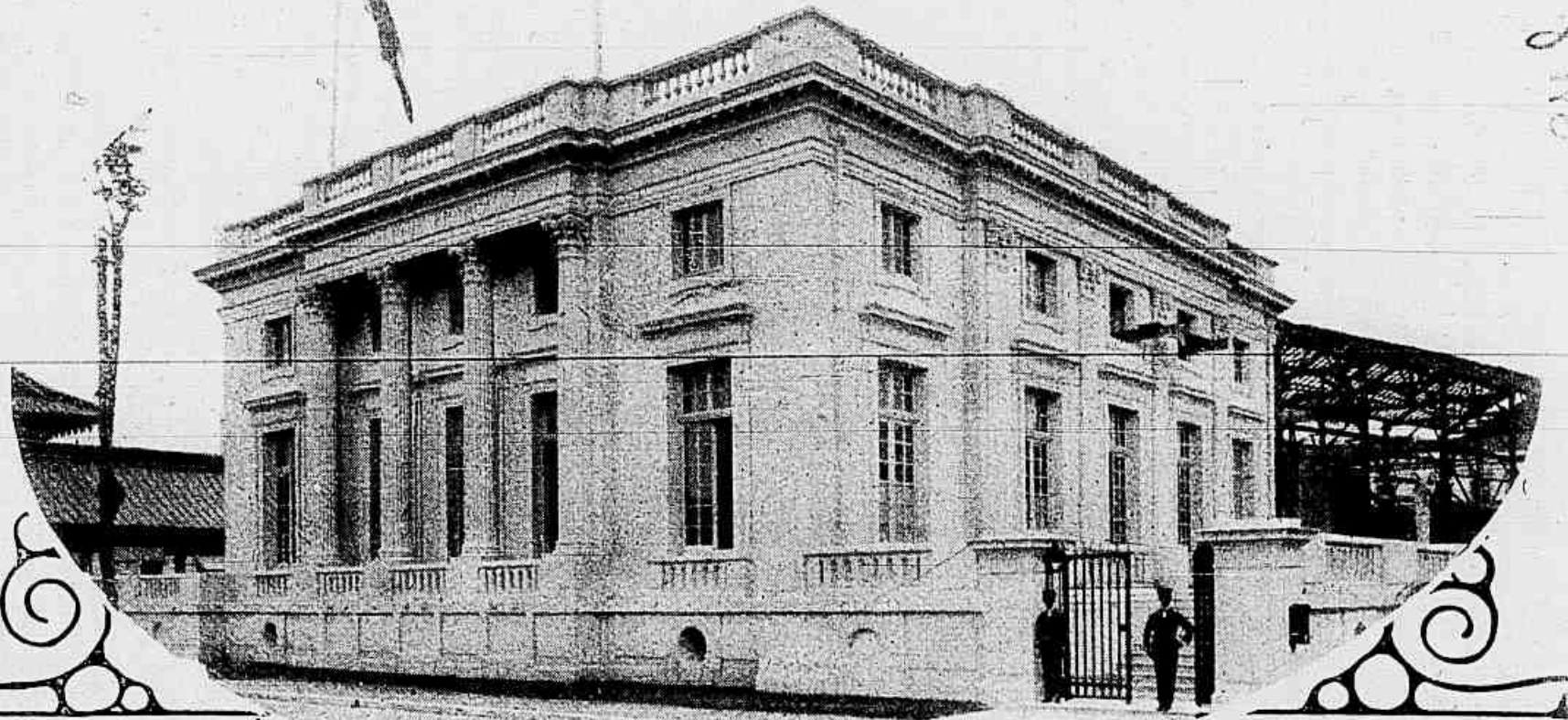
Dois curiosos aspectos do extraordinario desporto ariti, observando-se nas photographias o entusiasmo que anima habitualmente os jogadores do Zicunati.

O que Nobrega e Anchieta não previam



Não previram Nobrega e Anchieta, quando vaticinavam a beleza e a imperecência vindouras da cidade então nascente, que o primeiro Collegio dos Jesuitas do Rio de Janeiro, doado aos sectarios de Santo Ignacio de Loyola, em 1567, pelo grande governador Mem de Sá, viria a desabar 355 annos depois, condemnado pelo progresso urbano e esphacelado pelas bombas hydraulicas da civilização. Esta pagina fixa os derradeiros aspectos do Collegio primitivo, que serviu até ha pouco para as installações do Observatorio Nacional e do Hospital de S. Zacharias, e que ainda ostenta nas ruínas a vigorosa majestade e toda a pesada solidez das construcções antigas.

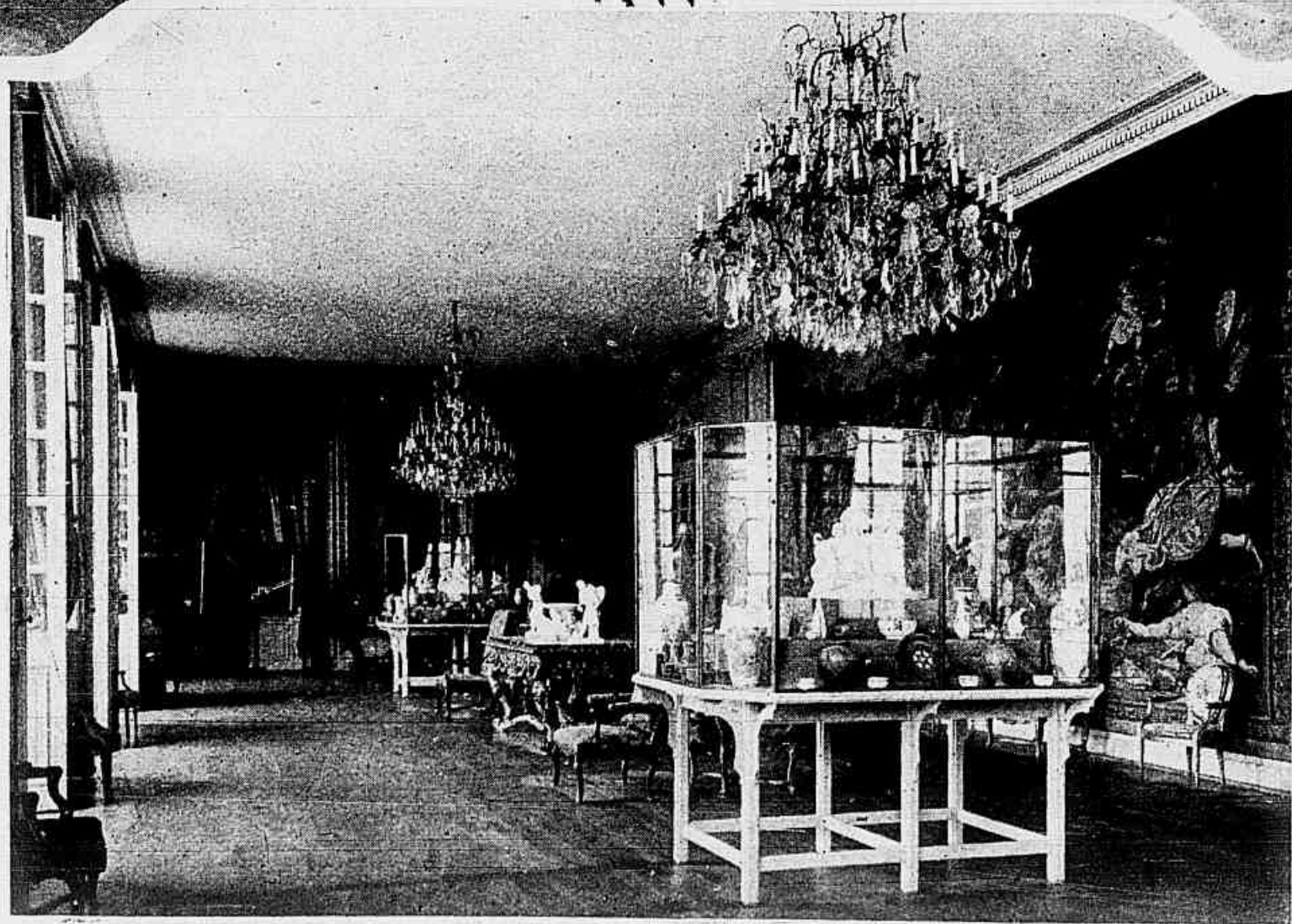
O Pavilhão de Honra da França templo da Arte Franceza



O pavilhão de honra da França na Avenida das Nações e diversos aspectos do interior, decorado com mobílias, tapeçarias e quadros representativos da arte franceza do século XVIII.

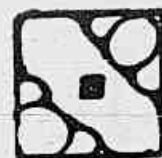


REINANDO com a Italia nos dominios espirituales da latinidade, a França comprehendeu que a sua representação na exposição do Centenario não devia e não podia restringir-se ás suas industrias — tantas dellas artisticas, como as do mobiliario, da ourivesaria e joalheria, das sedas, das porcelanas, das faianças e das modas — mas teria de assignalar-se pelo certificado daquella elegancia, de que foi e continua a ser mestra, composta de inultrapassavel harmonia e de inconfundivel belleza.



Obedecendo a esse criterio, a França reproduziu na Avenida das Nações o *Petit-Trianon*, como representação da sua architectura, e decorou-o internamente com tapeçarias, quadros, gravuras, móveis e porcelanas, dando-nos simultaneamente uma lição magistral de bom gosto e a synthese da sua influencia deprimadora na esphera das artes plasticas e decorativas.

O *Petit Trianon*, de que o Rio fica possuindo a replica em cimento armado, foi construido, como todos sabem, por Gabriel, no fim do reinado de Luiz XV, «naquelle estylo delicioso, inspirado em recordações gregas e romanas, e todavia original, que Delafosse haveria de dotar com maior severidade sem lhe comprometter a graça, e que Percier e Fontaine acaba-

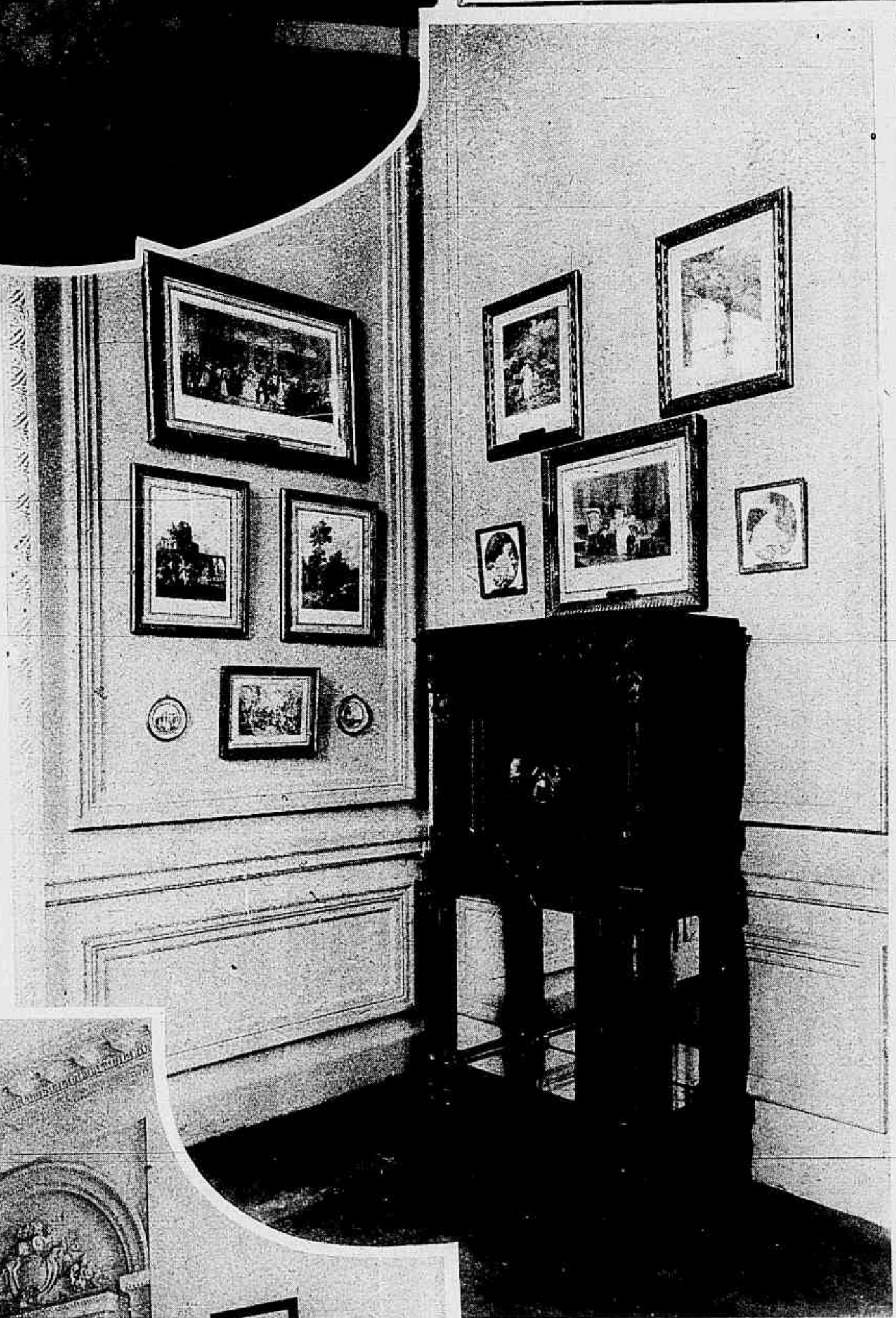


sr. José Marianno. Com certeza, seria muito diverso o aspecto das salas do museu nacional e retrospectivo de mobiliário e adorno. No lugar das tapeçarias das manufacturas de Gobelins, de Aubusson e de Beauvais, veríamos as colgaduras de damasco, as colchas orientaes e as de linho bordado a seda frouxa com que se cobriam os leitos no Brasil colonial; e, em vez dos moveis dourados e graciosos da marcenaria francesa, teríamos o severo mobiliário de jacarandá, os buffetes luso-flamengos, as austeras camas de espaldar e baldaquino, as cadeiras de sola e pregaria, as baixellas macissas, o fausto vagamente conventual com que, ao gosto da Flandres, tão accommodado ao caracter sombrio dos nossos

O grande salão, vendo-se a soberba tapeçaria Gobelin, moveis do seculo XVIII e porcelanas de Sévres.

riam por adaptar ao classicismo do Directorio e do Imperio. Diga-se de passagem que a dadiua da França é tanto mais preciosa e significativa quanto na architectura desgraciada do Rio começa desde Heitor de Mello a desenvolver-se o estylo francez, que assim reata, com um seculo de intervalo, a tradição de Montigny.

Sem duvida, nos interiores do *Petit-Trianon* da Avenida das Nações faltam não só as sobreportas pintadas por Pater mas também aquella alma que não morreu na guilhotina e que ainda habita o pequenino palacio do parque de Versailles, onde Maria Antonieta sonhou, riu e dançou. Mas a grande era das artes francesas alli está resumida nos maravilhosos exemplares de mobiliário, nas majestosas tapeçarias dos Gobelins, nos Sévres, nas pinturas, nos especimens das gravuras galantes do seculo XVIII, podendo dizer-se que, no momento actual, o Rio de Janeiro possui transitoriamente o modelo francez do sonhado museu de artes decorativas, por cuja instituição vem pugnando com tamanha tenacidade e arguta clarividencia o



Recanto do gabinete das estampas, gravuras antigas e miniaturas.

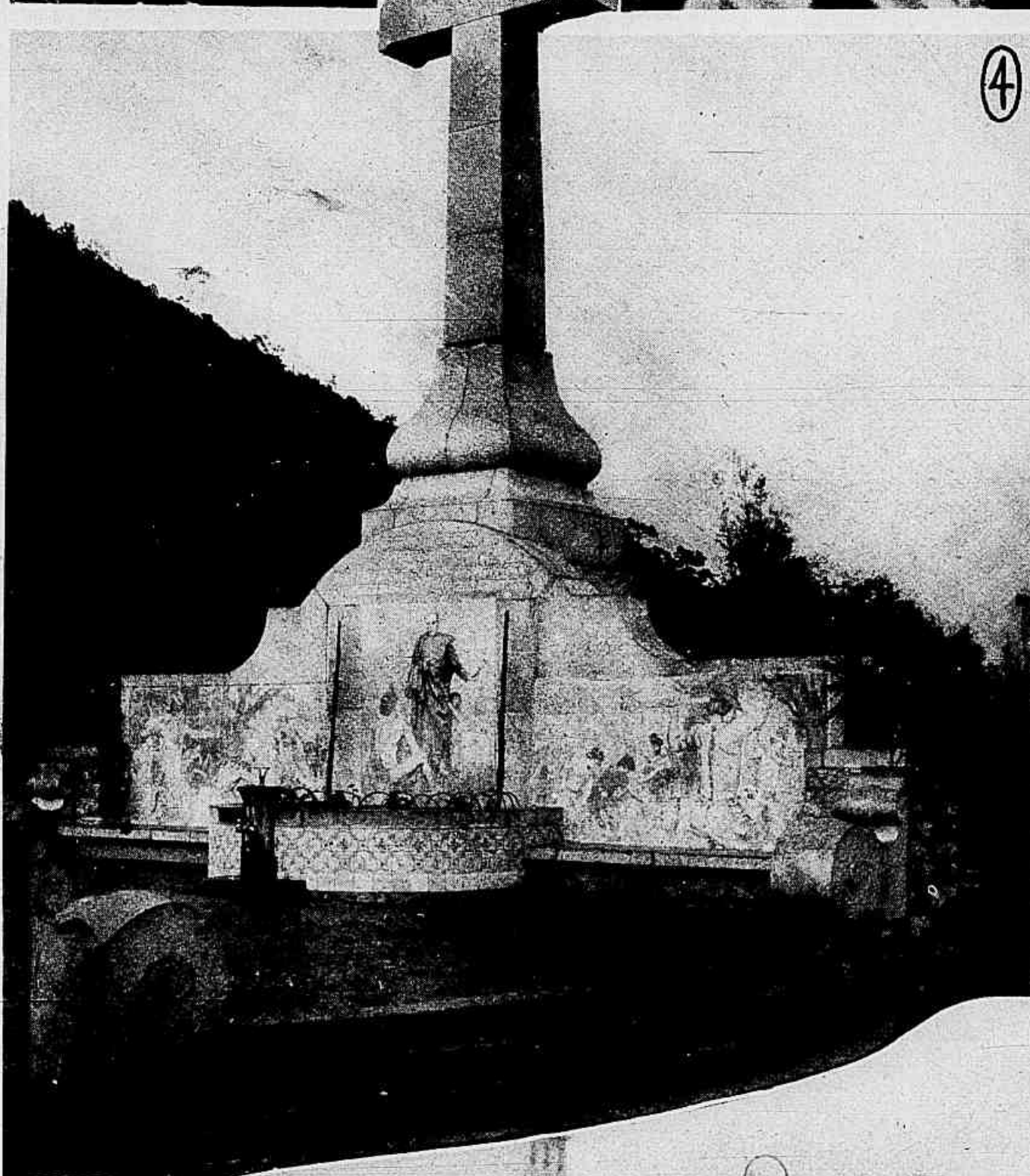
Ao lado: Um aspecto do vestibulo.

antepassados, decorámos os lares até á invasão dos estylos e da graça de França.

Mas, enquanto não possuímos esse museu-escola, admiremos o minusculo museu da arte francesa, que a grande patria da elegancia installou no seu bello pavilhão de honra, e agradeçamos á França o ter-se privado por alguns mezes daquelles objectos preciosos para nos trazer a digna e fiel representação do seu genio.

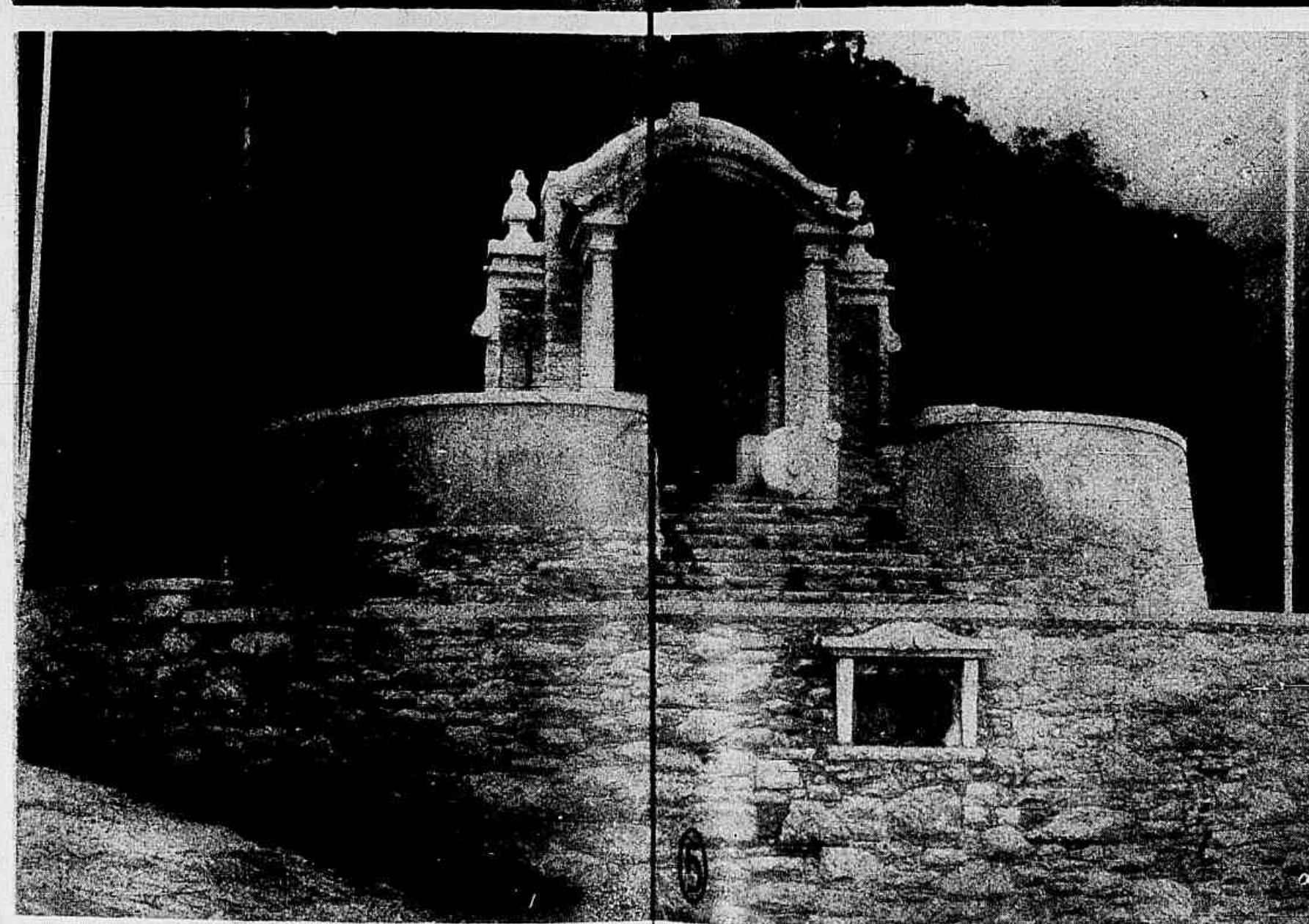


A CELEBRAÇÃO PAULISTA DO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

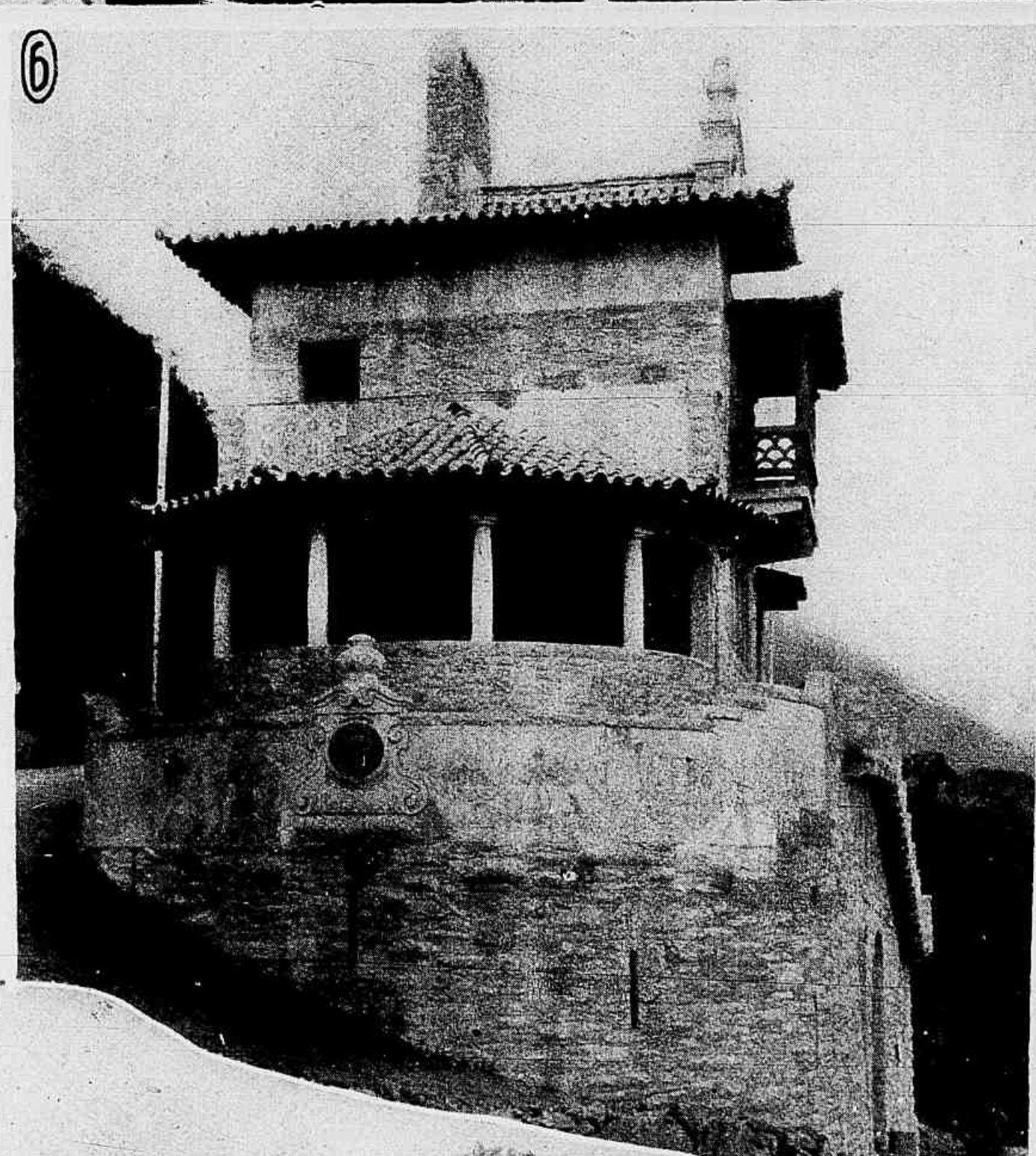


Ao celebrar com verdadeiro fausto o Centenario da Independencia, o estado de S. Paulo enriqueceu-se com varios monumentos publicos, perpetuando pela arte figuras e passagens que adornam com relevos de luz e gloria as paginas da historia brasileira. São aspectos dos granciosos festejos de S. Paulo que aqui reproduzimos, documentando a imponencia e o entusiasmo com que se commemorou naquella grande Estação a data da nossa emancipação politica:

1 — O monumento a Bartholomeu de Gusmão, cercado pelos forças estaduais e pelos batalhões escolares, ao ser desvendado ao povo. 2 — O monumento aos Andradas, rodeado por numerosa massa popular, após a solemnidade inaugural. 3 — O monumento a Olavo Bilac, photographado no momento da inauguração. 4 — O Cruzeiro



Quinhentista, construido por disposição directa do Sr. presidente Washington Luis, que perpetua em S. Paulo a colonização portugueza do Brasil. 5 — Os *Marcos do Lorena*, na Serra do Mar, mandados reconstituir pelo chefe do governo paulista. Estes marcos historicos foram construidos em 1789, sob a administração do Conde de Sarzeda, general D. Bernardo de Lorena, quando se abriu a primitiva estrada de rodagem entre S. Paulo e Santos, mais tarde substituida pela estrada do Vergueiro. 6 — A *Curva da Maioridade*, elegante pavilhão commemorativo, inaugurado na Serra do Mar. 8 — D. Duarte Leopoldo, bispo metropolitano de S. Paulo, rodeado dos sacerdotes que auxiliaram a missa campal do Centenario. 7 e 9 — A numerosa multidão que assistiu á imponente cerimonia religiosa, no largo da Sé.



Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?



Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?

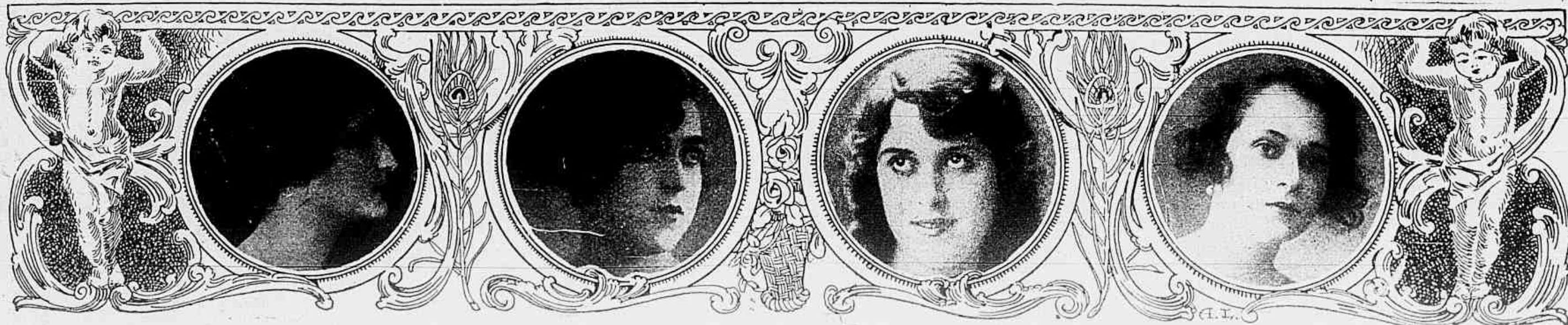
A FORMOSURA CARIOCA



Sra. ELVIRA FRANCO DE CARVALHO CASTOR, que
obteve 1.730 votos no concurso de Villa Isabel.

Empenham-se ainda A NOITE e a REVISTA DA SEMANA, antes de confiar o julgamento da grandiosa causa ao jury de artistas especialmente convocado, no esforço de reunir todas as victoriosas do Rio de Janeiro, para que o veredicto dos juizes possa exprimir toda a singular imponencia de tão lindo pleito. Enquanto não expirar a dilação do praso concedida aos nossos prezados confrades do interior, não pouparemos sacrificios para que tal esforço chegue a coroar-se do exito

desejado e realmente merecido depois de tantos e tão arduos trabalhos. Esta REVISTA, voltando passageiramente ao assumpto, lembra ás raras triumphadoras do certame carioca que ainda não fazem parte da nossa excepcional galeria de formosuras que poderão retratar-se sem qualquer despesa no Studio Photographico D'Avila, á rua da Assembléa 123, 1º andar, onde encontrarão, especialmente contratado, um artista habil e dotado de fino gosto.



AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R. G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATHARINA

MINAS GERAES

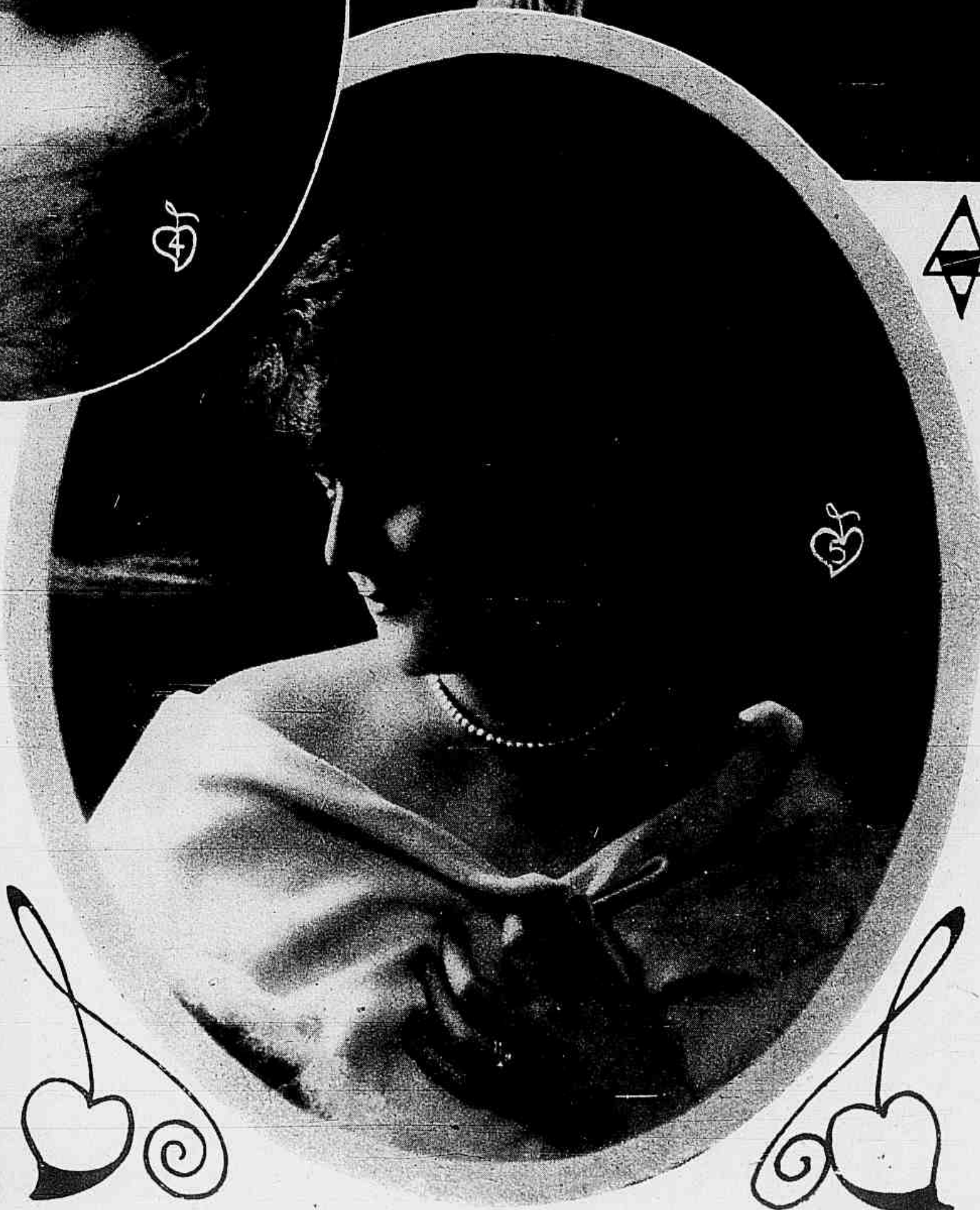
R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO GROSSO

ACRE

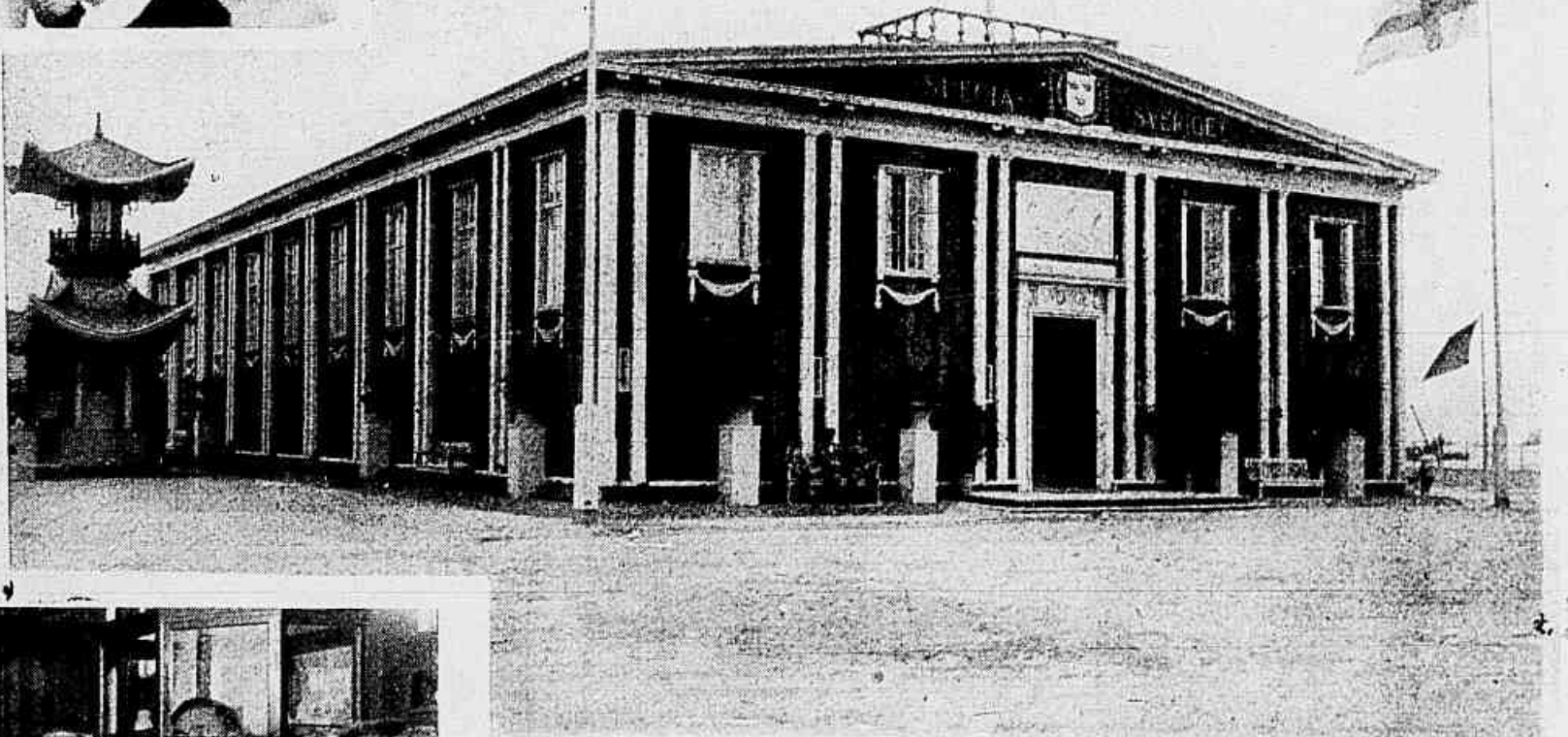
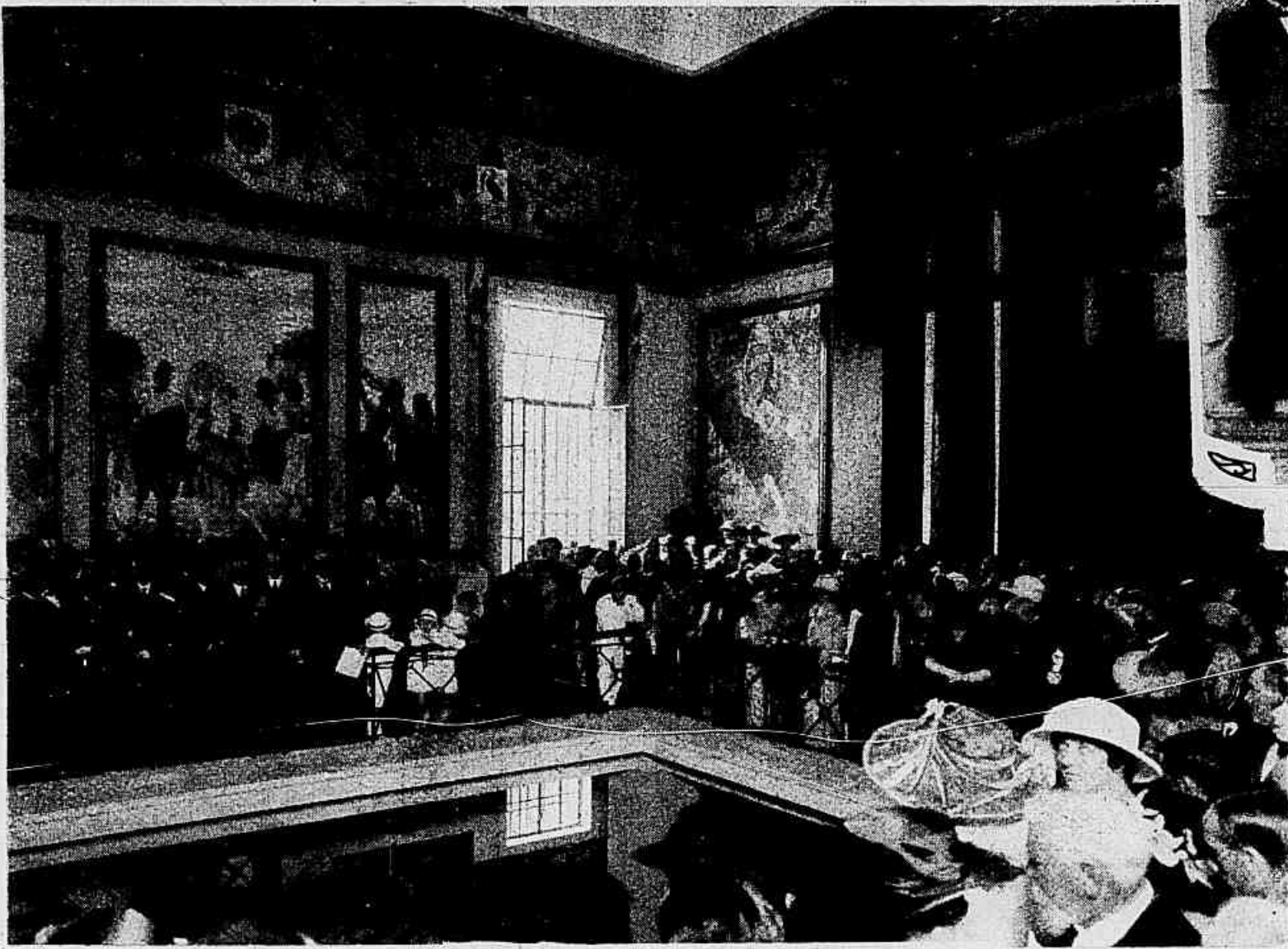
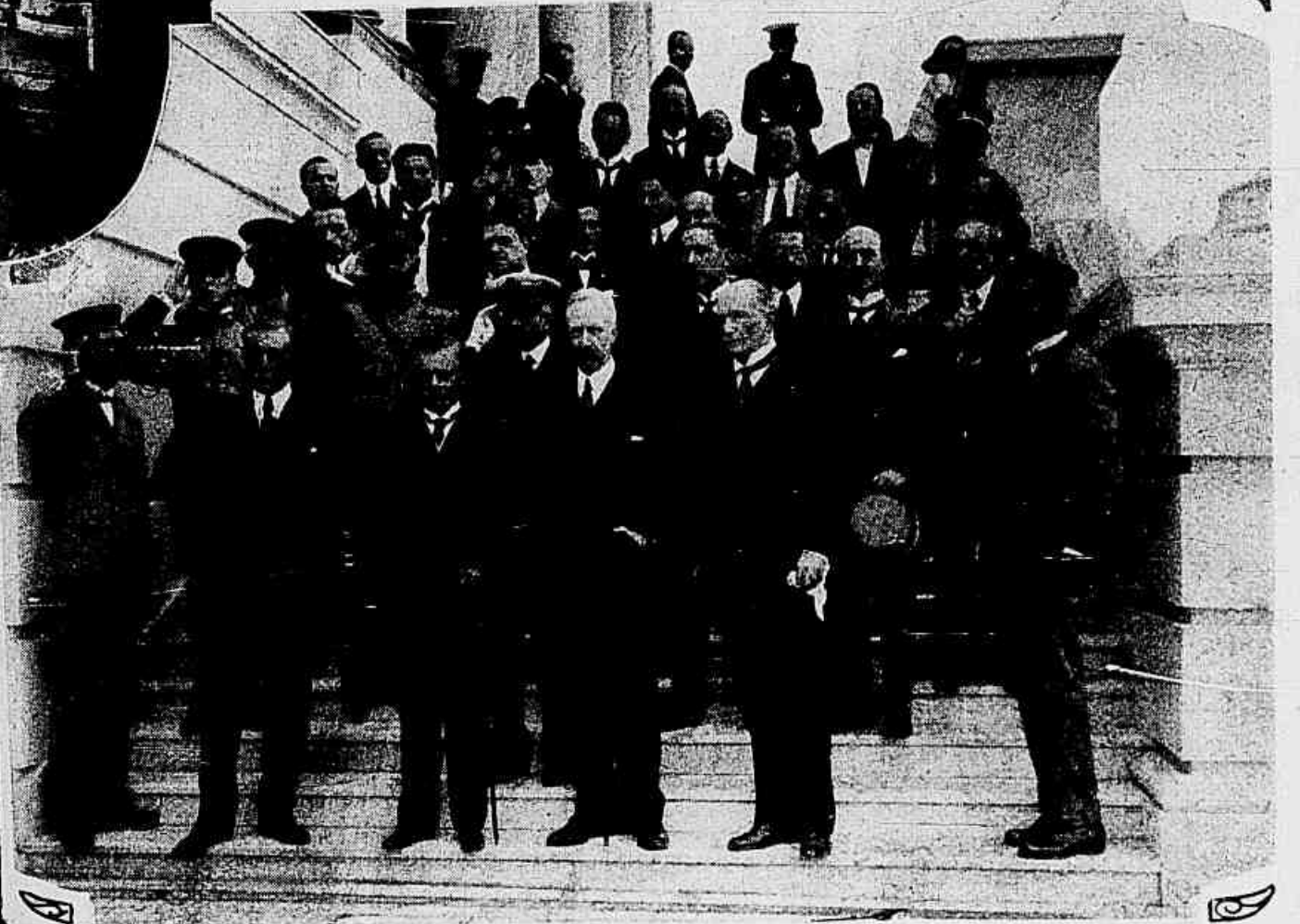
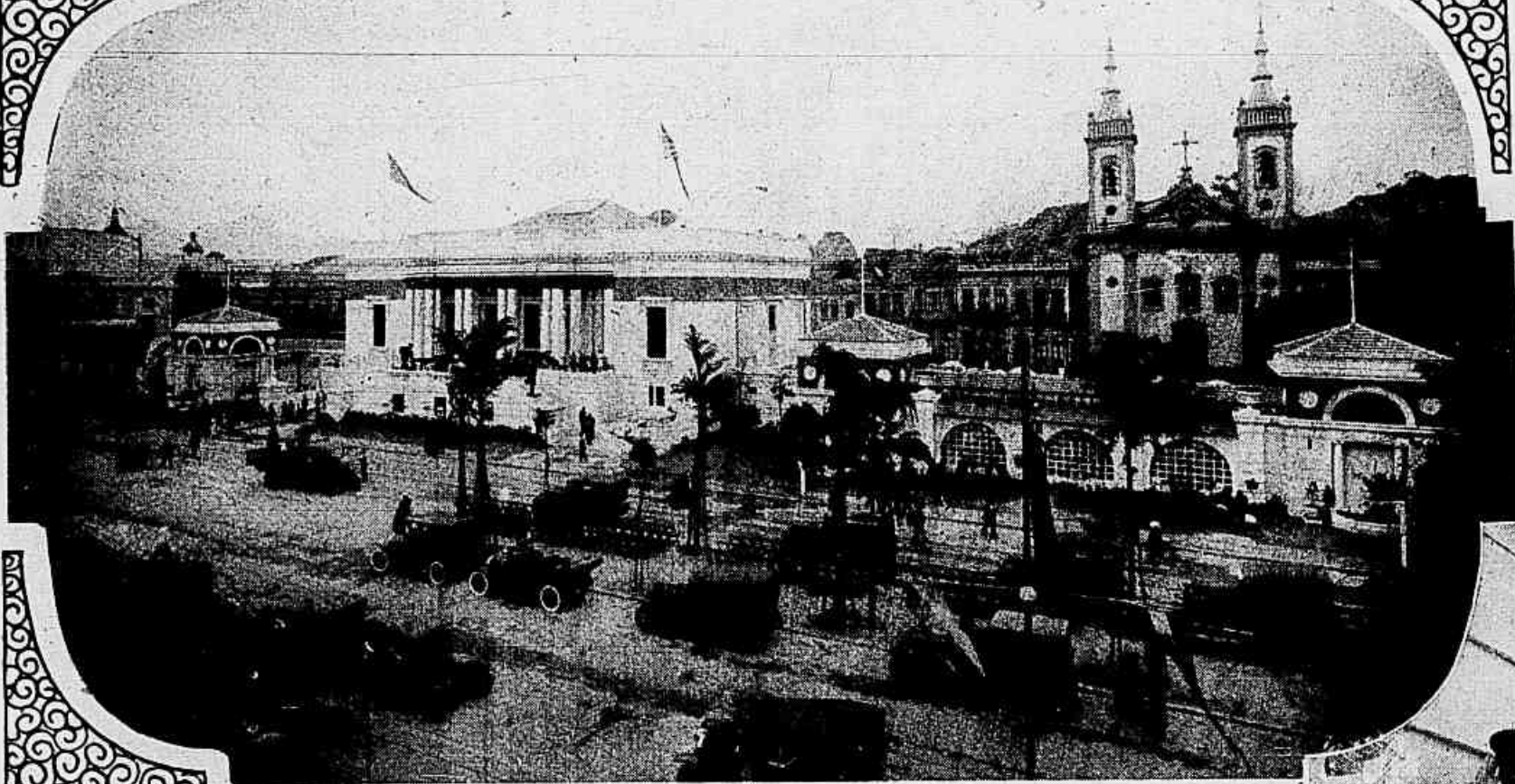
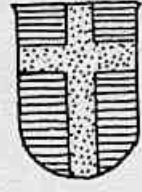
SANTOS, cenário de formosuras



Santos não é só a grande cidade comercial e industrial de S. Paulo. É também a cidade da Beleza, onde reinam as soberanas que esta pagina registra, sagradas no torneio aberto pelos nossos brilhantes colegas de *A Flamma*: 1 — Senhorinha Zêzé Leone, a victoriosa do concurso de Santos. 2 — Senhorinha Lili Machado, classificada em 2.º lugar. 3 — Senhorinha Carolina Russo, 5.º lugar. 4 — Senhorinha Zilota Assumpção, 9.º lugar. 5 — Sra. d. Carmen Novaes Haldrich, 12.º lugar.

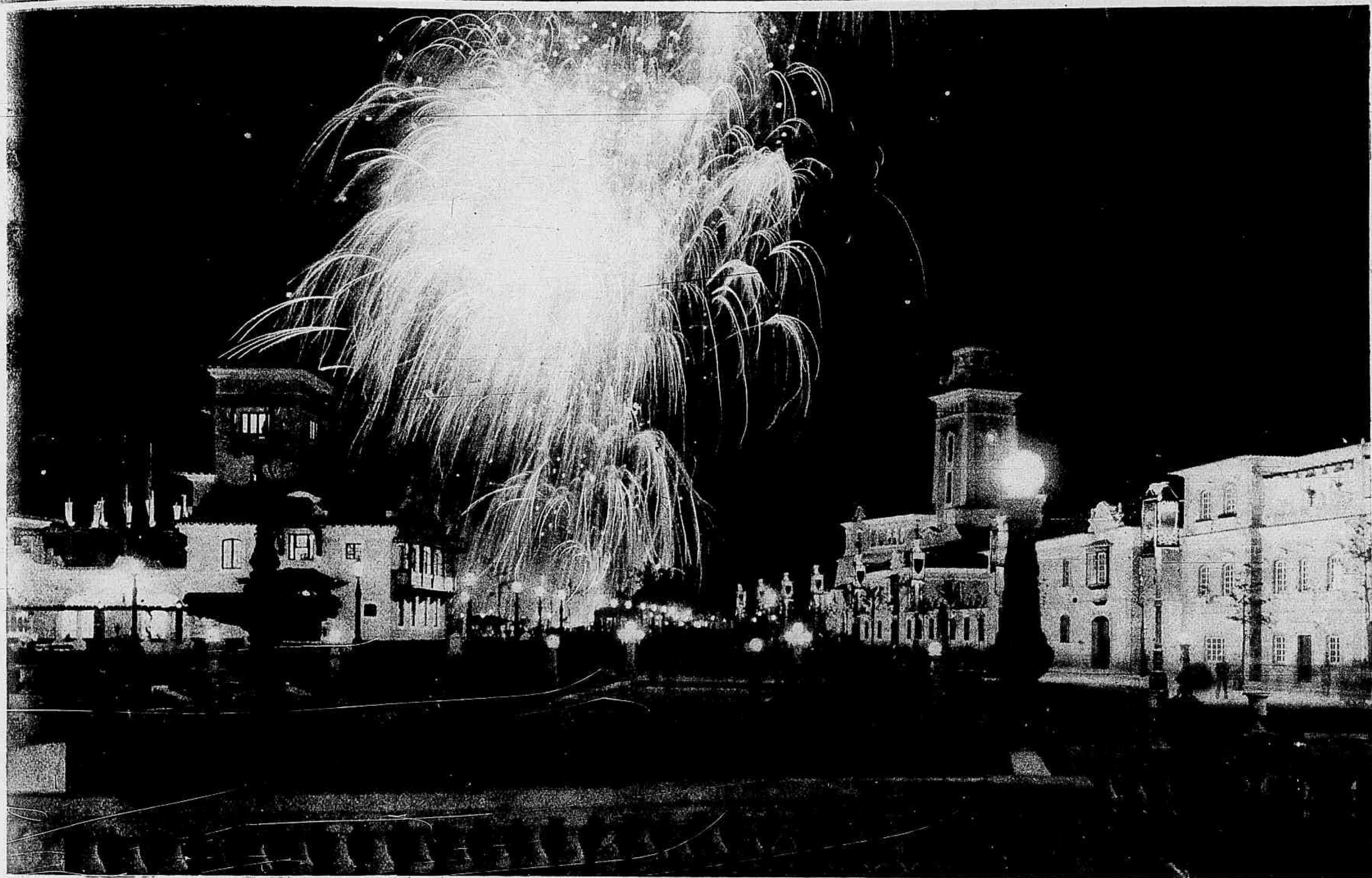
Na Exposição Commemorativa da Independência

A inauguração dos pavilhões da Inglaterra e da Suécia



1 — Os automoveis officiaes, deante do Palacio da Inglaterra, por occasião da cerimonia inaugural. 2 — O sr. Presidente da Republica, ladeado pelos srs. embaixador de Inglaterra e prefeito do Districto, após a solemnidade. 3 — Aspecto do salão central, tomado na hora da inauguração, destacando-se ao fundo os bellissimos paineis dos mares e oceanos. 4 — O pavilhão da Suecia, visto exteriormente, antes da inauguração. 5 — O chefe do Estado, em companhia dos srs. ministro da Suecia e prefeito da cidade, durante a solemnidade inaugural do pavilhão sueco.

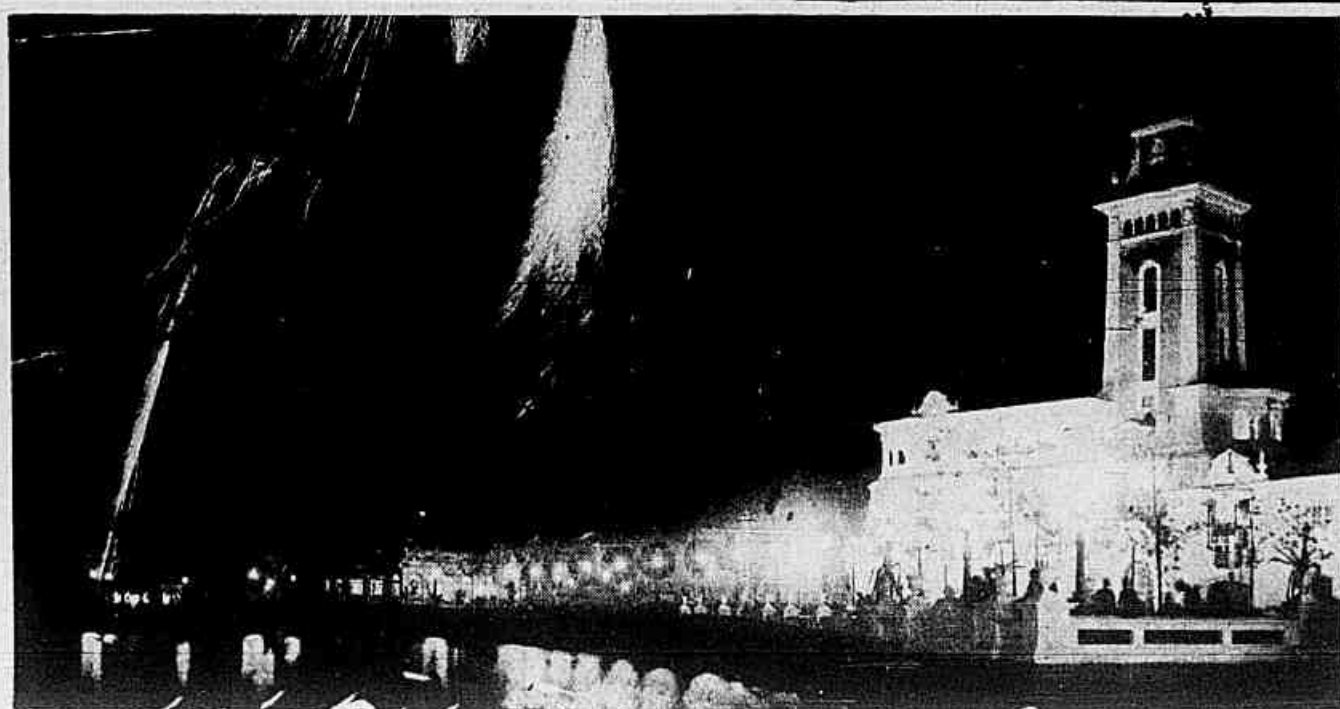
Aspectos nocturnos da Exposição



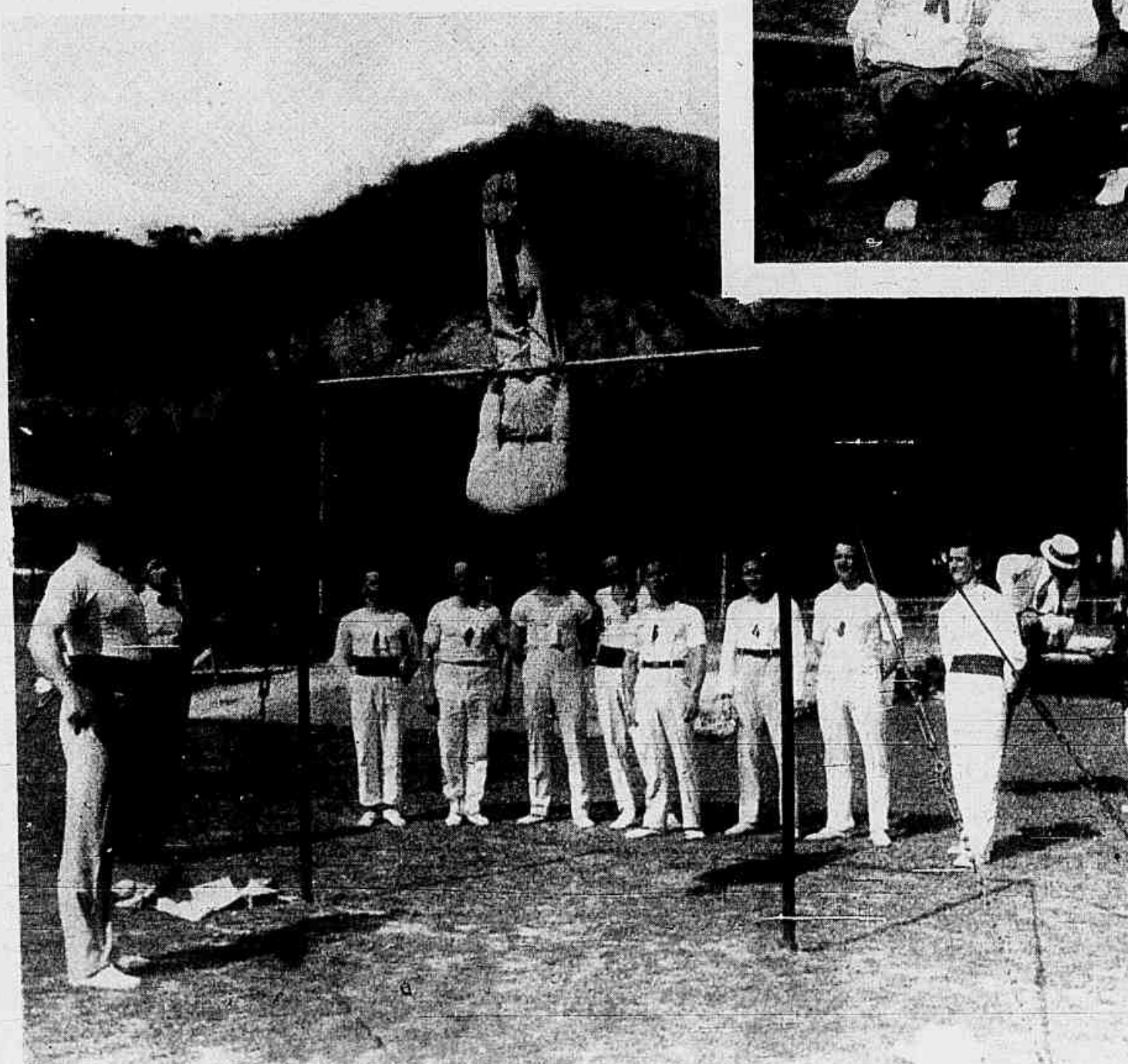
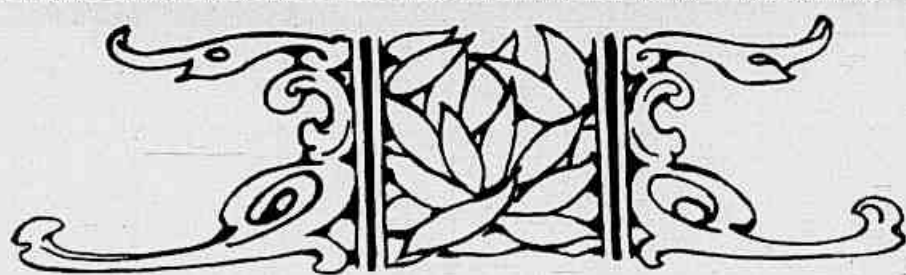
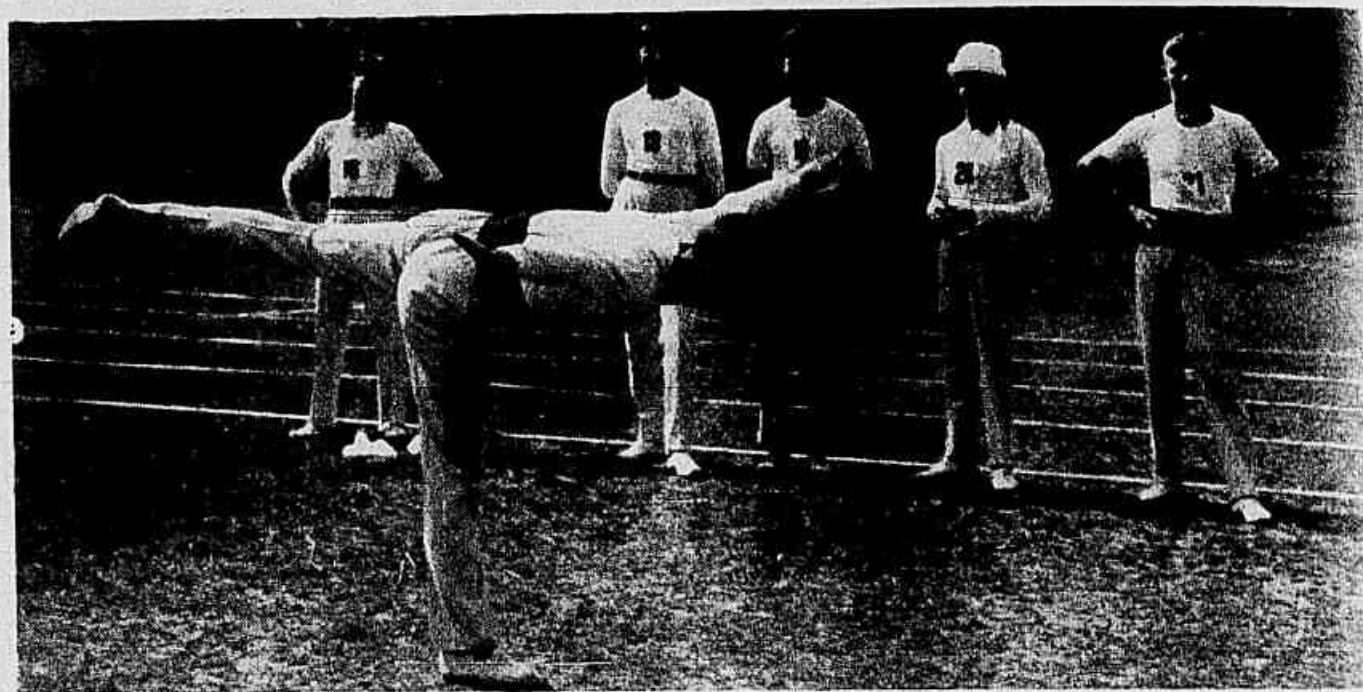
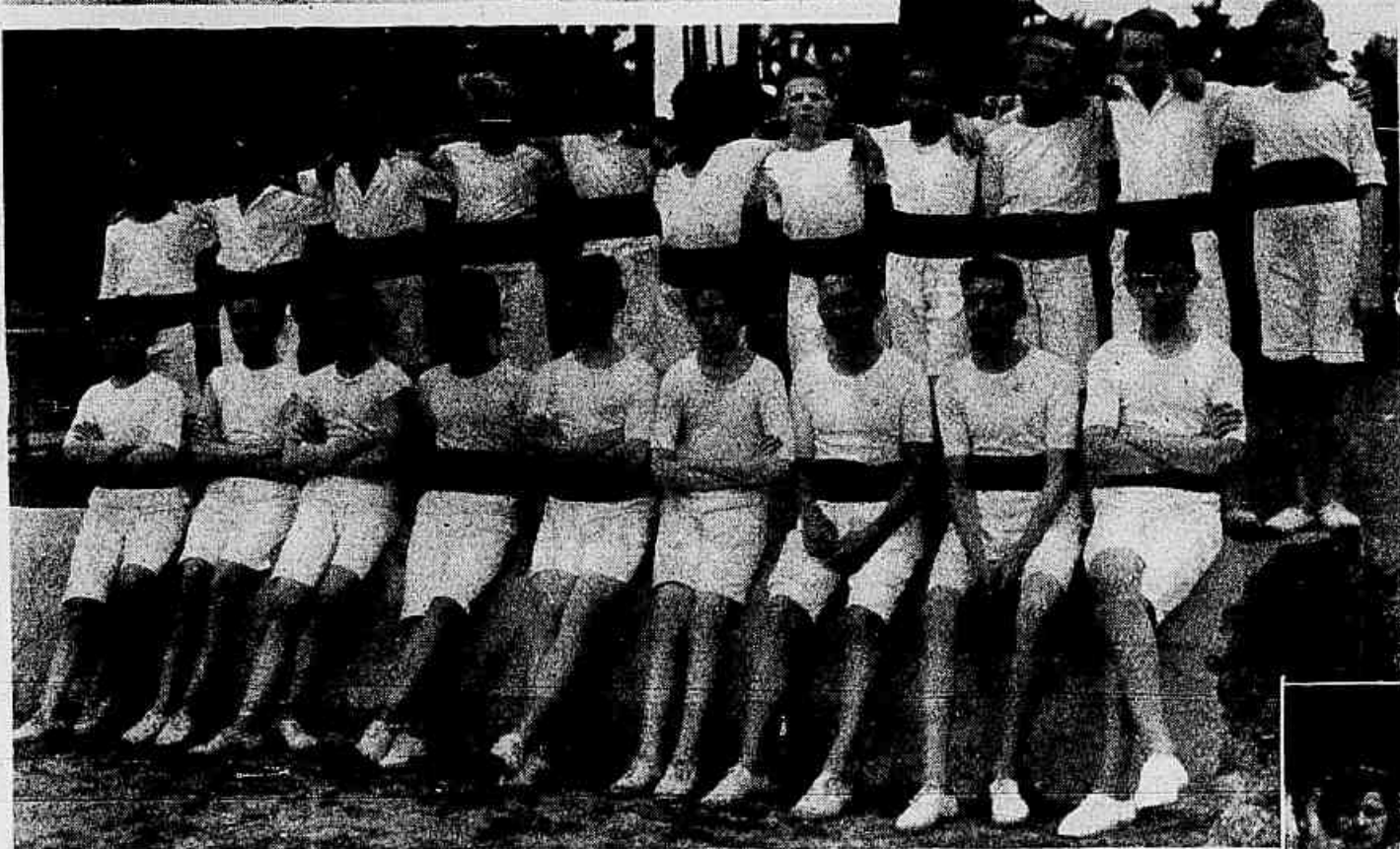
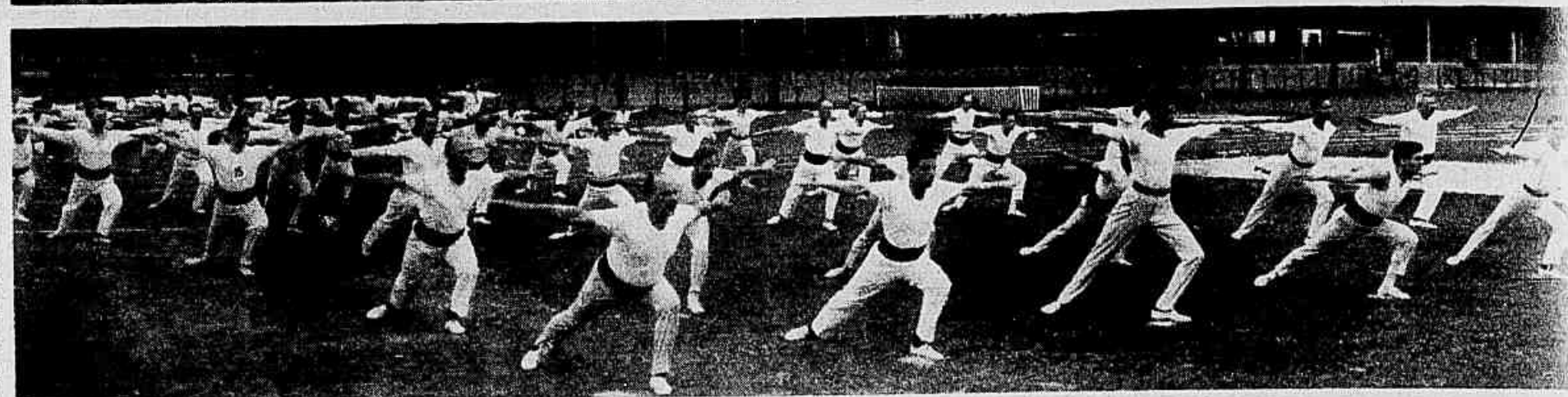
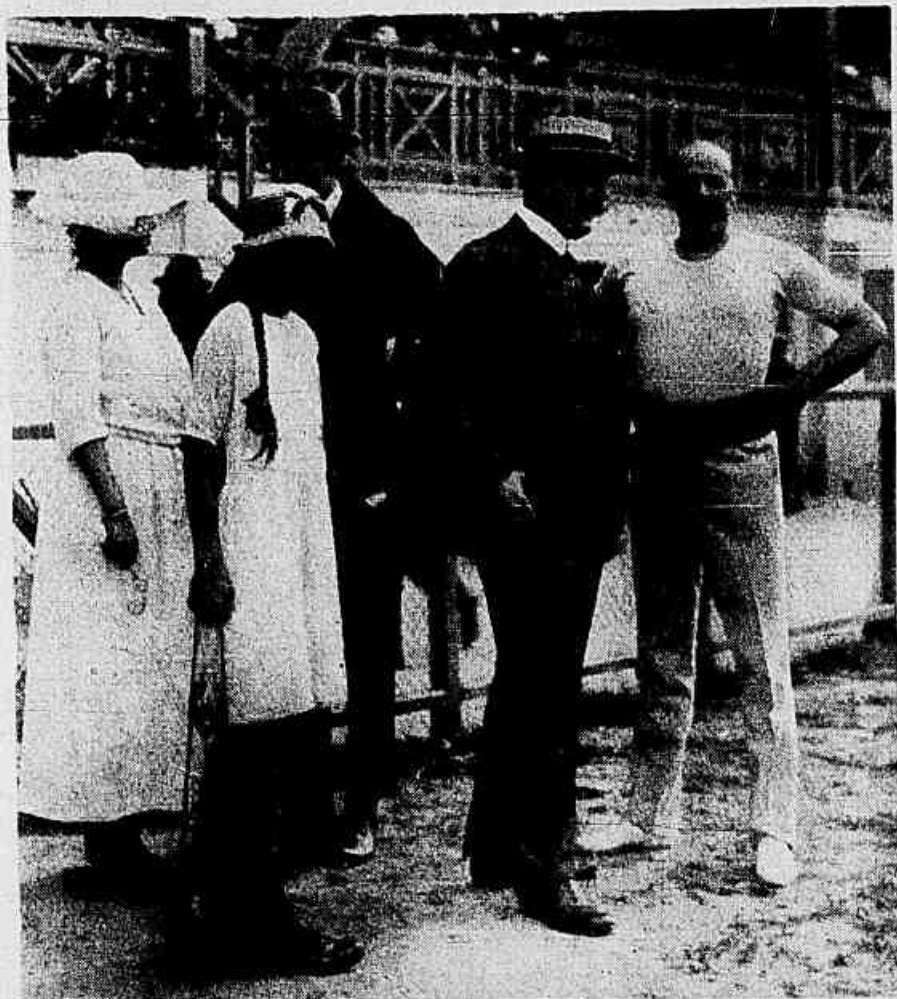
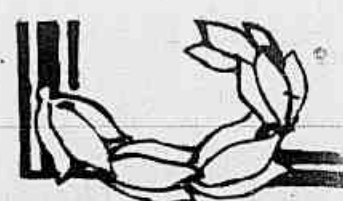
Os efeitos prodigiosos da iluminação constituem ainda o maior atractivo externo da Exposição Commemorative de Independência, fixando na retina do visitante a visão fantástica da cidade multicolor reflectida nas águas da bahia.



São varios aspectos nocturnos do grande certame que esta nossa pagina reproduz, tiradas sabado ultimo, ao serem queimados, na ponta do Calabouço, os vistosos fogos de artificio incluidos no amplo programma de festejos.



"Turn-verein" Rio de Janeiro

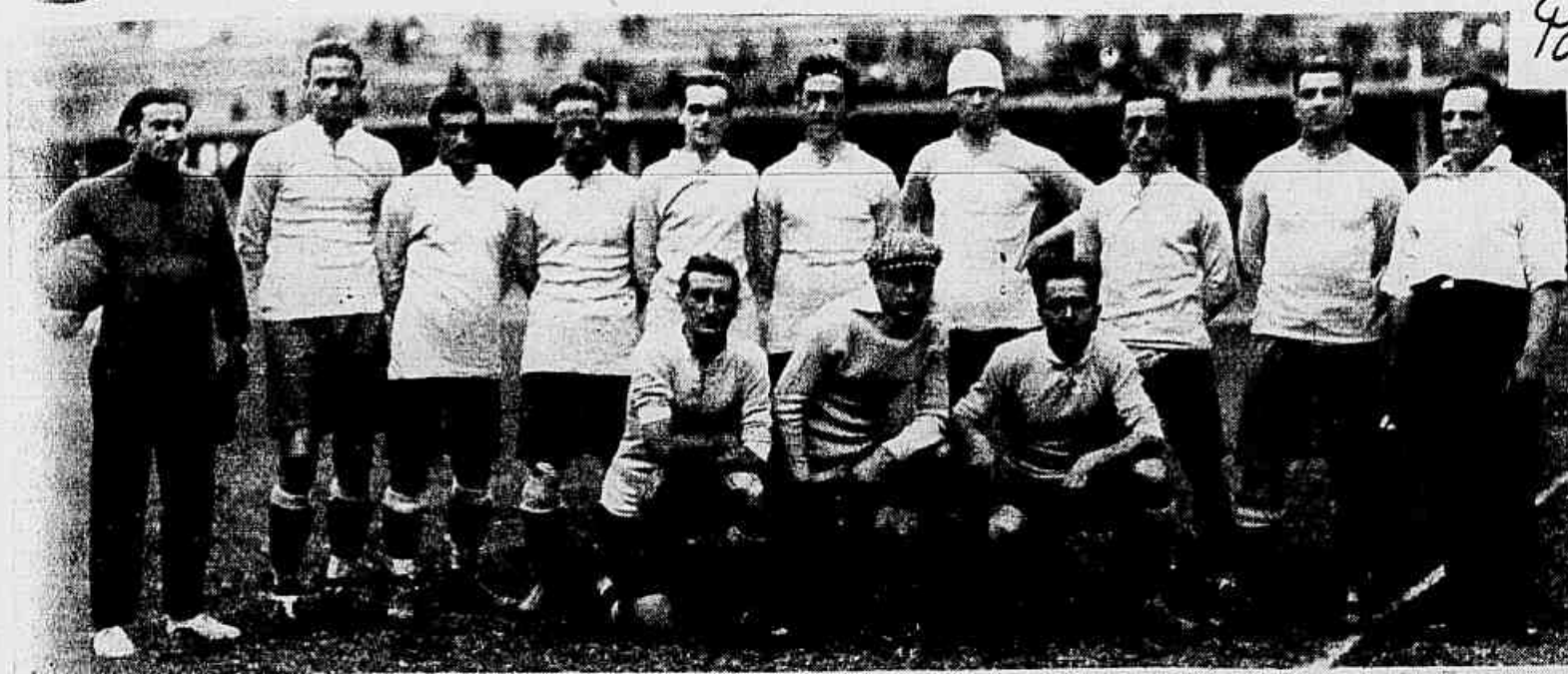


Constituiu uma brilhante festa desportiva o "Turn-verein Rio de Janeiro", disputado no campo do Flamengo, com numerosas provas de gymnastica, pelas delegações allemãs da capital do Brasil e das capitães de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Registramos varios aspectos daquelle festival allemão, annexado ás comemorações da Independencia do Brasil e no qual tomaram parte numerosas creanças, senhorinhas e rapazes.

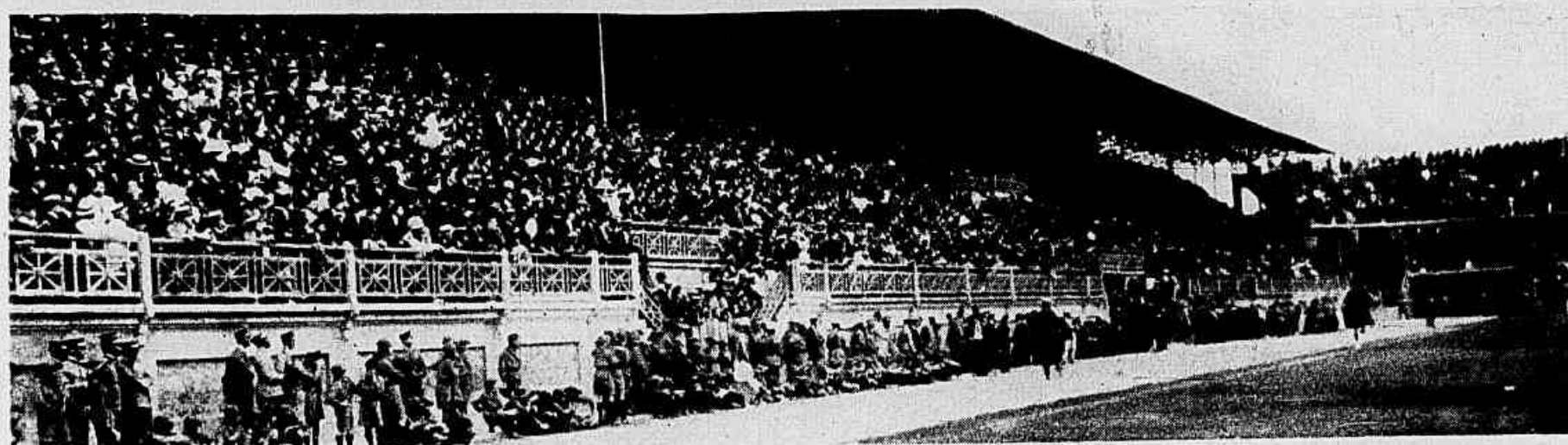


Campeonato Sul-Americano de Foot-ball

Paraguayos ~ Uruguayos



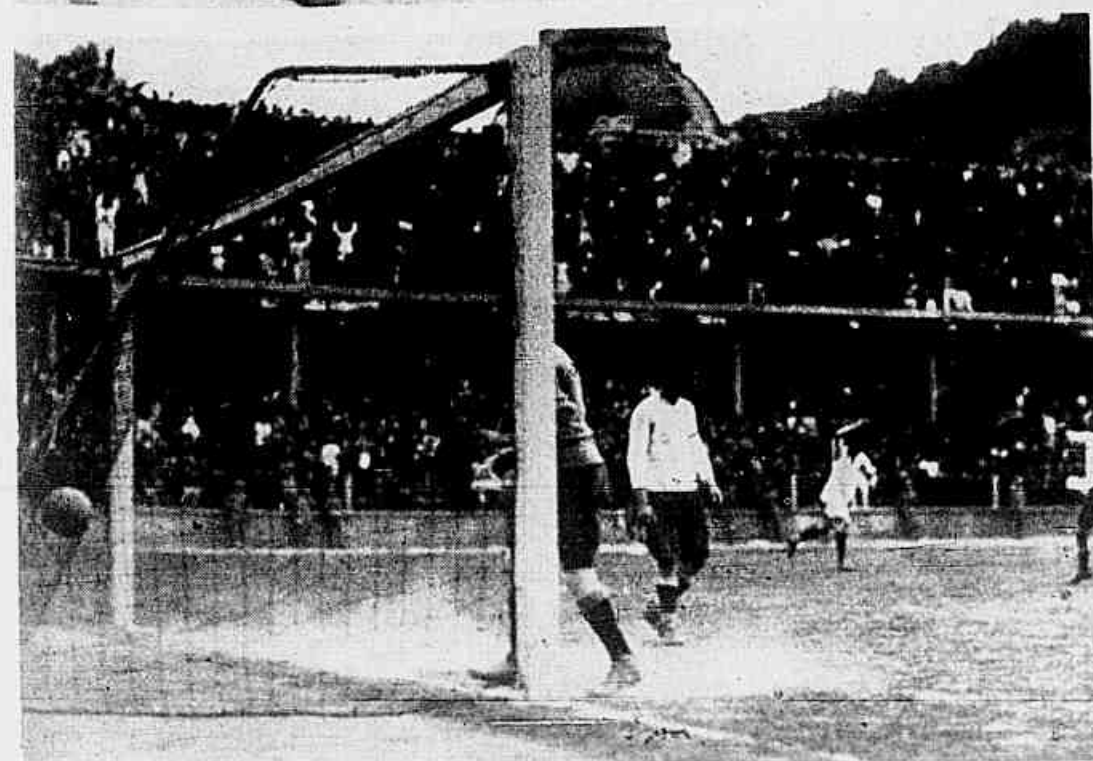
Descontentes com a derrota de 1 a 0 que lhes foi infligida pelos paraguayos, os jogadores uruguayos desistiram do Campeonato Sul-Americano de Foot-ball. As tres primeiras gravuras desta pagina reproduzem os quadros do Uruguay e do Paraguay e um aspecto da assistencia áquelle sensacional encontro desportivo.



Vêem-se nas gravuras restantes: as equipes brasileira (vencedora por 2 a 0) e argentina, antes do match do ultimo domingo; os juizes d'aquelle importantissimo jogo sul-americano e diversos aspectos da lucta, destacando-se entre elles o primeiro goal conquistado pelos brasileiros.



Brasileiros ~ Argentinos



A visita do Sr. presidente da Republica a Minas Geraes



A politica fecunda de construcção teve na recente visita do Chefe do Estado a Minas Geraes a sua mais imponente apologia. O Sr. Presidente da Republica, assistindo á inauguração de grandes obras de fomento, affirmou a necessidade nacional de encaminhar para uma politica de realidades todas as energias e forças pensantes da nação. Vê-m-se nesta pagina: ao alto, o chefe do Estado, em companhia da sra. D. Mary Pessoa, ladeado pelos srs. ministros da Viação, generaes do Exercito e altos funcionarios da administração publica; em baixo, o festivo aspecto da Estação Central, vendo-se na plataforma do carro o Sr. Presidente da Republica, quando agradecia aquella entusiastica manifestação popular.

MANOBRAS DE QUADROS

Dentro de poucos dias partirá para S. Paulo numeroso grupo de generaes, officiaes de Estado-Maior, alumnos da Escola de Estado-Maior, afim de effectuarem, entre 25 do corrente e 2 de Novembro, a manobra de quadros correspondente ao anno em curso.

E' este o terceiro exercicio de tal genero realizado entre nós.

O primeiro foi levado a effeito no vale do Parahyba, ao longo da via-ferrea, entre as cidades de Lorena e Taubaté; o segundo teve por campo a vastidão aberta do Rio Grande do Sul, onde os nossos officiaes tomaram conhecimento com a guerra de movimento em terreno livre.

O terceiro, que se desenrolará na região do Rio Claro, cortada por estradas de ferro e de rodagem, semeada de linhas telegraphicas e telephonicas, terá por escopo o estudo concreto de batalha moderna. Dest'arte, iniciada a manobra em certo dia e em hora determinada, funcionarão, noite e dia, os quartéis generaes e postos de commando, ligados por telephone, telegrapho, telegraphia sem fio e postos opticos, tal qual se passaria na realidade.

Pouco a pouco, com a continuidade de taes manobras, concebidas e dirigidas espiritualmente pelo illustre chefe da M. M. Francesa, o nosso Estado-Maior adquirirá, dado o espirito de trabalho e a selecção dos seus officiaes, conhecimento concreto da guerra de grandes massas. Enquanto isso a Escola de Aperfeiçoamento, lança, cada anno, dentro das fileiras, jovens officiaes completamente ao par do armamento e dos processos tacticos da guerra moderna.

Por outro lado varias escolas de especialidades, intendencia, veterinaria e applicação do serviço de saúde, e diversos cursos praticos de instrucção fornecem ao Exercito, cada anno, elementos novos, capazes de comprehenderem e executarém os regulamentos tacticos e dos serviços, completamente reformados.

O Exercito trabalha, e trabalha muito. A obra que se effectua dará fructos grandiosos em pouco tempo. Ella é, sem duvida alguma, motivo de orgulho para o actual governo e a administração da guerra.

O 15 de Novembro aproxima-se e no Exercito formula-se uma interrogação: findará o actual governo o seu periodo, sem que o programma militar haja tido inteira execução?

SEMANA MILITAR

Que lhe falta? Nada mais que o contrato de alguns meios materiaes, entre elles artilharia e ambulancias de campanha, absolutamente indispensaveis para a instrucção e a efficiencia do exercito da Nação.

A MORTE DE UM HEROE

Não ha muito tempo telegramma da Agencia Havas, perdido no canto de alguns jornaes, annunciava a morte, em consequencia de ferimentos recebidos em combate contra a moirama de Marrocos, do tenente brasileiro Gelás, em serviço, pela França, na Legião Estrangeira.

Puz-me a campo para saber quem era esse patricio, que assim tombava, nos confins de Marrocos, pela causa da expansão francesa.

Tenho, a esse respeito, depoimento interessante: é do nosso patricio tenente-coronel Klingelhöfer que, na mesma Legião, commandou companhia.

Escreveu-me elle:

«Conheci o Gelás em 1915 quando era eu commandante da 4.ª companhia do 1.º Regimento da Legião e elle, então, praça: bello typo de soldado; fino, nervoso, com cabellos alourados. Devido á sua extraordinaria agilidade foi escolhido para fazer a instrucção de granadeiros, na qual se salientou de tal modo que, em pouco tempo, passou a granadeiro de elite e como tal fazia prodigios.

Recordo-me com saudade dos altos feitos do Gelás, feitos que o promoveram successivamente a cabo, sargento, segundo-tenente e primeiro tenente, pois obteve oito citações em ordem do dia, foi condecorado, sendo sargento, com a Medalha Militar e, como tenente, com a Legião de Honra, obtendo assim as mais altas recompensas que o Governo Francez podia conferir a um bravo da sua tempera.

Lembro-me de uma vez em que estavamos no Somme e em nossa frente existia um saliente allemão, que muito nos incommodava. Sua destruição não exigia operação de grande envergadura: era cousa para um grupo de granadeiros

decididos. A operação foi resolvida pelo commandante do sector. E logo á mente de todos surgiu o nome de Gelás, como o bravo para realizar o golpe de mão.

Chamado o Gelás á presença do major Deville, recebeu as devidas instrucções e escolheu, dentre os granadeiros do regimento, os melhores e mais bravos.

De madrugada, antes da aurora, partiu o nosso heroe com os seus onze companheiros. O silencio no sector era absoluto e a madrugada escura, fria, humida e cheia daquelle nevoeiro peculiar aos banhados do Somme. Ansiosos ficámos na trincheira, debruçados nos parapeitos, acompanhando por algum tempo a marcha rastejante dos heroes, até que desapareceram na neblina. Minutos de espera ansiosa. De repente ouvem-se os estrondos das granadas, em numero tal que mais parecia um fogo de barragem.

O pelotão de mineiros, que estava prompto, salta o nosso parapeito e corre veloz até a trincheira inimiga, levando explosivo para destruir o saliente.

O fogo de fuzilaria e metralhadoras accende toda a linha allemã e augmenta de intensidade a cada momento com a intervenção da artilharia.

Mas de repente levanta-se immensa columna de fogo e ouve-se terrivel explosão: voara pelos ares o saliente inimigo.

Afflicto esperámos a volta do Gelás. Tres vultos approximaram-se, dentre a neblina, da nossa trincheira: eram dous granadeiros feridos e o Gelás.

Prompto, commandante, trincheira inimiga limpa e destruida.

Bravo, Gelás, respondeu o commandante; onde estão os seus granadeiros?

Salvo os dous que ficaram feridos, os outros lá ficaram.

E V. o que tem?

Eu? Nada, commandante; só um tiro num braço.

E era assim o nosso Gelás, simples como todo heroe.

Quando findou a grande tragedia de

1914-1918, escreveu-me elle mostrando immenso desejo de voltar ao seu amado Brasil, porém pretendia saber se seria incluído no nosso Exercito.

Elle que tão bem tinha servido a França só alimentava um grande desejo — servir o Brasil.

Infelizmente tive de lhe responder que não seria acceto aqui, pois, na melhor hypothese, viria a ser official de reserva.

Taes são as palavras do tenente-coronel Klingelhöfer sobre heroe tão modesto e obscuro.

Gelás, não tendo esperanças de ingressar nas fileiras activas do nosso Exercito, continuou na Legião Estrangeira e foi bater-se em Marrocos.

Em carta dirigida ao tenente-coronel Andrade Neves, nosso addido militar em Paris, o coronel Fournier, chefe da 2.ª Secção do Estado-Maior francez, escreveu o seguinte:

«O tenente Gelás foi ferido no dia 14 de Abril de 1922, no combate de Bab-Hozeine-Issoual, quando sob o fogo do inimigo, á queima-roupa, dispunha em ordem de combate a secção de morteiros que commandava.

Foi transportado em liteira para Ain Defali, depois em aeroplano, no dia 16, para o hospital de Meknés.

O seu ferimento era grave: fracturara em dous pontos a tibia e o peroneo da perna esquerda. Durante a viagem, a perna gangrenou. Foi mister recorrer á amputação. A operação pouco adiantou, a febre persistiu, signal de uma infecção geral.

Na manhã do dia 15 de Maio, o tenente Gelás teve uma pequena hemorragia, immediatamente estancada, mas que, dado o seu estado de extrema fraqueza, occasionou a sua morte, approximadamente ás 10 e meia horas.

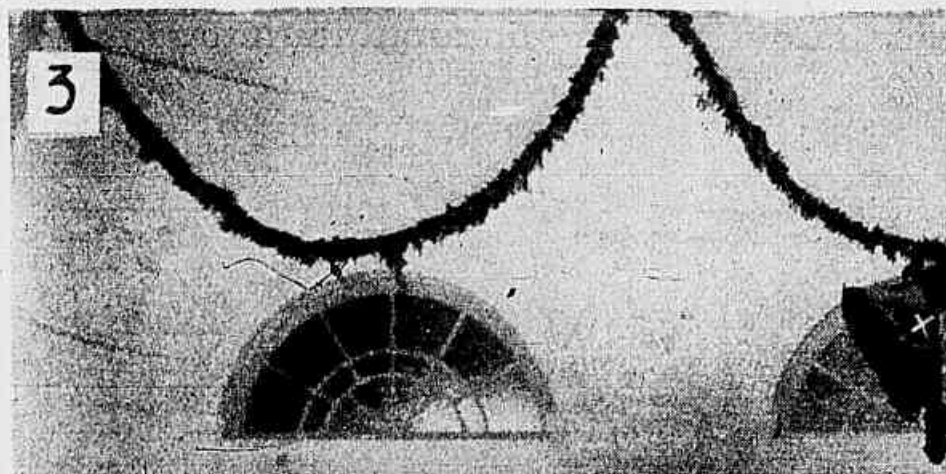
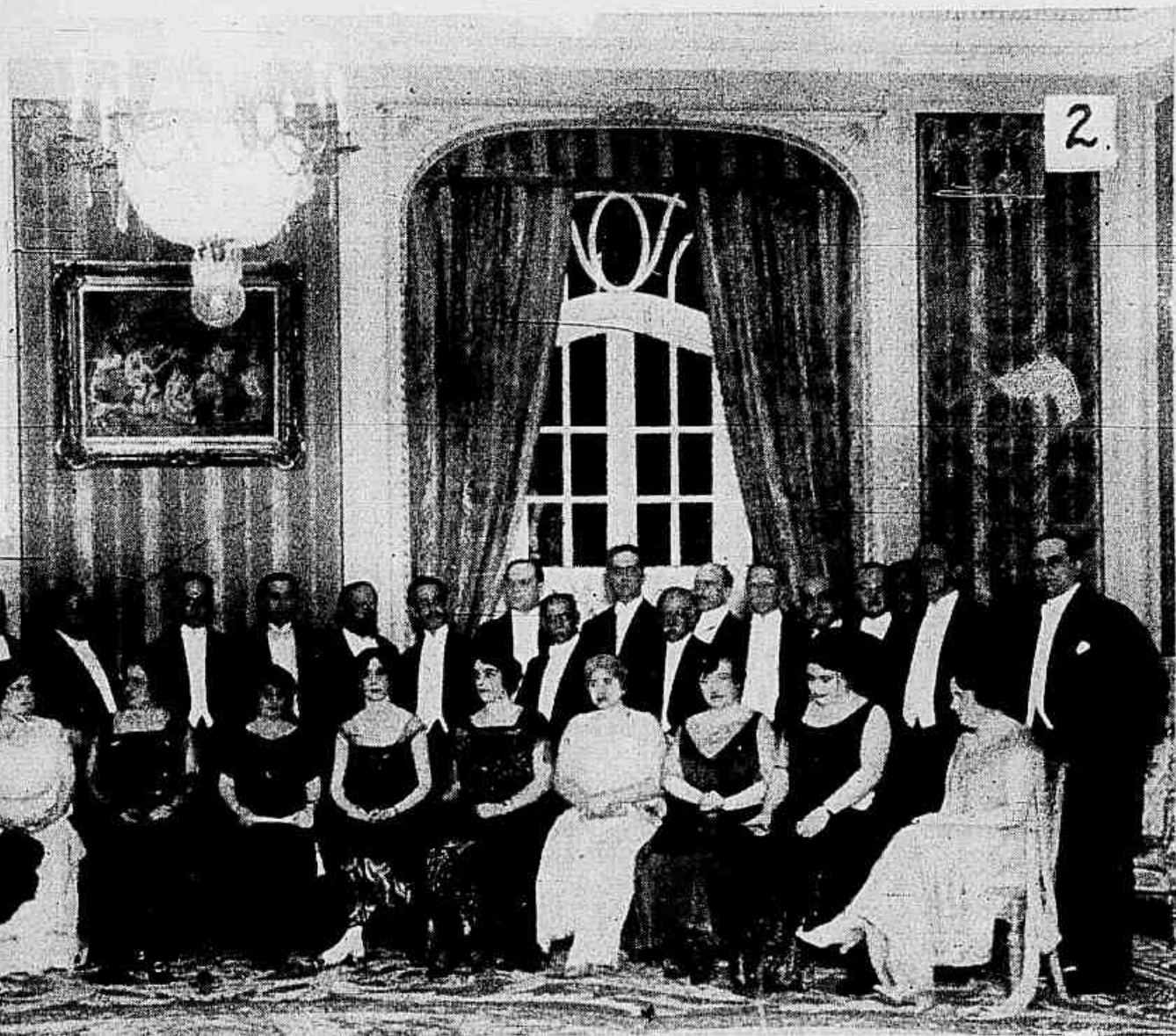
Conservou-se perfeitamente lucido até os ultimos instantes de vida, fumando cigarros até ás 9 meia. Morreu sem sofrer, sem sentir.

Os seus funeraes foram celebrados no dia 16, diante de toda a guarnição formada e numerosos civis da cidade de Meknés. As honras militares foram-lhe prestadas pelo 4.º regimento estrangeiro, pela sua banda e por destacamentos de todas as armas.

Tal é a biographia deste bravo soldado, que viu a luz do dia em terra paulista.



FIGURAS E FACTOS



1 — A delegação do Parlamento Britannico, chefiada por sir George Hamilton, por ocasião da chegada ao Rio. 2 — O banquete no Hotel Gloria, oferecido pelo sr. ministro das Relações Exteriores aos representantes diplomaticos e commisarios estrangeiros. 3 — O banquete ao principe Aliata de Montereale, oferecido pelo Commitato Italiano, nas vespas da partida daquelle distincto diplomata para chefiar a legação da Italia junto ao governo do Uruguay. 4 — Assistencia á sessão inaugural do Congresso de Ensino Secundario e Superior, realizada na semana transacta. 5 — Monsenhor Baudrillart, ex-presidente da Academia Francesa, ao realizar a sua conferencia na Academia Brasileira de Letras. 6 — Aspecto da recepção oferecida pela Academia áquelle illustre historiador francez, por ocasião da sua passagem pelo Rio, em viagem de regresso á Europa.



Semana Elegante

Chronica

OS ULTIMOS BAILES

No vestibulo, é o rumor, a confusão.
Ha gestos que parecem de briga e cada
verbo críspa e desnortada.
Ouço de alguém que não é possível guar-
dar os chapéus e agasalhos, e que mais de
cem pessoas retrocederam.

De outro, que dava a impressão de se
haver irritado, escuto nomes:

— Voltou o embaixador X?
— Ah!
— Perfeitamente. E o ministro A.
— Mas...
— E a familia do senador Arruda.
— Que pena!
A lista ia ser grande.
Sorri, sacudindo a cabeça.
— O senhor não imagina!
D'ahi a momentos, em cima, vou en-
contrando cavalheiros e senhoras, que tran-
sitam pelos corredores, entre decotes, á
procura de um canto, para deixar chapéus
e abafos.

A mistura é quasi comica.
Dansa-se por todos os lados, inclusive nos
jardins, que estão lindos.

— Está gostando?
— Acabo de entrar.
— A mais bella festa do Centenario.
— Ha lá fóra muita gente que não ponde
subir.
— Sei. Já não se tem onde guardar as
capas... Foram-se os cartões!
— Perderam-se?!
— Nada! Eram 3.000, e vieram 6.000
pessoas.
— Verdade?!
— Infelizmente.
E, então, fico sabendo.

Os convites iam sendo feitos razoavel-
mente. Chega, porém, a nossa vez... In-
decisão, nervosismo, já impossível o me-
thodo, a selecção, as conveniências. Ninguém
se entende mais. O protocollo é o das amiza-
des. Noutro casos, simplesmente, imponde-
radamente, o das camaradagens ligeiras.

De sorte, que innumeras pessoas, cujos
nomes se impõem, ficam esquecidas.

Não obstante, os convites andam por ahi
em mãos deshabitadas.

Quando se explica, é quasi tarde. Appa-
recem desgostos. E só ha um recurso: pas-
sar telegrammas, desde que se exgotaram
os convites impressos.

Carlos D'Utra esclarece:

— E' um inferno! São deputados e se-
nadores, a exigir, cada qual, vinte ou mais
convites. Um sei que insistiu por cincoenta,
allegando enorme parentella, incontaveis
amigos, chegados do interior, para as com-
memorações do Centenario.

— Palavra!

— Indague dos rapazes do Itamaraty...
Compreendo, portanto, a razão, que le-
vou a illustre sra. Mary Pessoa a excluir
o baile dos programmas de festa da Presi-
dencia.

Entendo melhor o que me dizia o eminente
Lauro Muller:

— Hoje em dia, não ha mais baile.
Realmente. Porque o que ha é o senti-
mento como que sportivo da «caça ao con-
vite».
— Maravilhosa noite!
— Imponente, a festa!
— Sinto que voltassem muitos conhecidos
meus...

— E' pena! Raras vezes teremos uma
festa assim, tão bella!

E, verdade, verdade, tudo se fizera, tudo
fôra o unico desejo de realizar uma festa
magnificante.

Não soffreramos a doença do convite, os
3.000, ao invés dos 6.000, teriam concorrido
para tornal-a rigorosamente perfeita.

Essa a amostra dos grandes bailes do
Centenario.

MARQUEZ DE DENIS

Aniversarios

No dia 22 — as senhorinhas Célia Wan-
deck, Nini Pimentel Duarte e Nair de La-
mare; os drs. Augusto Menezes e Marcos
Cadaval; o illustre deputado Estacio Co-
imbra; o barão de Miracema; o commandan-
te Antonio de Paiva.

No dia 23 — as sras. Virgínio Cardoso
de Niemeyer, Isabel Fontenelle, Pereira
Krow, Cecilia Francisco Leal e Benja-
min Barroso; as senhorinhas Nair Monjar-
dim, Helena La Rocque, Izabel Miguel
de Carvalho e Lolota Stamato; o consul
Silveira Lobo; o almirante Cunha Mene-
zes, os drs. Tigre de Oliveira e Alberto
Couto Fernandes.

No dia 24 — as sras. Alice Fléxa Ribeiro,
Irene Marçal de Lacerda e Vaz Pinto
de Barros; as senhorinhas Julia Ribeiro
Dias, Jubertha Pires de Mello e Clara de
Lacerda; o senador Vidal Ramos, illustre
figura da representação cathari-
nense; o deputado Raul Fernandes, dele-
gado do Brasil na Liga das Nações; o di-
plomata Erasmo Callorda; os drs. Faustino
Espozel e Raphael Mattos de Sá; o jovem
advogado e jornalista Numeriano Correia
de Mello.

Faz annos neste dia a senhora Ruy
Barbosa. Dotada das mais excelsas virtu-
des, extremado-se na sociedade brasi-
leira pelos primores da sua bondade e pelo
brilho fulgurante da sua intelligencia, só
pode dizer-se, em louvor da illustre anni-
versariante, que a sra. Ruy Barbosa é a
companheira apontada pelo destino ao
Maior dos brasileiros.

Presidente Raul Veiga — Passa nesta
data o anniversario natalicio do illustre
presidente do Estado do Rio de Janeiro
que ora se recommenda ao apreço geral
do Brasil por quatro annos de uma admi-
nistração simultaneamente honesta, la-
boriosa e fecunda.

Alem das suas grandes qualidades de
homem publico, s. ex. possui os attribui-
tos particulares de um verdadeiro gen-
tleman, que o tornam uma figura de real
destaque nos altos meios sociaes.

No dia 25 — a sra. Guiomar Beltrão;
as senhorinhas Olinda Lacerda, Elvira Mi-
randa, Christina Lais de Albuquerque e
Regina Maurity; o general Chispim Fer-
reira; os professores Coryntho da Fonseca
e Joaquim Ignacio de Almeida; os drs.
Frederico Eiras e Antonio M. Doria.

No dia 26 — a sra. Alexandre Sotero de
Menezes; as senhorinhas Vera de Araujo
Maia, Maria Lima Campos e Maria Izilda
Pimentel; o illustre professor Herculanio
de Freitas, ex-ministro da Republica e di-
rector da Faculdade de Direito de S. Pau-
lo; os drs. André de Faria Pereira e Oscar
Varady.

No dia 27 — os drs. Luiz Carvalhal e
Fernando da Rocha Soares; a senhorinha
Esther da Silveira.

Festeja tambem nesta data o seu nati-
licio o nosso prezado collaborador dr. C.
da Veiga Lima. Medico de abalisada com-
petencia e escriptor de real merecimento,
o illustre anniversariante reúne aos
seus altos dotes intellectuaes os attrac-
tivos de uma grande e radiosa sympathia,
fonte do numeroso circulo de amizades que
possue.

Noivados

— a senhorinha Maria Luiza Salles e o
dr. Domingos José Sabôa Junior;
— a senhorinha Eduardina Motta e o
sr. Marçal Costa;

— a senhorinha Marina Godoy e o sr.
Floribello Netto;
— a senhorinha Ordalia Moreira de Car-
valho e o sr. Jayme Castro Ribeiro;

— a senhorinha Maria Moreira da Silva
e o sr. Daniel Ferreira dos Santos;
— a senhorinha Zélia Marcondes e o sr.
Alvaro Pinheiro Amarante;

— a senhorinha Alzira da Costa Cardoso
e o sr. Argemiro da Silveira Bulcão.

Casamentos

— a senhorinha Alzira de Oliveira Valle
e o commandante Tancredo Faustino da
Silva;

— a senhorinha Maria Rodrigues dos
Santos e o sr. Augusto Pereira de Carvalho;
— a senhorinha Henriqueta Silviano
Lafayette Brandão e o dr. Carlos J. Men-
des;

— a senhorinha Carmen Pinto Duarte
e o dr. Arthur Maggiori, filho;

— a senhorinha Yolanda Calazans Ci-
fre e o dr. Heraclito Graça Lobato de Vas-
concellos;

— a senhorinha Victoria Theophilo de
Azevedo e o dr. Edgard Berredo Leal;

— a senhorinha Hilda Fontenelle e
doutorando Luiz Eugenio Neves;
— a senhorinha Maria Amalia Santo
Dumont e o dr. Hildegardo Lopes Cunha.

Realizou-se sabbado passado o enla-
ce matrimonial da senhorinha Flavia War-
derley, com o sr. Emilio Sieber, distincto
capitalista da praça de S. Paulo. Parany-
pharam a cerimonia, pela noiva, o sr. ma-
jor Joel de Carvalho e senhora e, pelo no-
vo, o sr. E. Spiller e senhora.

Diplomatas

Embarcou na semana transacta para
Dinamarca, onde vae exercer as funcões
de secretario da legação brasileira, o jovem
e distincto diplomata dr. Rubens Ferreira
de Mello, que já se desempenhou com bri-
lho de igual cargo junto ao governo da
Colombia.

Antes da partida, o illustre viajante of-
fereceu aos seus amigos um jantar de des-
pedida no Palace-Hotel.

Partiu para a Europa, tendo tomado pas-
sagem no Cap Norte, o dr. Alberto de Oli-
veira, ministro de Portugal na Argentina.

O dr. Perez Cisneros, ministro de Cuba,
offereceu um almoço no Derby-Club aos
drs. Nascimento Gurgel e Gustavo Riedel,
delegados do Brasil ao 6.º Congresso Me-
dico Latino Americano, a reunir-se em No-
vembro em Havana.

A sra. Origoutchi, esposa do sr. ministro
do Japão, abriu segunda-feira os formosos
salões da Legação, para a sua habitual re-
cepção.

Pelo Cap Polonio seguiu, com destino
a Munich, onde vae assumir o cargo de
attaché ao nosso consulado naquella ci-
dade, o sr. Nachal Costa.

Os que viajam

Para Sergipe, onde vae exercer o cargo
de secretario da presidencia, no governo
do dr. Graccho Cardoso, seguiu pelo Iris
o dr. Claudio Ganns.

Em companhia de sua exma. senhora e de
seus filhos Waldette, Fernando, Mario, Ru-
ben e Georgina, seguiu para a Bahia, a
bordo do paquete Rio de Janeiro, o distin-
cto commerciante daquella capital sr. Ma-
rio Santos, que viera assistir aos festejos
do Centenario e que teve um embarque
muito concorrido.

Pelo Principessa Mafalda, seguiu para
Buenos-Aires, em companhia do casal Ru-
fael Magalhães, a senhorinha Odette To-
res Carneiro, figura distincta dos nossos
salões.

De Santa Catharina, onde exerce o
cargo de fiscal de bancos, chegou a esta ci-
dade, acompanhado de s. exma. senhora
o distincto homem de letras dr. Oliveira
Silva.

Recepções

O illustre casal João Lage abriu, mais um
vez, o seu magnifico palacete para recebe-
r suas relações de amizade. Foi uma for-
mosa recepção, onde imperavam o bom
gosto e distincção da elegantissima sra.
João Lage.

Outra elegante e formosissima rece-
pção foi a que a sra. e o sr. Affonso Ban-
deira de Mello offereceram, ás pessoas
de suas relações, quarta-feira passada.
Os luxuosos salões do lindo palacete do
Senador Vergueiro estiveram repletos de
figuras illustres da nossa sociedade.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Commemorando o 2.º anniversario da
sua inauguração, realizou, domingo ult-
imo, essa casa de caridade uma festa em
sua sede social.

Constou a festa de uma tombola de-
vidamente autorizada pelo Ministerio da
Fazenda e á qual assistiu o representante
daquelle Ministerio, bem como os associa-
dos e grande numero de convidados.

BABIES

Acha-se em festas o lar do deputado fe-
deral Antonio Americano do Brasil e sua
esposa a sra. Myrthes Caiado de C. Brá-

Enlace Violeta Azevedo-Edgard Leal



Constituiu uma nota brilhantissima, mesclada de elegancia e distincção, o enlace matrimonial da
senhorinha Violeta, filha do illustre casal Theophilo de Azevedo, com o sr. Edgard Berredo Leal.
Como damas e garçons d'honneur figuraram as senhorinhas Sylvia Ramos, Maria
Luiza Frias, Anna Shaw, Noemi Lustosa, Helena Ramos, Corina Rigaud, Liéte Antunes, Abigail Lustosa,
Alice Araripe, Judith Soares de Moura, Zaida Azevedo e os srs. dr. Paulo Castro
Maya, dr. Guilherme Gomes de Mattos, Eduardo de Aquino Moura, Haroldo Owen, Fernando Dias,
Douglas Hillier, Flavio Rocha Mello, Sydney Achill, Manoel Dias Garcia, Frederic Treat, Brenno
Pinheiro Machado Ribas, Robert Benclild e Manoel Potocki.
As alianças foram conduzidas pela linda menina Maria Pinheiro Machado que vestia ricamente
á Luiz XV, e as almofadas pelo menino Fabio Leal.

sil, pelo nascimento de uma formosa menina que na pia baptismal receberá o nome de Theresina.

Musica

Realiza-se amanhã domingo, no Palacio Festas da Exposição, o grande concerto pianista Marie-Antoinette Aussenac, artista bizarra e palpitante, que já cingiu a fronte, colhido através do mundo inteiro, um enorme e scintillante diadema de aplausos.

Vianna da Motta, o grande mestre português, emprestará o concurso da sua te-



cnica privilegiada e do seu extraordinario talento de artista a magnifica audição de Alice Aussenac, que dedicou attenciosamente uma parte dos seus lucros á obra beneficente da Casa de Santa Ignez.

Tantos e tão attrahentes motivos levarão ao concerto da joven e brilhantissima artista do piano uma assistencia decerto muito numerosa.

*

Com um magnifico programma realizar-se-á, hoje, no Phenix, o bello recital de canto da sra. baroneza Alicia Palos de Roca, em beneficio do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia do Rio de Janeiro.

CARNET

"Meu amigo:

Creio que foi V., ha tempos, quem me proporcionou o grato deleite espirital de alguns versos de Zilah Monteiro, talvez os primeiros versos dessa poetisa tão nova e já singularmente concentrada e melancolica. Quero agora retribuir-lhe a deliciosa prenda de artista e fidalgo, trazendo-lhe a noticia do livro de estréa daquella joven musa, livro que Zilah Monteiro intitulou *Sugestões do Silencio* e onde encerrou, como num escriptorio, as pedras preciosas do seu coração de mulher sensível e do seu espirito de escriptora primorosa e elegante. Não pretendo estender-me aqui na analyse da artista. Prefiro que V., para melhor comprehendê-la, leia este admiravel soneto de Zilah:

OLHOS CASTANHOS

*Olhos escuros, grandes, scismadores,
Meigos, bellos, brilhantes, carinhosos,
Olhos puros, amantes, sonhadores,
Cheios de luz, bemdictos, amorosos...*

*Olhos calmos, sinceros, seductores,
monjes contrictos, divinaes, piedosos,
espelhos castos de fieis amores —
olhos divinos, olhos luminosos...*

*Olhos queridos, de um scismar profundo!
Luz de estrellas, que extasia o mundo,
Olhos que fazeis meu prazer chorar...*

*Doces abyssos, como vos adora
Minha alma que contricta vos implora:
Olhos — fazei a minha dôr cantar!*

E, depois de lêr o livro inteiro, diga-me com mais vagar, o que pensa dessa nova e encantadora poetisa.

Vale

MARIA EUGENIA

DOENTES

Acha-se em franca convalescença do grave accidente que soffreu a exma. sra. d. Alice de Serpa, distincta collaboradora da *Revista da Semana* e senhora dotada das mais altas qualidades de espirito e de educação. A illustre enferma, que se acha hospedada na residencia do sr. commendador Vasco Ortigão, e que tem recebido innumeras visitas, esta Revista apresenta os seus votos de rapido e completo restabelecimento.

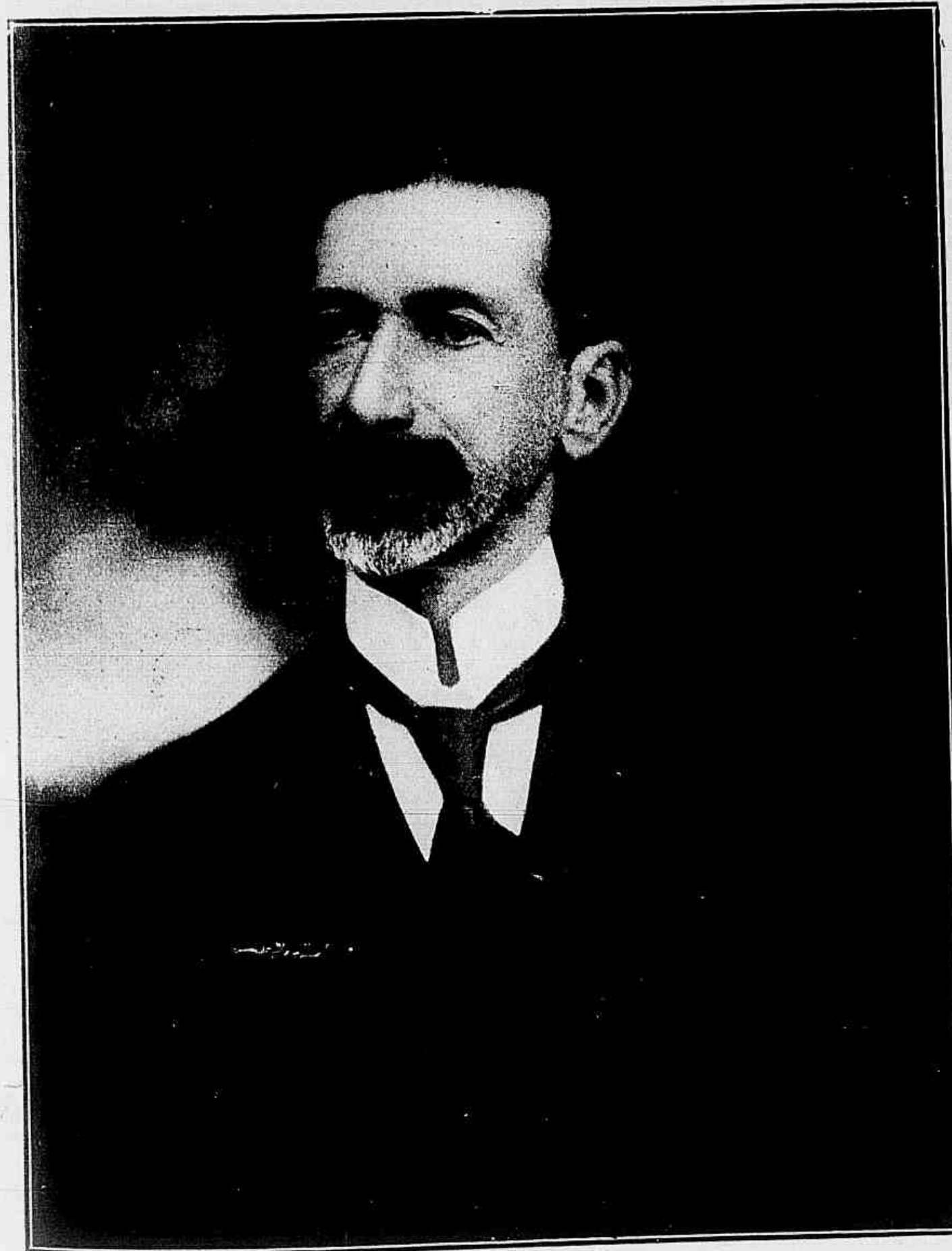
RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 13 — o distincto casal Custodio de Almeida, pelo natal de seu galante filhinho Vicente.

No dia 16 — as senhorinhas Lygia Darcy e Aida Brito.

M. DE D.

A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL NO RIO GRANDE DO SUL



Sr. dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, actual presidente do Rio Grande do Sul e um dos mais prestigiosos chefes politicos do Brasil, cujo nome acaba de ser novamente apresentado pelo Partido Republicano Riograndense para pleitear a 25 de Novembro proximo futuro a investidura presidencial d'aquelle grande Estado no proximo quinquennio governamental.

Semana Theatral

"PALLIDA MADONA"

"J. P. C."

A *Pallida Madona*, do sr. Affonso de Carvalho, levada á scena do S. Pedro, é aquillo a que os literatos modernos chamam

«uma pagina». Nella o autor se preoccupou em obter um estylo intenso e equilibrado, forte e harmonioso, a pretexto dum caso que se contaria em



Sr. Affonso de Carvalho

meia duzia de palavras e que, assim, leva meia hora a expor. E' pois uma obra em que sobretudo se procurou a fórma, e em rigor, só a forma vale. O sr. Affonso de Carvalho possui um estylo imaginoso, nervoso, que se desenvolve sobre a ideia com uma espontaneidade que chega a ser, ás vezes, precipitação e tumulto. Por isso, escapa ao leitor a verdadeira causa e natureza da algumas emoções da heroína — uma velha dama que ha muito, desilludida da vida, se retirou della e faz agora a confidencia do seu passado a uma sobrinha que, no mesmo dia, vaca casar. Ha passagens, repetimos, um tanto nebulosas. Não se pode, porém, negar que o autor da *Pallida Madona* affirmou preciosas qualidades literarias, riqueza e pompa verbaes, vigor e graça de factura e uma continua aspiração, sempre sympathica, de originalidade.

A sra. Maria Falcão dramatizou profundamente a narrativa da velha dama; e a sra. Céu Camara fez-lhe uma habil contrascena, «ouvindo» com apreciavel naturalidade de attitudes e movimentos o extenso monologo, com apartes, em que propriamente consiste a peça.

CANTORES PORTUGUEZES



Tenor Lomelino Silva, soprano Angela Garcia Courrége e barytone Armando Saraiva.

Contratados para cantar no Pavilhão de Honra de Portugal na Exposição do Centenario, estão no Rio os artistas sra. Angela Garcia Courrége e srs. Lomelino Silva e Armando Saraiva.

A primeira, soprano de nomeada, tem cantado opera, não só no theatro S. Carlos, de Lisboa, e no Real, de Madrid, como em Nova York e nas capitães da America do Norte, e sempre com grandes applausos.

O tenor sr. Lomelino Silva estreou-se no Dal Verne de Milão, com o *Rigoletto*; alli mesmo, em seguida, se apresentou ao publico na *Bohemia*; e depois, fazendo parte duma companhia de excursão, a

A parceria lisboeta Felix Bermudes—Ernesto Rodrigues—João Bastos está se fazendo uma especialidade das operetas passadas na America do Norte. Já a companhia Satanela—Amaranthe nos tinha dado, este anno, a *Perola Negra*, especie de film do Far-west, fallado e com musica. Toda a gente que assistiu a essa peça teve a impressão de estar «revendo» ou «ouvindo de novo» as proezas de Tom Mix ou de William Hart...

Esta nova opereta não se aproxima do genero cinematographico, mas imita, outra opereta. O seu ponto de partida é o mesmo da *Princesa dos Dolares*: um multimillionario, o Rei dos Carrinhos de Linha, que se faz servir por uma multidão de criados e quer casar a filha com um homem capaz de manter em prosperidade os negocios da casa. A moça, porém, faz questão de ser amada por si mesma, pelos seus bonitos olhos e não pelos carreteis do pae. Que lhe ha de então lembrar, como recurso para avaliar da sinceridade dos seus pretendentes? Disfarçar-se em governante e fazer a sua governante disfarçar-se em Miss J. P. C. (São as iniciaes do *trust-man*, a marca das suas linhas e a formula synthetica por que elle e a filha são geralmente designados.) Ao mesmo tempo e sempre em obediencia ao plano da filha, disfarça-se o pae em criado. Apresentam-se simultaneamente tres pretendentes e dahi resulta uma serie de *gaffes* e outros disparates faceis de imaginar. No terceiro acto e como, desde a primeira scena, se esperava, Miss J. P. C. casa com o unico homem que não lhe fez a côrte mas realmente a amava e por quem ella, sem lh'o dar a entender, tambem bebia os ares. E acaba a peça.

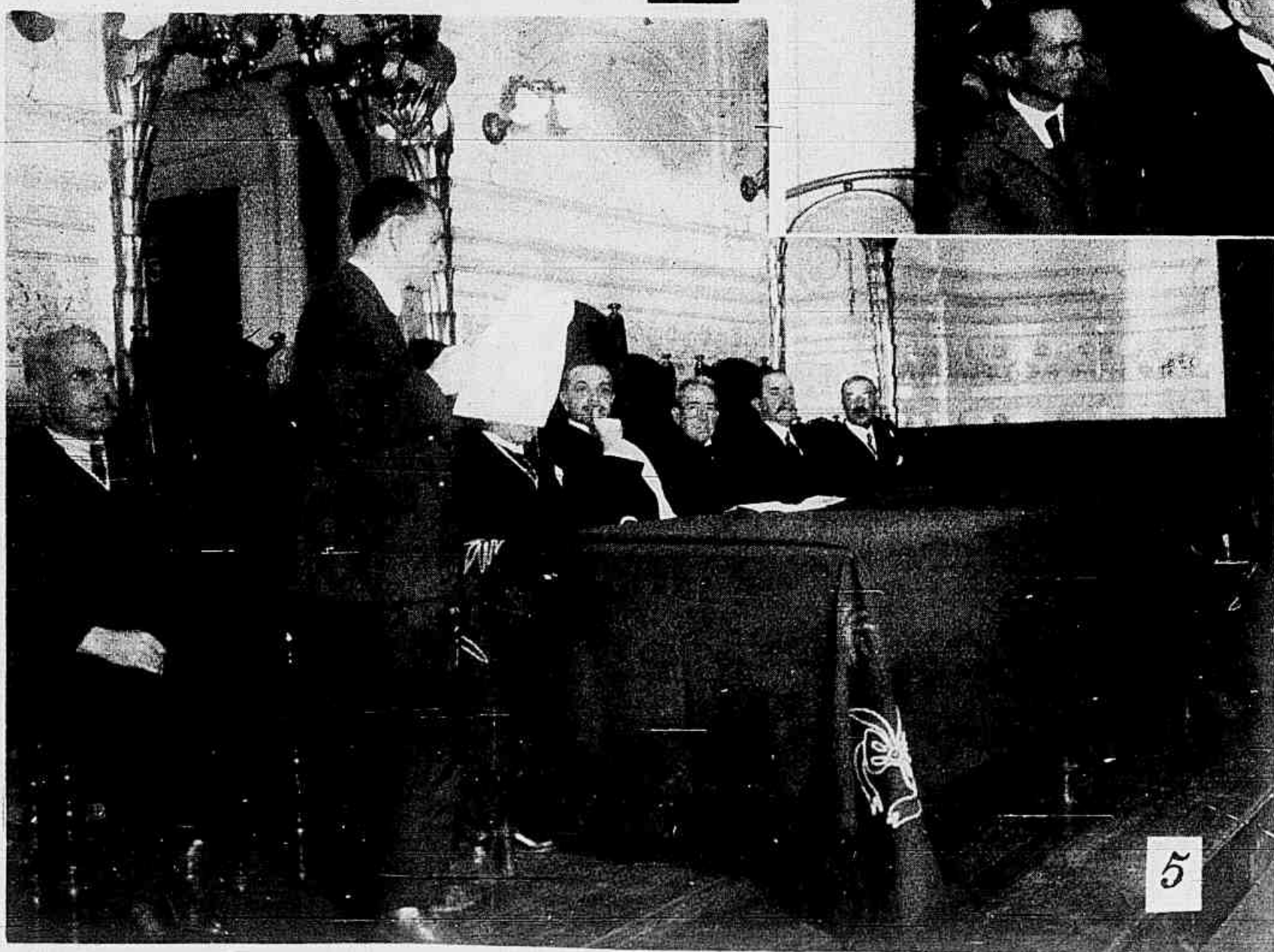
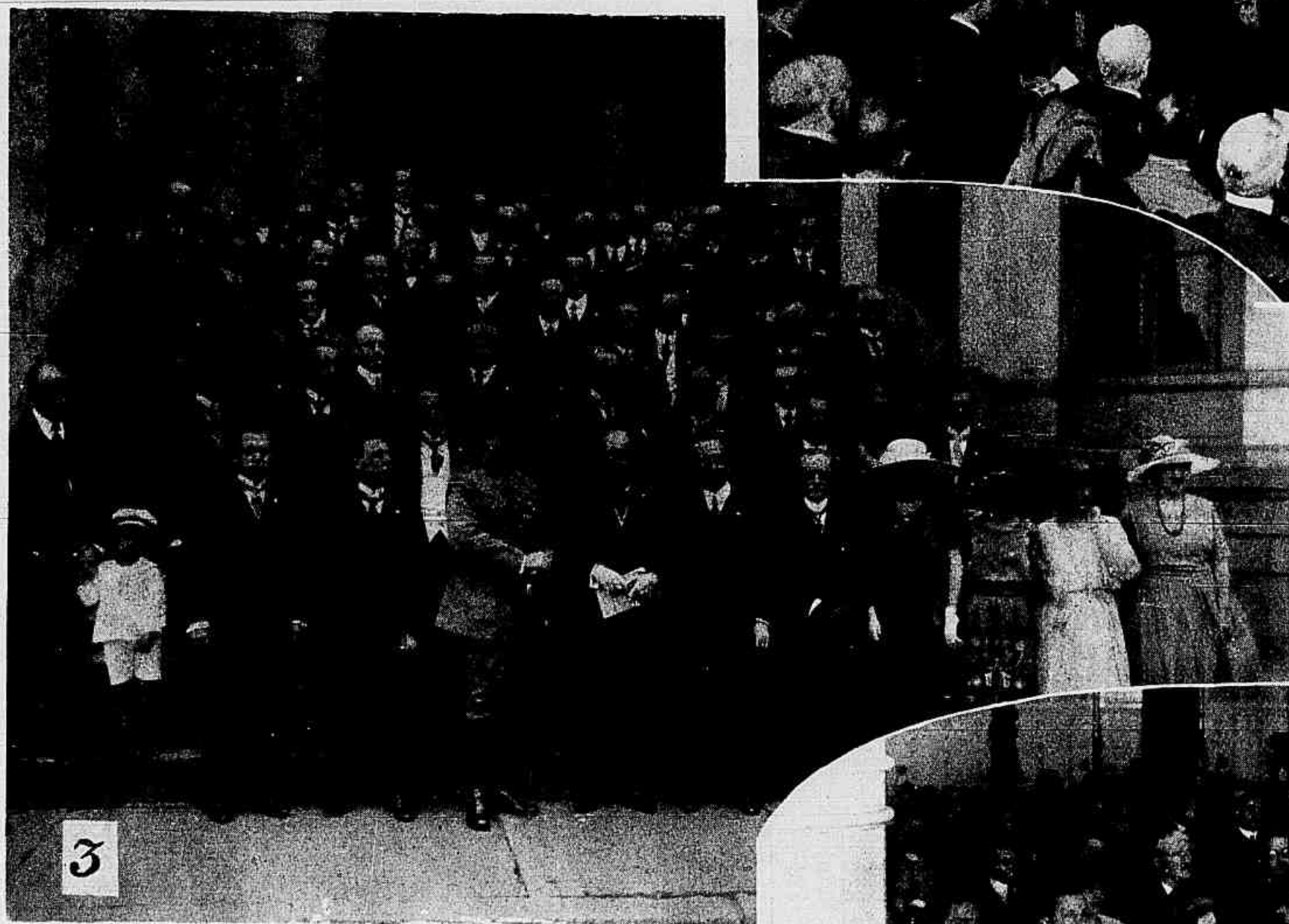
A musica, infelizmente, não imita a de Léo Fall... Scenarios, muito bons. E no desempenho, que esteve muito animado e brilhante, distinguiram-se as sras. Luiza Satanela, Rachel de Barros e Maria Santos e srs. Estevam Amarante, José Victor e tenor Alves da Silva.

que tambem pertencia a nossa patricia sra. Zola Amaro, cantou em Amsterdam e outras cidades da Hollanda. As criticas italiana e hollandeza renderam-lhe enthu-siasticas homenagens.

O sr. Armando Saraiva, barytone, é muito moço e não abordou ainda a opera. Mas em França, onde fez a Grande Guerra, no Exército Portuguez, e em Lisboa, tem tomado parte em numerosos concertos, fazendo-se sempre applaudir calorosamente.

Os tres artistas deram já no Rio uma audição para a imprensa e todos os jornaes que se occuparam dessa prova a declararam coroada do melhor exito.

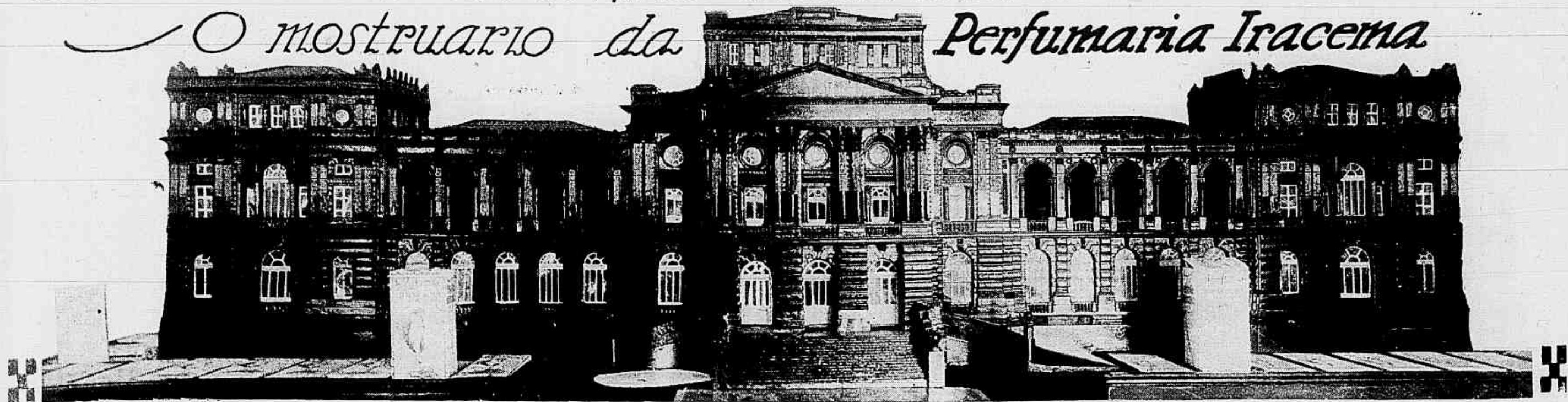
figuras e factos



1—A inauguração do busto do Rei dos Belgas, erguido em Copacabana, perto do posto balneario frequentado por S. M. durante a sua permanencia no Rio. 2— A conferencia sobre a conparticipação de Portugal na Exposição do Centenario, realizada pelo Sr. coronel Lisboa de Lima, commissario geral da Republica irmã, na Camara Portuguesa de Commercio e Industria 3— Assistencia á sessão inaugural do Congresso de Pharmacia, realizada sabbado ultimo no salão nobre da Academia Nacional de Medicina. 4 e 5— A sessão solemne de encerramento do Congresso de Pecuaria, effectuada no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

S. PAULO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENÁRIO

O mostruario da Perfumaria Iracema



O mostruario dos excellentes productos da PERFUMARIA IRACEMA, entre os quaes se destacam o TONICO IRACEMA e o CREME LIQUIDO BLANCHETTE, na Exposição Commemorativa da Independencia. Este admiravel trabalho artistico, representando o museu do Ypiranga, foi confeccionado em cedro pelos artistas carpinteiros Alfredo Athanasio de Camargo e Joaquim Barbosa.

OS QUE PENSAM

O orgulho justo não deve ser considerado como um defeito, mas antes como a melhor das nossas qualida-

des moraes!... O orgulho nos eleva acima do vulgar e nos esclarece sobre o nosso proprio valor. Porque o orgulho verdadeiro é lucido; se elle vê as nossas quali-

dades e nos dá altivez, elle vê também os nossos defeitos e nos faz julgá-los. Elle é a luz da nossa consciencia. Nem a boa nem a má sorte, nada pode nos

impedir, no caminho traçado por elle, de ficar igual a nós mesmos. Com elle nenhuma fraqueza é permittida e, se ao Orgulho falta ás vezes um

pouco de doçura, a sua rudeza não deixa de ter encantos.

mulher e a creança serão sempre as victimas!

A união livre só será proveitosa ao homem... A

Revoltar-se contra a fatalidade é tão effizaz como bater n'uma parede.

FABRICA BRASILEIRA

Presuntos, Salames, Bacon, Mortadellas

CAMARAS FRIGORIFICAS

Unica Fabrica no Paiz cujos productos (pela superior qualidade) competem com os de procedencia européa.

FISCALISADA PELAS HYGIENES ESTADUAL E MUNICIPAL.

Premiada com Medalha de Prata na Exposição de 1902 e com Medalha de Ouro na Exposição de 1906.

Cafalli & Scaciota
R. FORMOSA, 12 - A
Telephone, Cidade 1907 - S. PAULO

AVELINO DE SOUZA & CIA

SERRARIA, CARPINTARIA E CARROÇARIA A VAPOR

TELEPHONES 343 E 114

Fábrica, reforma e pintura de Carrosseries.
Deposito de materiaes de construcção.

RUA SALDANHA MARINHO, 116

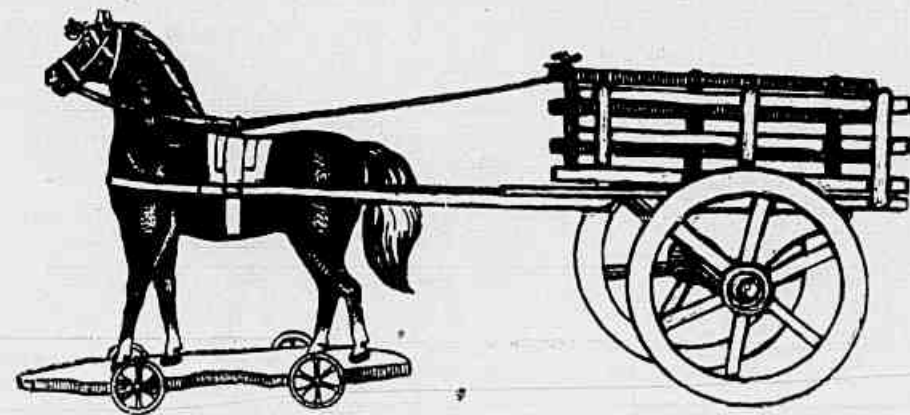
CAMPINAS — Estado de São Paulo

Grande Fabrica de Brinquedos "DEDECCA"

Rua Dr. Quirino n. 145 --- Campinas --- Estado de S. Paulo

Especialidade na fabricação de Cavallos, Bebés, Bonecas e tudo quanto fôr concernente a este ramo de negocio.

Dantas Dedecca



PROCISSÃO EUCHARISTICA

Formae alas, fieist! Alegrae vossas almas que Jesus vae passar entre vivas e palmas imponente no luxo, altivo em magestade.

Inguirlandam-se em festa as ruas da cidade. Toda a população, ajoelhada ou de pé, eleva a alma feliz num arroubo de fé e então a sua prece a Jesus Salvador que fez raiar no mundo o evangelho do amor. Essas vozes que ao Céu subiam de almas mil eram as orações da alma do Brasil. Em um carro imponente e como altar armado vae o ostensorio santo em gala transportado. No altar dourado e branco, illuminado e lindo, da grandiosa Custodia os raios vêm luzindo.

Um santo Bispo, em pé, no carro do sacrario sustenta em suas mãos o rico relicario. Era immenso o cortejo, as massas em fileira deixam passar, envolta em luz, nossa bandeira. O auri-verde pendão é que abrindo caminho aconchega Jesus á Patria, com carinho. As bandas nacionaes, meninas de collegio, ordens, associações, neste prestito regio, rendem o seu louvor á Santa Eucharistia. As donzellas do Rio, as filhas de Maria, todas com a veste branca e o véo candido e leve, assemelham da vaga a espuma côr de neve, qual se, do alto mar, fosse á praia batida e viesse rolando em ondas na Avenida. A guarda de honra, austera e contricta, seguia num exemplo feliz de amor e de energia. Fecha o cortejo o clero em gala revestido e, como nesse dia o sol fosse escondido para a gloria maior desses bispos de escol, cada mitra dourada era um raio de sol!

Atraz de tudo o povo, onde a alta fé reluz em cantos e orações, dá vivas á Jesus. E ao crepusculo já, nessa hora merencoria chega Jesus á meta, esplendente de gloria. E alli ao ar, á luz, sob um céu amplo e claro a multidão assiste a um espectáculo raro. Espectaculo augusto, assombroso e imponente que faz tremer, vibrar mesmo a alma do descrente. Que artista poderá, pintor ou estatuario, esculpir ou pintar a pompa do scenario? Como fundo de quadro o mar serve de espelho, alegre o hymno soa, o povo cae de joelhos! e a prece sobe ao Céu, e o canto na garganta soluça á Patria e a Deus diante da Hostia Santa. E na Praça inundada de flôr e de luz desce sobre o Brasil a benção de Jesus.

MARQUINHA RABELLO

Rio, 5 de Outubro de 1922.

CONSELHOS SOCIAES

EDUCAÇÃO MODERNA

Applicavam-se d'antes em dar ás moças o que se chamava uma educação recatada, mas com o vento que sopra não é mais questão de recato. Sob pretexto de que as moças vivem da vida commum, que ellas vêem e ouvem tudo, ninguém se acha mais obrigado a tomar cuidado nem com o que ellas ouvem nem com o que se lhes mostra.

Tambem, por isso, é extremamente injusto criticar-as a torto e a direito, accusal-as de toda sorte de coisas, porquanto as pobresinhas não são sempre as responsaveis. O que pode bem entrar de bom e de são no cerebro de uma menina, quando ella tem o direito de escolher nos mostradores das livrarias os «vient de paraitre» com os titulos mais suggestivos, que lhe dão uma vontade doida de folhear as paginas?

Ou então ella não seria filha de Eva — quando vê



nos mostradores dos editores de musica titulos, de

causarem horror ás pessoas sensatas, áquellas que não

abdicaram de todo o pudor e sabem o valor das pa-

lavras, o mal que essas palavras podem fazer.

Essas musicas encontram um asylo benevolente nos salões mais bem cotados, são abertas sobre todos os pianos, tocados pelas creanças de olhares candidos, de sorrisos ingenuos, que felizmente, quero crêr, não comprehendem as coisas malsãs escondidas nas suas syllabas.

Como está longe o tempo dos nomes poeticos e singelos das musicas !

Hoje são substituidos pelos de «Mulher do Bode», «Maricota sahe da chuva», «Catimbó» e outros igualmente grosseiros, cuja imagem ainda augmenta maldade, pondo ideias malsãs no espirito das meninas.

Ora, a vida sendo a prova da ideia, do pensamento, não é de espantar que a geração actual não colha ao longo dos dias senão decepções e não provoque senão virulentas criticas. Ainda uma vez, de quem a culpa ?

Não é ella devida ás educadoras muito fracas, aos desregramentos da rua e a

A Casa Stephan



é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de **MEIAS** para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

(UNICA CASA SÓ DE MEIAS DA CAPITAL).

12 Rua Uruguayana 12



ULTIMOS MODELOS

1 — Vestido e capa em crepe marocain cinzento, bordado de preto. 2 — A saia, os punhos e a golla em crêpe marocain, a blusa no mesmo tecido em tom mais claro, o bordado em seda marron escuro. 3 — Vestido em foulard liso e foulard de fantasia cinzento, com desenhos azul marinha. 4 — Vestido simples em reps azul marinha, guarnecido com um gallão vermelho escuro e azul marinha. 5 — Vestido de crêpe guernesey branco, completado por um casaco em cloky preto, forrado de crêpe branco e bordado de preto.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

HOJE

Sabbado

21 DE OUTUBRO

ÀS 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria

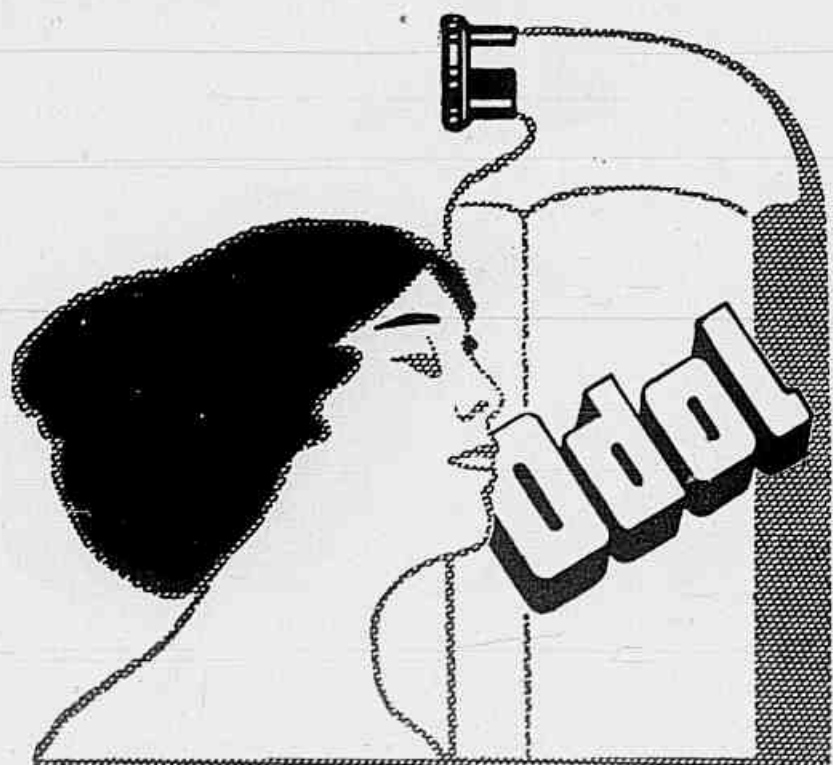
100:000\$

Por 20\$000

EM DECIMOS

SÓ JOGAM 20 MIL BILHETES

Os bilhetes para todas as loterias acham-se á venda na sêde da Companhia á Rua 1.º de Março 88.



Um bem-estar indescriptivel

experimenta toda aquella pessoa que tem o habito de, toda a noute ao deitar-se, lavar a bocca com o dentifricio Odol. O Odol é absorvido pelas mucosas da bocca. Qualquer movimento da respiração, o ar que passa por essas mucosas, assim odolisadas, produz uma sensação de frescura particularmente agradável.

todo esse ensinamento d'um modernismo descabellado, que substituiu a boa e sã educação de outr'ora?

As tolas caçoam das ingenuas de alma candida que vêem a vida por um prisma ideal e puro: pobres tolinhas que estão certas de

épater os rapazes com a sua supposta sabedoria das coisas tristes da vida e não vêem que são justamente as ingenuas que elles irão procurar para formar o seu lar, e que as outras servem apenas para passar o tempo.

ESTYLO LUIZ XIV



No seu palacio de Versailles, em cima dos fogões, sobre os painéis dos salões, o rei fazia pintar o seu retrato, ás vezes de pé, com a sua perruca graciosamente anelada, com roupas ricamente bordadas e com um manto escarlate fazendo sobresahir a sua altiva silhueta e as suas pernas de que elle tinha um justo orgulho, com ricas meias claras; outras vezes de guerreiro cavalgando um brilhante corcel, tendo como fundo de quadro uma allegoria alada, voando sobre longinquas paizagens.

Esse palacio luxuoso deixa, como diz Pératé, «a emoção d'uma belleza toda de elementos humanos—belleza de architectura, maravilhosa obra d'arte, aguas, paizagens e imagens, assim como os bronzes e os marmores—e do sorriso melancolico dos annos mortos.»

Desde Puget, do qual se admira no Louvre toda uma sala cheia de obras magnificas, illustrando para sempre o seu cinzel e a arte franceza, toda uma pleiade de artistas de talento brilhante evoluíram em volta

d'elle no dominio das artes: pintores, esculptores, architectos.

Os ebenistas dotaram esse

grande seculo de mobiliarios sumptuosos. Os moveis são pesados e dourados, esmagados por guarnições multiplas: focinhos e despojos de leões, que decoram as mesas massicas, de numerosos pés, ligados entre si por arcobotantes, restos da influencia flamenga. Boulle contrabalança esta tendência, com as suas incrustações de cobre, de estanho, de tartaruga, de tom e de aspecto tão particulares.

A burguesia contenta-se a maior parte das vezes com moveis de madeira natural, mais sobrios e lembrando os retabulos de igreja pelos seus desenhos e suas decorações, mas que guardam no entanto uma majestosa amplitude de linhas.

No seculo XVIII o armario torna-se mais rico, em detrimento de seu encanto: as suas proporções augmentam; alguns têm incrustações de bronze dourado e cinzelado.

Ao lado d'esses ricos armarios, a arte normanda, por contraste, compõe-os encantadores na sua simplicidade. Vêem-se formando dois effeitos, especie de arca esculpida, em duas partes, e nos nossos dias são procurados para aparadores, essas partes de baixo de armarios sobriamente guarnecidos. Completam-se com um grande marmore cinzento da epoca, sobre o qual se collo-

cam centros de mesa de prata sobre bandeja de espelho e jarros de prata trabalhados e esbeltos, d'um estylo puro.

As commodas de Boulle são de um luxo raro, e não se generalizaram senão no tempo de Luiz XVI. As duas epocas se differenciam por canneluras em relevo, entre as gavetas, o aquellas que emolduram o movel; essas canneluras indicam o estylo Luiz XIV,



MODA INFANTIL

1 — Vestidinho em linon cor de rosa guarnecido com pontos abertos. 2 — Roupinha feita com jersey de seda branca com guarnições de veludo roxo. 3 — Roupinha em sarja azul marinha e sarja branca; a sarja branca, é toda riscada por pontos de seda azul marinha.

Para bem vestir Visitem as GRANDES EXPOSIÇÕES DA CASA COLOMBO



desapparecem completamente em seguida.

As mesas-consolos, collocadas contra as paredes, são guarnecidas com bustos e muito em moda n'essa epoca; seus pés reentrantes são guarnecidos com figuras symbolicas e terminam por garras. Entre essas garras levanta-se uma Fama dourada sobre um fundo do mesmo tom, guarnecido com uma rede de incrustações.

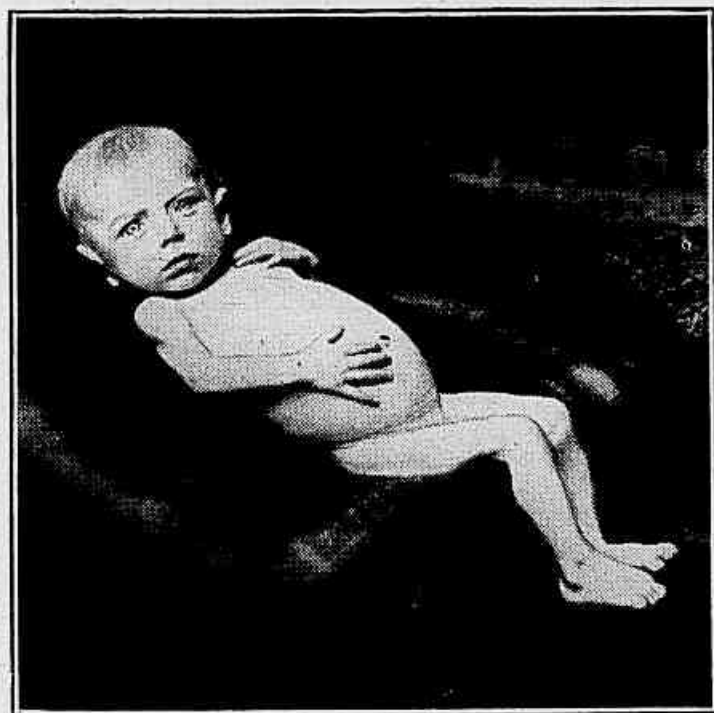
A poltrona massiça é a antithese da poltrona delicada e de graça amaneirada; a curva do braço é ampla e desenvolvida, os pés são torneados, muitas vezes ligados entre elles por uma travessa. São cobertos de brocado de ouro e prata, de velludo e de bordados, e não servem senão aos grandes senhores; os outros contentam-se de bancos de madeira; e na presença do rei o quarto não contem senão a sua poltrona, nobre e sumptuosa.

Com que discreção tem que se fallar hoje, em nossos dias, de certa cadeira que se ostentava então, sem a menor reserva. O rei Luiz XIV, que no entanto se esmerava em decore, dava muitas vezes audiencia sobre esse assento pouco imponente, em quanto que, para mudar a peruca, elle tomava cuidado de se esconder atraz das cortinas da alcova!... Toda grandeza tem suas descahidas.

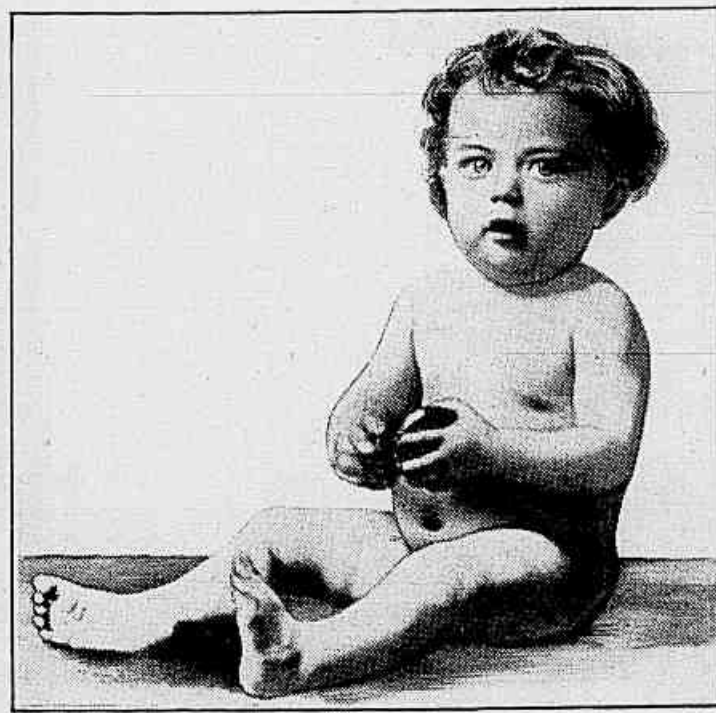
No reinado precedente, assentavam-se, durante as refeições, sobre tamboretos de dobrar, chamados «perroquets» forrados com tapeçaria verde e vermelha; no reinado de Luiz XIV appareceram as cadeiras de costas cannelladas e douradas, em madeira esculpida de conchas e de losangos pontudos. Essas cadeiras eram tão pouco macias que a moda foi creada de uma certa almofada de pennas que as tornavam mais confortaveis.

Os canapés, com os seus pés numerosos, eram uni-

Valor Dietetico do Virol na Tuberculose



ANTES DO VIROL



DEPOIS DO VIROL

RELATORIO MEDICO

“A O examinal-a encontrei-a muito magra, com o abdomen muito dilatado e com uma temperatura de 101. Estava chorando continuamente e parecia soffrer grande dôr. Sem duvida estava soffrendo de peritonite tubercular. A dieta que receitei foi uma colher de ovo cheia de Virol e duas onças de sôro de leite, de duas em duas horas. Dentro de um mez já tinha augmentado de peso consideravelmente e havia ficado mais gorda. A temperatura voltou ao normal e cessou a diarrêa. Durante mais uns meses continuei administrando o Virol com liberalidade, substituindo o sôro, pelo leite. A creança acha-se agora de perfeita saude.”

Valioso alimento nutritivo em todas as condições de marasmo, rachitismo, anemia e tuberculose.



VIROL

Mais de 2500 hospitaes e sanatorios para tísicos, etc., usam Virol.

Em Boiões de Vidro.

Unicos Importadores no Brazil:

GLOSSOP & Co., Caixa Postal 265, Rio de Janeiro.

S.H.B.

Nossa Alimentação

OS LEGUMES

Durante muitos annos os legumes foram muito pouco usados. Eram apenas um acompanhamento para os assados, ou só appareciam sob a especie classica dos petits pois. Pratos de cenouras, de nabos, de beringelas não eram considerados de bom tom; um jantar copioso não se compunha senão de um seguimento de pratos de carne.

Sobreveiu o arthritismo. D'antes tinham-se dôres, era-se obeso, era-se calvo, agora é-se arthritico.

Os medicos chegaram á conclusão de que o arthritismo era devido ao abuso da carne e do vinho; a humanidade soffredora accreditou, limitou a carne e supprimiu o vinho. As pessoas sensatas não comeram carne mais do que uma vez por dia; para a outra refeição contentaram-se com legumes.

Então as antigas receitas de legumes foram procu-ladas e postas de novo na moda. O regimen semi-vegetariano produziu o melhor effeito no ponto de vista physiologico e no ponto de vista gastro-intestinal.

MENU

SOPA DE BATATAS

BOLO DE FRANGO

PASTEIS DE REPOLIC A POLONESA (Melszpeyr)

FILET DE VITELLA ASSADO SALADA DE VAGENS

CHARLOTTE AU MOKA

BOLO ALLEMÃO

SOPA DE BATATAS

Descascam-se seis ou oito batatas e põem-se n'uma panella para cozinhar em um litro e meio d'agua com duas cebolas cortadas em pedaços.

Logo que as batatas estiverem cozidas passam-se por uma peneira ou passador fino. Vão ao fogo e logo que a sopa estiver fervendo põe-se leite e uma colher de manteiga, e tira-se do fogo; põe-se na sopeira e

O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

de feitio quadrado, de pés recurvos e terminados, como as columnas d'esse tempo, por uma especie de capitel especial da epoca.

Os relogios, quadrados, massiços, conservaram as linhas do passado; são coroados de espigas e guarnecidos com vasos de ornatos; os mostradores são imponentes, capiteis corinthianos os contornam; a guarnição central é formada pelo lanmbrequim celebre ou um desenho de Boule. Alguns, mais leves, pousam seus pés de bronze dourado sobre o dorso de cavallos ajoelhados; a cu-

pula central, bem lançada, se contorna de tochas, e é encimada por uma Minerva, enquanto que o carro do Sol supporta o quadrante.

Os espelhos têm um emolduramento harmonioso nas minuciosidades; as suas molduras douradas, onde estão mettidos pedaços de espelhos. O cume coroa-se de palmas e cestas de flôres. Lustres tochas, candelabros juntam ainda a tanto brilho o fogo multiplice das velas e todo o fausto, de uma grande epoca fica aos nossos olhos encantados como uma vi-

são deslumbrante da corte de França, sob um reinado secundo em esplendor, em arte, em belleza, e entre as magnificencias do qual apparece, como n'uma apothese, esta grande figura da Historia: o Rei Sol.

O MELHOR DEPURATIVO
para os estomagos delicados e o que sob pouco volume resulta ser mais effectivo.

Um copo dos de vinho de Ague de

RUBINAT LLORACH

é uma garantia de saude para toda uma estação.

Exijam

RUBINAT-LLORACH

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÊLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

Quereis alisar vossos cabellos ?



antes

Pois bem, ad-
quiri um vidro
de Fixador Pari-
siense em qual-
quer casa de
perfumarias e o
resultado será



depois

o mais absolutamente certo, conservando-o
alisado por tempo indeterminado.

O Fixador Parisiense não suja a cabeça,
as mãos ou os chapéus, pois não contem ma-
terias oleaginosas.

E' um preparado puramente vegetal, des-
coberto recentemente pelo chimico hespanhol
A. Rodriguez.

Depositarios:

MATTOS, MAIA & Cia.

60 --- Rua Buenos Aires --- 60



É UM DESCANSO

de prazer e conforto viver-se
numa casa guarneçada com os

MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS

DA

ASA UNES

65, RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

mistura-se então duas ou
tres gemmas.

Serve-se com torradas fri-
tas na manteiga.

BOLO DE FRANGO

Desossa-se um frango,
e pica-se a carne d'elle
muito miudinho; junta-se
duas gemmas cozidas e dois
ovos inteiros crus, duas fa-
tas de pão demolhadas no
leite, um pouco de sal, pi-
mentã e um bom pedaço de
manteiga.

Mistura-se bem, põe-se
numa fôrma ou prato que
vá ao forno, untado com
manteiga. Faz-se assar em
fogo brando.

PASTEIS DE REPOLHO A' POLONESA (Melszpeyr)

Faz-se uma massa es-
pessa com dois punhados
de farinha de trigo, agua,
dois ovos, um pouco de man-
teiga e sal; deixa-se a massa
descançar.

Passa-se na agua fer-
vendo dois repolhos dos
quaes já se tirou todas as
folhas verdes; pica-se muito
miudinho e faz-se cozinhar
com sal e pimenta.

Deixa-se esfriar e mis-
turam-se cinco ovos, duas
colheres de leite. Abre-se
a massa muito fina e faz-se
os pasteis recheando a mas-
sa com o repolho.

Frita-se na gordura, na
manteiga ou no azeite.

SALADA DE VAGENS

Tiram-se os fios e picam-
se as vagens em pedaci-
nhos, e põe-se para cozinhar
em agua, sal e uma pitada
de bicarbonato. Depois das
vagens cozidas escorre-se bem
a agua e põe-se na agua
fria.

Escorre-se de novo a
agua e põe-se na saladeira.
Despeja-se uma colher de
azeite e uma de vinagre e
mexe-se bem.

Faz-se á parte um mólho
bem espesso de mayonnaise
e cobre-se com elle a salada;
enfeita-se por cima com ro-
dellas de ovo cozido e de
salsa picada.

Mólho de mayonnaise

Duas gemmas cruas e
duas cozidas, meio litro
de azeite e uma colherinha
de sal.

Desmancham-se as gem-
mas cozidas, e juntam-se

lhes as cruas, e vai-se jun-
tando o azeite ás gotas,
batendo bem até acabar
o azeite. Depois juntam-se
os seguintes ingredientes:
uma colherinha de mostarda,
algumas cebolinhas de con-
serva bem picadas e algu-
mas rodellas de pepino
tambem de conserva.

CHARLOTTE

AU MOKA

Toma-se uma fôrma de

„pudim bem lisa; unta-se
muito bem com manteiga e
forra-se toda em volta e no
fundo com palitos francezes
sem deixar intersticios.

Enche-se com um creme
espesso, que se faz com meia
libra de assucar, meia libra
de manteiga, que se amassa
bem, e junta-se depois qua-
tro gemmas.

Quando se obteve uma
massa bem consistente jun-
ta-se então gota a gota uma
chicara pequena de café
bem forte. Cobre-se o crême
com uma nova camada
de palitos francezes e põe-se
na geleira.

BOLO ALLEMÃO

Põe-se n'uma vasilha meia
libra de farinha de trigo;
junta-se um copo de leite
servido e morno no qual se
poz uma colher de manteiga.
Mistura-se bem, junta-se
assucar e passas.

A massa deve escorrer ca-
hindo; se ella estiver um
pouco espessa, junta-se um

A BOTA FLUMINENSE

GRANDE VENDA DE CALÇADOS

26\$ E 28\$000 Sapatos de camurça ou peli-
ca preta envernizada, igual
ao modelo ao lado.

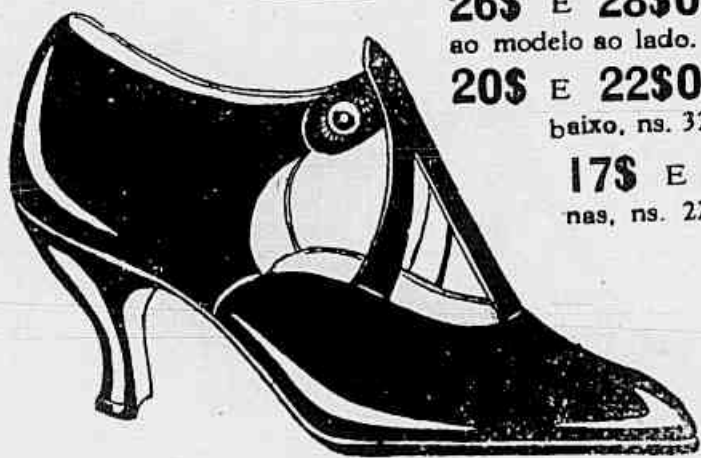
20\$ E 22\$000 A mesma qualidade e feitiço
com salto de couro alto ou
baixo, ns. 32 a 40.

17\$ E 18\$000 A mesma qualidade
e feitiço para men-
nas, ns. 27 a 33.

**PELO CORREIO MAIS 2\$000
POR PAR**

Alberto Antonio de Araujo

**RUA MARECHAL FLORIANO, 109
(CANTO DA AVENIDA PASSOS) — RIO**



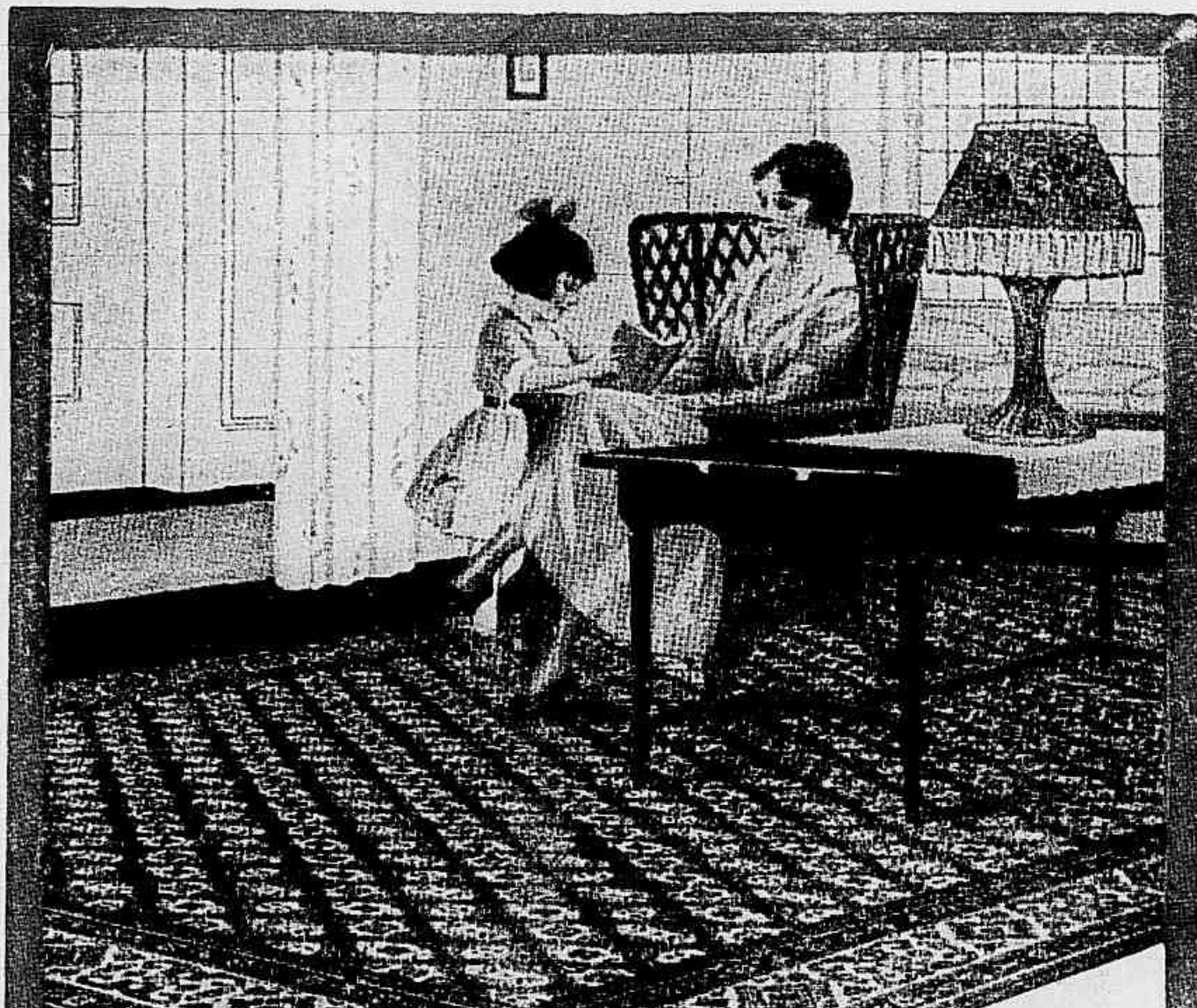
== PATRIA ==

Soneto do saudoso Olavo Bilac

Um dos MARAVILHOSOS TRABALHOS
do miniaturista paulista
ANTONINO B. MASSARIOL



Na Casa LA ROYALE
á Avenida Rio Branco 130-132
acham-se á venda as
medalhinhas com orações e
phrases amorosas,
trabalho deste nosso artista
UNICO NO GENERO.



CONGOLETA
SELLO DE OURO
TAPETES ARTISTICOS

**HYGIENICOS-
IMPERMEAVEIS-DURAVEIS
PADRÕES ARTISTICOS**

PREÇOS MODICOS

PROCURE NAS CASAS:

Parc Royal, Largo S. Francisco	Casa Nunes, Rua Carioca, 65-67.
Casa Allemã, Rua Carioca, 29.	Mourão & Americo, R. Passeio, 110
Casa Leitão, Largo Santa Rita, 4.	A. F. Costa, R. dos Andradás, 27.
A. Brasileira, Largo S. Francisco.	R. A. Pires, Rua Constituição, 22.

E QUALQUER OUTRA DE PRIMEIRA ORDEM

REPRESENTANTE:

GEORGE C. TAIT
Rio de Janeiro — Rua T. Ottoni, 36 - 1.º — Phone N 2714

Empregue na sua
toilette



**CRÈME
SIMON**
PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva a pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de sucesso.

**PÓ de Arroz e
SABONETE**

pouco de leite; se ella estiver muito molle, um pouco de farinha de trigo. Bate-se com a mão e junta-se um pouco de fermento desmanchado em leite frio, que se deixou descansar um pouco.

Despeja-se n'uma fôrma untada com manteiga a massa; mas não se deve encher a fôrma senão até o meio, para dar espaço para crescer; deixa-se descansar duas horas n'um lugar quente.

Põe-se para assar em forno quente.

PRECEITOS DE HIGIENE

A BELLEZA DA ATTITUDE

A belleza perfeita não consiste unicamente na delicadeza dos traços do rosto, na harmonia das formas: ella necessita tambem de uma certa flexibilidade no porte, no andar, uma elegancia particular na attitude. Essas qualidades são geralmente qualidades hereditarias ou pelo menos qualidades adquiridas por uma boa educação; ellas mostram a raça, o nascimento, mas ellas podem ser adquiridas em todas as idades por esforços incessantes, por esta observação dos gestos que deve constantemente ser um assumpto de attenção para toda a

mulher aspirando á distincção mundana.

A dança, a pratica dos sports favorecem a flexibilidade e a graça do corpo feminino; mas esses exercicios não são sufficientes. Vejam como as anglo-saxonicas, assiduas a todos os exercicios sportivos, têm em geral um andar pesado e des-

gracioso, sobretudo pelo facto que ellas consideram a marcha como um sport de grandes passadas, emquanto que para andar com elegancia deve-se evitar todo movimento brusco, pousar o pé adeante, tocar o solo com a ponta e deixar em seguida cahir o calcanhar, imprimindo uma leve fle-

xibilidade. Eess movimento deve exigir uma certa agili- dade de todo o corpo, que se adquire facilmente com um pouco de attenção e perseverança.

E' preciso tambem habituar a ficar erecta, sem rigidez, e para isso um bom exemplo consiste em imitar as mulheres que carre-

gam sobre a cabeça cestos ou qualquer outro objecto. Essa necessidade força-as a ficar com a cabeça direita, os braços levantados e dá lhes uma certa harmonia no pescoço, hombros e thorax, que contrastam com o desleixo commum das outras mulheres do povo.

Para evitar as saliencias

das omoplatas em asa de pombo, tão frequentes nas mulheres magras, e o arredondamento das costas, tão commum nas moças, pôde-se, durante a marcha, pôr os braços para traz ou antes, traçal-os nas costas: um exercicio que corrige muitos desvios e más attitudes.

Enfim, é preciso que todos os movimentos do corpo, por mais insignificantes que pareçam, sejam vigiados, para não crearem más hábitos. Nenhum desleixo deve ser admittido, porque o porte nobre e elegante de uma mulher graciosa deve ser natural e espontaneo.

E é muitas vezes a negligencia d'essas pequenas minuciosidades quando estão na sociedade que faz muitas moças perderem pouco a pouco a distincção, prediado necessario á belleza feminina.

AS CREANCINHAS

As mães cuidadosas devem examinar todos os dias os seus babies para verificarem se os musculos e a columna vertebral se desenvolvem normalmente, se nenhum choque nem pancada deixou marcas.

Ha creanças que, depois de terem cahido, ficam com um desvio ligeiro da perna ou do hombro, des-

ROUGE "LADY"

SUPERFINO

Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

E' inoffensivo e invisivel.

PREÇO: RS. 2\$500

PELO CORREIO: RS. 3\$500

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria "LOPES"

Matriz: Rua Uruguayana N. 44

Filial: Praça Tiradentes N. 38

RIO

NÃO NOS RESPONSABILISAMOS PELO PRODUCTO VENDIDO POR MENOS DOS PREÇOS ACIMA

Sabonete DORLY não ha melhor



SALVE SEUS FILHOS DOS
VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxiuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

Attestado do Dr. José de Albuquerque, Chefe de Posto de Proph. da Ilha do Governador:

«Attesto que o Lactovermil, empregado no Posto sob minha direcção em um numero limitado de doentes, nos offereceu observações muito favoraveis á sua medicação, pois ao resultado efficaz que se observa allia-se uma vantagem incontestavel, que é a tolerancia de seu paladar.

Rio, 4 de Abril de 1922.

— Dr. José de Albuquerque.

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo Correio, Dr. Raul Leite & Cia. Rua Gonçalves Dias, 73

— RIO —

que poderia ter-se atenuado, mesmo fazer desaparecer se se tivesse visto e cuidado logo.

Muitos defeitos, destos de hombro ou da espinha dorsal não têm outra causa, que desgosto, mais tarde, para a mãe imprevidente!

O medico que examinasse a criança immediatamente depois da queda indicaria logo o tratamento a seguir: uma massagem ou a electricidade fariam então maravilhas.

Porque os ossos das crianças são molles e tenros; os submettem-se ao impulso exterior e podem encurtar-se, tomar a direcção que lhes fôr imposta.

ONDULAÇÃO PERMANENTE
GABRIEL -- CABELLEIREIRO

Faz ondulações duraveis por 6 mezes, imitação perfeita da ondulação natural, resistindo á lavagem do cabelo bem como a qualquer humidade.

Tendo estado em Paris para me aperfeiçoar neste novo processo, e tendo-o empregado em numerosas e distintas familias do Rio, São Paulo e Petropolis, posso garantir o resultado, sem queimar nem estragar os cabelos.

PRIMEIRO DO BRASIL

Salões para lavagem da cabeça — Ondulação Marcel — Tinturas

Mme. ISABELLE — manicure: attende só a senhoras.

Rua Uruguaiana, 14, sobrado — Telephone Central 5491.

Entrada por «A DAMA».



Pollah

A BELLEZA CONSIDERA-SE ATTINGIDA SEMPRE QUE SE OBTEN UMA PERFEIÇÃO, UMA GRÇA QUE TORNE O ROSTO UM CONJUNTO HARMONIOSO E ATTRAHENTE; AO MESMO TEMPO O CUIDADO, A HYGIENE E O USO DE UM PRODUCTO VERDADEIRAMENTE UTIL COMO O «POLLAH» CORRIGIRÃO AS IMPERFEIÇÕES PREMATURAS E RETARDARÃO AS QUE SÃO DEVIDAS Á EDADE.

«Confesso que não fui generosamente dotada pela natureza, sem todavia ter um physico desagradavel; deixei, porém, de proporcionar á minha cutis os cuidados necessarios e tive o desprazer de constatar em certa época que parecia mais feia do que realmente era. Procurando só então corrigir as manchas, cravos, pelle aspera e desigual, um pouco flacida, entreguei-me a diversos tratamentos, sem conseguir o que desejava. Fui, entretanto, muito feliz, com o uso do creme «POLLAH», creme inigualavel, não só para curar os defeitos como para conservar e embelezar a cutis; com satisfação de todos comprehensivel, vi desaparecer as manchas, os cravos, senti a pelle mais unida, mais firme, mais esticada e adquiri uma cor muito mais clara e uniforme.

Agora, com uma linda pelle parelha, suave, com o rosto muito mais attrahente, não dispenso o «POLLAH» como conservador da cutis e o melhor creme da toilette. — MARIA PACHECO. — S. Paulo, julho de 1920».

... A BELLEZA DEVE CONSERVAR-SE AINDA DEPOIS DA JUVENTUDE — AQUELLA QUE É FEIA, TENDO PODIDO EVITAR A FEALDADE, COMMETTEU UM FEIO FECCADO.

O ideal de um rosto bonito não é só a belleza da forma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escuriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem unida sem quasi perceber-se os póros: branca ou morena conforme a pessoa, porém de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas, enfim deve ter a semelhança da porcellana. Este é o segredo do CREME «POLLAH» — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo e devido a esse resultado é que o CREME «POLLAH» da AMERICAN BEAUTY ACADEMY (Academia Americana) está sendo cada vez mais procurado em todo o mundo.

O CREME «POLLAH» encontra-se na Casa Crashley, Rua do Ouvidor, e nas principais perfumarias do Brasil. — Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA a quem enviar o «coupon» abaixo aos representantes da «American Beauty Academy» — Rua Primeiro de Março, 151, sobrado.

**Srs. Reps. da American Beauty Academy --
1º de Março 151, 1º -- Rio de Janeiro**

Nome _____ Cidade _____

Rua _____ Estado _____

(Revista da Semana)

a cobra de metal prateado!

Teremos voltado ao tempo do Paraíso terrestre?

Essa guarnição é original e graciosa. Ella accompanha bem sobretudo os vestidos pretos ou, pelo menos, escuros.

OVAES DE FILET



Pode-se fazer um panno ou toalha de meza muito interessante, applicando-se esses filets, feitos em linha branca e com tecido feito com linha azul sobre uma toalha de granité branco e com uma barra bordada com tulipas azues.

PENSAMENTOS

Os outros vêem-nos felicidade que nós não tínhamos sentido.

Ha tres especies de ignorancia: não saber nada, saber mal o que se sabe e saber coisa diversa do que se deve saber.

Se não tivéssemos defeitos, não teríamos tanto prazer em notar os dos outros.

LA ROCHEFOUCAULD

ALMOFADA DE VELUDO
PRETO

Essa almofada representa uma cabeça de gato, e é feita em velludo preto. Os olhos são bordados ou pintados de verde sobre taletá branco. Os bigodes são feitos com fios de prata.

E' ahí que podem intervir as massagens judiciosamente feitas, com a ajuda da electricidade, desde que qualquer anormalidade se revele.

CONGESTÕES DO ROSTO
A congestão facial con-

siste na vermelhidão de uma parte ou de todo o rosto. Ella se revela sobretudo depois das refeições, na occasião da digestão, nas pessoas corpulentas ou nas mulheres que comprimm muito o estomago com o collete.

Com a idade esta vermelhidão tende a augmentar e apparece mais frequentemente. Por esta razão devemos evitar tudo o que provoca a congestão: o collete, as gollas, os vestuários muito justos; não ler na cama, não trabalhar depois das refeições e sobre-

tudo ter sempre a cabeça alta em todos os trabalhos de costura.

As pessoas que têm essa tendencia devem escolher para sua alimentação as substancias de digestão facil; evitarão o alcool, o café, o vinho, as conservas, os alimentos muito temperados e fermentados. A coalhada, as compotas de fructas e os legumes frescos devem ser os seus alimentos preferidos. Sobretudo é preciso cuidar muito do bom funcionamento dos órgãos digestivos. De tempos em tempos devem tomar um purga-

tivo simples e fresco, por exemplo uma limonada purgativa. Os escalda-fés simples ou sinapisados também são de muita efficacia para descongestionar os órgãos internos.

Para os rostos predispostos a congestão, deve evitar-se a agua fria.

OS CINTOS

Substituíram-se os cintos de fita, tão usados nestas ultimas estações, por correntes metallicas, collares de marfim, rosarios de contas, e agora succede-lhes

A Torre Eiffel

FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS

97 Ouvidor 99



Não se possui a necessaria serenidade para affrontar os perigos, senão quando se está inspirado por um grande ideal e apoiado por uma grande força. Em seculos passados o homem tinha que render-se sem lucta ante a dôr physica, porque não contava com os meios de combatel-a. Mais tarde appareceram os Salicilatos; depois veio a Aspirina e agora a sciencia offerece o analgesico ideal: a **CAFIASPIRINA** (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina) que permitem enfrentar-se serenamente o perigo de certas enfermidades, taes como a gripe, influenza, resfriamentos etc. e vencer de modo rapido e seguro as dôres de cabeça, dentes, garganta, ouvidos, as nevralgias, enxaquecas etc.



PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL:

Comprimidos de Bayaspirina 3\$000. — Comprimidos de Cafiaspirina e Phenaspirina 3\$500.

Conselhos Práticos

MANEIRA DE PREPARAR A CERA PARA O ENCERAMENTO DAS MOBI- LIAS E DOS ASSOALHOS

Para os moveis

Faz-se dissolver n'uma vasilha de cobre 250 grs. de cera amarella cortada em pedacinhos; quando a cera estiver fervendo, afasta-se para bem longe do fogo, mistura-se pouco a pouco

250 grs. de essencia de terebintina e mexe-se até se fazer isso n'um lugar fresco mas com pouca claridade.



Desejando um tom amarello junta-se um pouco de curcuma, e obtem-se um tom vermelho juntando 25 grs. de orcaneta.

Para os moveis de nogueira

Cera amarella.. 750 grs.
Potassa..... 250 »
Gomma arabica 60 »
Terra de Colo-
gne..... 60 »
Id. de Sienne.. 30 »

Derrete-se a cera; junta-se a gomma arabica, depois



Dr. Carlos Lopes—Bahia

"Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira em todos os casos de manifestações syphiliticas: os seus effeitos não se fazem esperar, ainda mesmo nas phases mais adeantadas; considero portanto como o primeiro depurativo.

Bahia, 25 de Março de 1916. Dr. Carlos Lopes. Medico pela Faculdade de Medicina da Bahia".

a potassa e por ultimo as terras colorantes, mexendo até ficar tudo bem frio.

Para o enceramento envernizado

Para dar ao enceramento o aspecto de um bello verniz, junta-se 250 grs. de cera amarella a 60 grs. de litargirio. Faz-se dissolver mexendo; depois deixa-se descansar. No dia seguinte tira-se o deposito deixado pelo litargirio e junta-se 500 grs. de essencia de terebintina.

As partes metallicas dos moveis — cantos, guarnições, puxadores — são polidas com a mesma mistura do enceramento mas contendo algumas grammas de esmeril muito fino.

Enceramento para os assoalhos

Pôr no fogo, sem deixar ferver, uma vasilha contendo 3 litros d'agua, 500 grs. de cera amarella picada, 125 grs. de sabão branco e 100 grs. de potassa azul. Quando tudo está bem dissolvido, tira-se do fogo e mexe-se até esfriar. Para os assoalhos assim como para os moveis, o enceramento segura melhor quando é applicado algumas horas antes de polir.

Limitemo-nos a tratar de pensar e fallar acertadamente, sem querermos levar os outros a participar dos nossos gostos e dos nossos sentimentos.

LA ROCHEFOUCAULD

A Camisaria

Progresso



Troca ou restitue a importancia paga por qualquer mercadoria

que não corresponda á expectativa do comprador.

2, Praça Tiradentes, 4

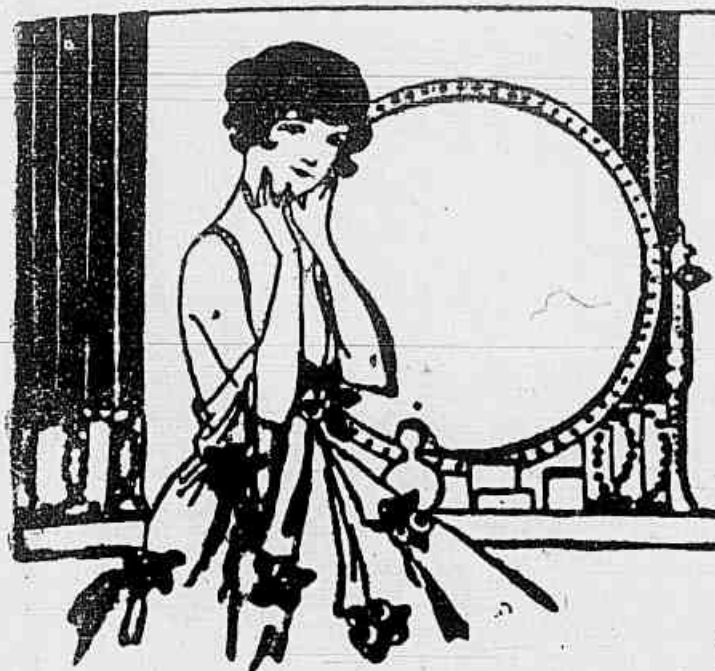


Dentifricio medicinal, o unico que evita a carie e o máo halito

Uma experiencia custa apenas :

LIQUIDO..... 2\$500
PASTA..... 2\$000

A venda em toda parte. — SÃO PAULO — CASA LEBRE — Deposito Geral : CASA HERMANNY — RIO.



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

O TERROR DE ITABYRA — Muito lamentado as suas intelicidades e agradeço ter-me procurado para que a aconselhasse. Nesta vida ha muita maledicencia e perversão.

Todas as creaturas soffrem mais ou menos o mesmo que a senhora, quer nos pequenos centros quer nas grandes capitais.

Não ha maneira de evitar que os outros digam da gente coisas ruins. O que se deve fazer é trazer o coração limpo do que nos accusam. E' chegar á tranquillidade.

Se a senhora tem a certeza de que está pura, que lhe podem fazer calumnias e perseguições?

Esteja bem consigo: é melhor e mais facil do que estar bem com o mundo.

URUGUAYA — Tome muito leite, coma manteiga, sopas de café com leite, batata, todos os farinaceos. Durma bastante.

FERNANDA — Dissolva uma pastilha hygienica numa chicara d'agua. Junte uma colherinha de alcool. Banhe as axillas com essa loção varias vezes ao dia.

MARIA LUIZA — I — Lave os seios, ao deitar, com leite quente: enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com o Crème de Massagem e applique o Pó de Lirio.

Pela manhã, repita o tratamento, que deve ser feito com perseverança, para produzir resultado.

II — Fricções com o *Perfume Selda*. ELVIRA RAMOS (Rio) — I — Aconselho-lhe o uso de *Brilho e Saude dos Olhos*.

Todos os outros preparados são nocivos.

II — Humedeça os cotovellos, á noite, com a *Loção para Embellezar*. Durante o dia, applique varias vezes o *Crème Neve* e, em seguida, o *Pó Hygienico*.

MME. LEDINHA — I — A *Tintura Vegetal* corresponde perfeitamente ao que deseja. Seria melhor que fizesse a primeira applicação em meu consultorio.

II — Para a depilação das pernas, comece por applicar-lhes uma camada de *Crème de Massagem*; em seguida, friccione-as com uma pedra pomes bem lisa, de modo que não produza escoriações na pelle.

Applique, depois, a *Loção Adstringente* para apertar os póros.

Deve fazer esse tratamento continuamente, porque os seus efeitos são apenas superficiaes.

I. D. M. — *Tintura Vegetal* em tom castanho.

SELDA POTOCKA

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nas grandes estabelecimentos RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda) — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro) — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esquina Assembléa) — PHARMACIA GRANADO (Rua 1.º de Março, 14) — A' BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — AO PRIMEIRO BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda) — Julio Berto Cirio. CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 128) — Em Niteroi, Estado do Rio: A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85) — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403) — Em Petropolis: no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285) — Em S. Paulo: na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte: NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora: ARAUJO, SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria: CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia: MANO & C. — No Recife: A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé: J. LAGES. — Em Ouro Preto: J. B. Mendes. — No Rio Grande do Sul: PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz do Maranhão: A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre: CASA QUEIMADA. — Em Campos: CASA LAMY. — Em Campinas: CASA CAZUZA. — Em Fortaleza: XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Pelotas: A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto: VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas): A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo: A CENTRAL. — Em Barbacena: A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.). — Em Ponte Nova: A BRASI-

SILEIRA. — Em S. José do Paraíso: SALLES & IRMÃO. — Em Mandos: LOJA JACINTHO. — Em Bococa: J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé: G. MALAFAIA & IRMÃO (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim: A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte: A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba: A CARIÓCA. — Em Corumbá: NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra: PHARMACIA CENTRAL. — No Pará: PERFUMARIA ORIENTAL. — Em Santos: MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana: BEREHEGARAI. — Em Franca: BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama: RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias: GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos: COSTA & ALMEIDA. — Em Bebedouro: RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina: WERNICK & C. — Em Taubaté: JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral: EUCLYDES SABOIA & C. — Em Cruz Alta: CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha: TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá: CASA MART INIANO. — Em Theophilo Ottoni: J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Carangola: PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba: JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therezina: APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocinio: SALAZAR & C. — Em Santa Maria: MARIO A. ATHAYDE. — Em Quissaman: CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete: BRAZ FACCO. — Em Joinville: JOÃO PIEPPER. — Em Itú (S. Paulo): ANTONIO FERREIRA DIAS. — Em Santa Victoria do Palmar: CASA PREÇO FIXO. — Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

Consultorio Odontologico

MANOEL TINOCO SAMPAIO (Capital) — O amigo só conseguirá o que deseja submettendo os dentes a uma rigorosa limpeza feita em consultorio dentario.

Em sua casa, naturalmente, falta o material adequado e de uso do profissional dentista.

CINCINATO (Minas) — Deve mandar remover a obstrução para que o tratamento da fistula seja completo.

MME. ANNA (Bahia) — O seu filho póde usar a seguinte pasta:

Carbonato de calcio.....	48,0
Iris em pó.....	48,0
Sabão branco.....	12,0
Borax pulverizado.....	12,0

JOÃO RODRIGUES (Bahia) — De preferencia a chapa de aneis; são justamente as aconselhadas para uso dos cantores, oradores e musicos de instrumentos de sopro.

ALEXANDRE (Parahyba do Norte.) — Aconselho ao amigo o uso da Hypochlorina.

E' um poderoso desinfectante, muito usado em clinica dentaria.

SANTOS MOREIRA (Capital) — Procure ler as obras do eminente professor Coelho e Sousa.

LAMARTINE CRUZ (Pará) — Conforme. Depende de um conjuncto de circumstancias especiaes.

BENTO PEDREIRA DA COSTA (19.º Batalhão de Caçadores — Bahia) — O sabonete Synoral e, como dentifricio liquido, o Odorans.

Lave a cavidade buccal após as refeições e, pela manhã e á noite; deve empregar os dentifricios acima mencionados.

PUCY (Cuyabá) — Experimente o tratamento pela Pyocidina. Tenho obtido optimos resultados com o seu emprego.

HANCHIOL (Rio Grande do Sul) — Aconselho ao amigo o uso das injeções Antipericementite, em lavagens diarias até cessar o pus.

CARLOS (Campos) — Para as dores nevralgicas da face aconselho o uso dos comprimidos Cessatyl, 2 pastilhas por dia; uma pela manhã e outra ao deitar-se.

Independentemente do uso desse medicamento, deve procurar seu dentista, pois a causa deve residir em algum dente doente.

RAMOS SOARES (Pará) — Deve mandar retirar a obstrução do grosso molar.

Trata-se de infecção dos radiculares, que carecem de um novo tratamento.

MANEIRO (Santa Barbara — E. do Rio) — As pontes movéis são as mais modernas e hygienicas.

Depende da confecção.

NATUREZA (Bahia) — Sempre às ordens.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10, sobrado. — Rio de Janeiro.

Recebemos e profundamente sensibilizados agradecemos a remessa do 1.º numero da excelente revista dentaria que se publica em Montevideo e que se intitula *Progresos Odontologicos*.

A julgar pelo 1.º numero que temos sobre a nossa mesa de trabalho, essa magnifica publicação em futuro bem proximo ter-se-ha imposto, tal é o tino de sua administração e a illustração dos seus colaboradores.

Apresentando aos illustres collegas redactores da *Progresos Odontologicos* as nossas sinceras e calorosas felicitações pelo successo alcançado, desejamos á nova revista os maiores triumphos.

A. AGRA

Consultorio Medico

SARITA (Minas) — Regime. 2 a 3 vezes por dia 5 gottas de Validol, dissolvidas em uma calice de agua com assucar. Inj. sub-cutaneas; (no flanco) de soro lactosado (100 grs.). Internamente: Santheose — 50 centgrs., 1 a 2 capsulas por dia.

CLARA BRANCO (Santos) — Aconselho Lyoptona Werneck; 20 gottas por dia, ás refeições.

Antipericementite

para FISTULAS e ABCESSOS

AVENIDA

TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS

PREÇO de CADA - 13000-

A' VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITOS DENTARIOS:

Rio de Janeiro

CASA CIRIO,

CASA HERMANN,

THE DENTAL MANUFACTURING CO.,

GENTIL, MIRANDA & COMP.

São Paulo

AO BOTICÃO UNIVERSAL

A. CARDOSO (Rio) — Aconselho o *Bismuthan*, do Laboratorio Pasteur, da Bahia, preparado que tem dado excellentes resultados na minha clinica privada.

BENTO PEDREIRA DA COSTA (Bahia) — Deve usar a vaccina anti-acne polyvalente do Laboratorio Pasteur da Bahia ou o *stannoxyl* (int.) Regime alimentar. Externo:

Enxofre precipitado.....	2,50 gr.
Alcool camphorado.....	6 gr.
Agua de rosas.....	20 gr.
Agua distillada.....	20 gr.
Glicerina.....	1,50 gr.

Agite antes de usar. Aplicar com um pincel.

B. F. (Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

J. SILVA (Rio) — De absorção facil, a hectina se elimina rapidamente pelas urinas.

Só seria prejudicial se a applicação fôsse ininterrupta durante 25 dias no minimo. 10 a 20 centgrs. de 2 em 2 dias. Aguardo a sua visita para maiores explicações.

SIRIUS (Santos) — Experimente o *Biointer*, do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose diaria de 3 comprimidos. Massagens da prostata. Tratamento electrico.

ALBERTO (Bahia) — Enviei carta. Agradeço as suas amaveis referencias.

LOURIVAL RIOS (S. Paulo) — E' preciso exame microscopico, pois póde ser um cancro mixto em que o treponema de Schaudinn póde estar associado ao bacillo de Ducrey. Lavagens de permanganato de K muito quentes (45º) Chloreto de zinco em solução a 1 por 10. Aplicar depois um simples pó antiseptico. O bubão soffrerá a influencia do repouso e do trat. do cancro.

MME. GEORGETTE (S. Paulo) — Chama-se a molestia bromidrose. — Trat. ligeiro (loções adstringentes — infuso de folhas de nogueira — licór de Burow; alumen, 1 gr., acetato de chumbo, 5; agua de rosas, 500 grs. Ou em pó com:

Alumen pulverizado.....	1 gr.
Ac. salicylico.....	2 gr.
Benjoim.....	5 gr.
Carbonato de bismutho.....	10 gr.
Talco pulverizado.....	83 gr.

Si não cessar, só tratamento energico:

Ac. picrico.....	1 gr.
Fórmol do commercio.....	10 gr.
Agua.....	100 gr.

E' preciso ser prudente (por causa da dermite). Recommendo-lhe o *Tropho-soro*, do Laboratorio Pasteur da Bahia. Injeções sub-cutaneas de 2 — em 2 dias.

RAPHAEL ALVES (Franca, S. Paulo) — Enviei carta. Acho indicado o methodo do prof. Barbary. Inj. de emetina (4 centgrs.) ou de *Hemostyl*. Repouso. Agradeço as referencias de sua carta.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Cons. 5, Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

A "REVISTA DA SEMANA"

associará os seus assignantes na Loteria Hespanhola do Natal

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO

84.000 CONTOS DE PREMIO

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, reattingirá este anno proporções nunca equaladas em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis na nossa moeda. Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.479 premios, entre os quaes :

1 DE 15 MILHÕES DE PESETAS.....	18.000 CONTOS	1 DE 2 MILHÕES DE PESETAS.....	2.400 CONTOS
1 DE 10 MILHÕES DE PESETAS.....	12.000 CONTOS	1 DE 1 MILHÃO DE PESETAS.....	1.200 CONTOS
1 DE 5 MILHÕES DE PESETAS.....	6.000 CONTOS	1 DE 500 MIL PESETAS.....	600 CONTOS
1 DE 250 MIL PESETAS.....	300 CONTOS		

A' semelhança do que já fizera em cinco annos anteriores, a "Revista da Semana" mandou adquirir em Madrid tres bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma de tres séries de 1.000 assignaturas, e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

A distribuição dos premios pelos 1.000 assignantes de cada série será feita nas seguintes proporções:

50% para a centena; 10% divididos pelas 9 dezenas; 40% divididos pelas 990 assignaturas restantes da serie.

Exemplificando e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bilhetes da "Revista da Semana", os assignantes receberão:

O assignante possuidor da centena.....	7.500.000 pesetas (9.000 contos approximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas.....	166.666 pesetas (200 contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes.....	6.060 pesetas (7.272\$000 approximadamente)

Ao leitor acudirá talvez uma duvida, pois o assignante que ficar com o numero da assignatura correspondente á centena do numero do bilhete é quem teria todas as probabilidades de ganhar os 50% do premio. Para evitar tal desigualdade o numero que regulará para a distribuição do premio que por ventura caiba ao bilhete dos assignantes da "REVISTA DA SEMANA" não será o numero premiado da loteria de Madrid, mas sim o numero do 1.º premio da Loteria do Natal da Capital Federal.

Estão desde já abertas na nossa administração as inscrições de assignantes para as tres séries de 1.000 assignaturas, numeradas de 001 a 1.000 com direito a participação no premio da loteria de Madrid que couber ao bilhete da respectiva serie.

1ª série - 7.382
2ª série - 12.843
3ª série - 25.505

Estes trez bilhetes acham-se depositados no Banco Hispano - Americano, de Madrid.

Assignar, pois, a

"REVISTA DA SEMANA"

equivale a jogar sem nenhum desembolso na maior loteria do mundo, habilitando-se a ganhar 9.000 contos

PARA QUE MELHOR SE APREHENDA A VANTAGEM DE UMA ASSIGNATURA DA "REVISTA DA SEMANA" BASTARÁ DIZER-SE QUE POR 50\$000 RÉIS, PREÇO DA ASSIGNATURA, O ASSIGNANTE FICA HABILITADO A GANHAR OS MILHARES DE CONTOS DO PREMIO DE UMA LOTERIA CUJO BILHETE CUSTA ACTUALMENTE CÉRCIA DE 2:500\$000 RÉIS.

REVISTA DA SEMANA



Meias de seda

"AGUIA"

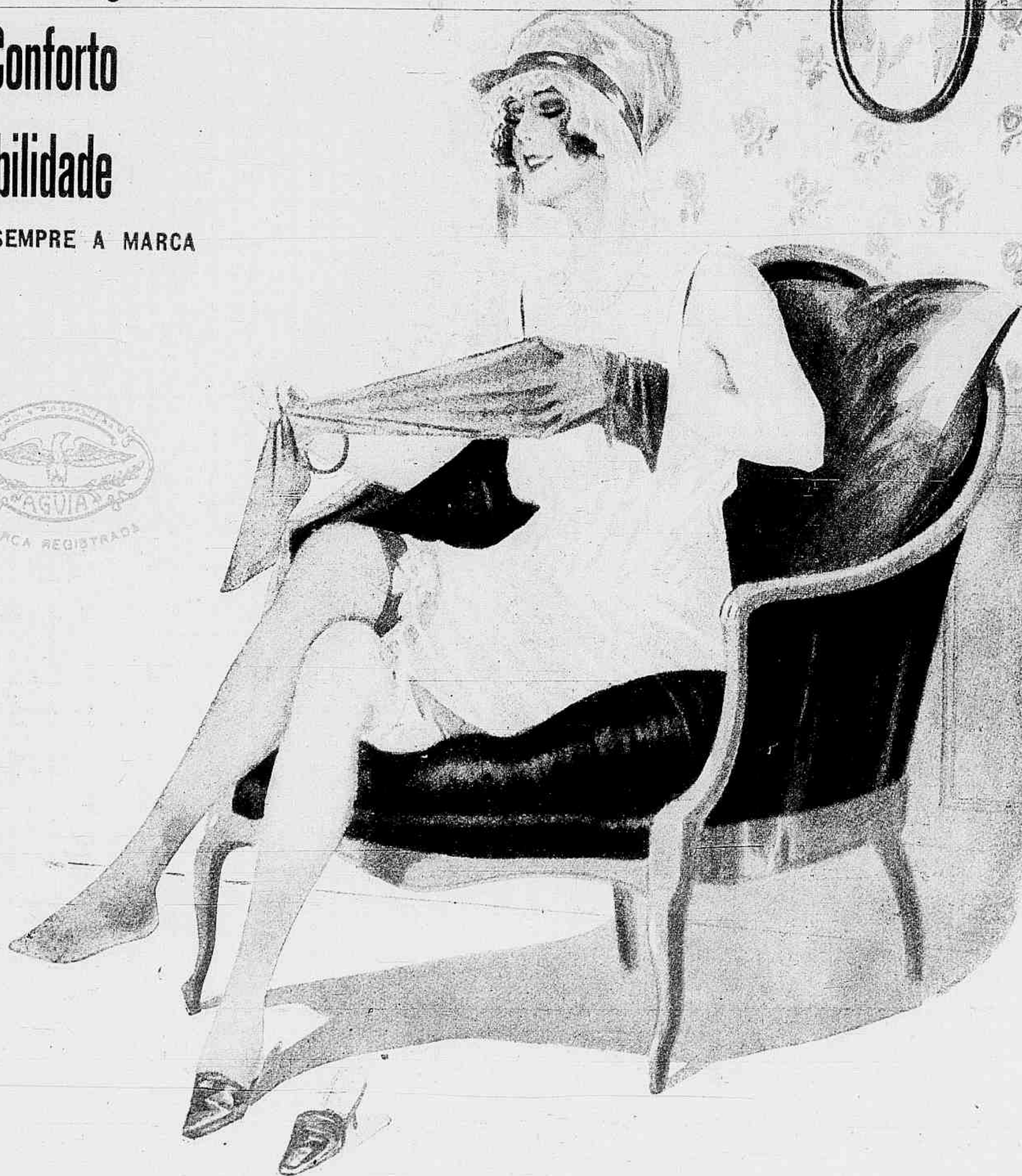
A GRANDE MARCA BRASILEIRA

Elegancia

Conforto

Durabilidade

EXIJAM SEMPRE A MARCA



MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE MEIAS, S. A.

RUA ESPIRITO SANTO 29 -- S. PAULO